

VOL.10



MANUAL ARTÍSTICO PARA EDUCADORES

ACRILEX®





A criatividade nunca acaba



B

C



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

01. MÚSICA

Mas afinal, o que é música?
A música no desenvolvimento infantil
Propriedades do som
A interação da música e as demais linguagens da arte
Colocando a mão na massa
Notação musical convencional
Notação musical não convencional
Sugestão de atividades para sala de aula

02. TRENZINHO CAPIRA - VILLA LOBOS

Heitor Villa Lobos
Sugestões de atividades para sala de aula

03. DEUS E EU NO SERTÃO - VICTOR E LEO

Brasil, um país de grandes diferenças
Em foco - O Nordeste
Sugestão de atividades para sala de aula

04. PASSAREDO - FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE DE HOLANDA

As aves
Sugestões de atividades para sala de aula

05. VELHA INFÂNCIA - TRIBALISTAS

Boas lembranças
Sugestão de atividades para sala de aula

06. O SOL - VITOR KLEY

O que é o sol?
Energia Solar
Sugestão de atividades para sala de aula

07. O BARQUINHO - ELIS REGINA

O barquinho
Um pouquinho da história
As embarcações e suas funções
Sugestão de atividades para sala de aula

08. A PAZ - ROUPA NOVA

A paz
Sugestão de atividades para sala de aula

09. TUDO SOBRE VOCÊ - ZELIA DUNCAN

A família
Sugestão de atividades para sala de aula

10. PINDORAMA - PALAVRA CANTADA

Descobrimiento do Brasil
Sugestão de atividades para sala de aula

11. CABELO - GAL COSTA

O cabelo
Sugestão de atividades para sala de aula

12. CANÇÃO DA FLORESTA - FAGNER E ZÉ RAMALHO

A Natureza
Sugestão de atividades para sala de aula

13. UM CÉU, UM SOL E UM MAR - NATIRUTS

A inspiração do mar
Sugestão de atividades para sala de aula

AGRADECIMENTOS

04

06

08

10

12

14

16

18

19

20

22

24

27

34

36

37

39

48

50

53

62

64

67

74

76

78

80

88

90

91

92

94

102

104

107

114

116

121

128

130

133

140

142

145

152

154

159

166

168

174

182



INTRODUÇÃO



ACRILEX®

A Linha Escolar da Acrilex procura a cada ano, inovar para melhorar a qualidade do ensino, por isso promove várias ações com o objetivo de dar subsídios e sugestões contextualizadas, práticas e inovadoras para que o professor desenvolva excelentes trabalhos com os seus alunos no dia a dia escolar.

O professor pode acessar, salvar, imprimir e se inspirar nos Planos de Aulas oferecidos no site. São inúmeros temas onde sugerimos atividades que podem ser aplicadas nos diferentes segmentos escolares.

Também é possível acessar os Manuais para Educadores que trazem textos de formação pedagógica e projetos artísticos com diversas ideias a serem desenvolvidas com as crianças utilizando os produtos Acrilex.

Para agregar conhecimento e desenvolver o potencial criativo das crianças em arte, sugerimos partir sempre de uma poesia, uma obra de arte, uma música, um tema, uma data comemorativa, uma imagem, um filme, etc. Nesse Manual para Educadores a música será o ponto de partida. Elencamos a mensagem central que elas trazem e oferecemos ideias para a realização de diferentes atividades com técnicas e materiais expressivos variados para atingir as diversas faixas etárias.

Tudo pensado com muito carinho para que as aulas sejam interativas e os alunos conheçam e produzam muita arte, que é uma das melhores maneiras de expressão da humanidade.

IVETE RAFFA E PRISCILA MORAIS



MÚSICA





Através da ARTE, o ser humano expressa suas emoções, sua história, sua cultura e alguns valores estéticos, como beleza, harmonia e equilíbrio.

Sendo assim, as linguagens da arte – Música, Dança, Teatro e Artes Visuais – são vivenciadas desde os primeiros anos de vida.

É importante criar dinâmicas que relacionem essas linguagens para tornar a aprendizagem dos alunos mais significativa de forma interdisciplinar e assim, provoque reflexões e ampliação do repertório cultural deles.

Nesse Manual para Educadores – volume 10, propomos partir da linguagem musical, fazer relações e conexões com as outras linguagens da arte, principalmente com as Artes Visuais, onde utilizamos os produtos da Acrilex.

Através da música é possível se apropriar de saberes em outras áreas e conhecer elementos rítmicos, manifestações artísticas de outros povos e explorar jogos e brincadeiras lúdicas que fazem parte da nossa cultura. Alguns pesquisadores constataram que a música oferece muitos benefícios, tais como o desenvolvimento da mente humana, promoção de equilíbrio e bem-estar, facilitação da concentração e desenvolvimento de raciocínio do pensamento.

Também podemos conhecer compositores, obras musicais e instrumentos para compreender e desenvolver atividades expressivas onde a poética pessoal e a fruição em grupo sejam valorizadas.

MAS AFINAL, O QUE É MÚSICA?

A palavra música tem origem grega, vem de musiké téchne, que significa a arte das musas. No dicionário web, encontramos algumas definições sobre música:

- A)** Combinação harmoniosa e expressiva de sons;
- B)** É a arte de se exprimir por meio de sons, seguindo regras variáveis conforme a época, a civilização etc.;
- C)** Interpretação de obra musical;
- D)** Conjunto de sons vocais, instrumentais ou mecânicos com ritmo, harmonia e melodia;
- E)** Produto da criação ou execução musical;
- F)** Notação escrita de composição musical: partitura e musicalidade.

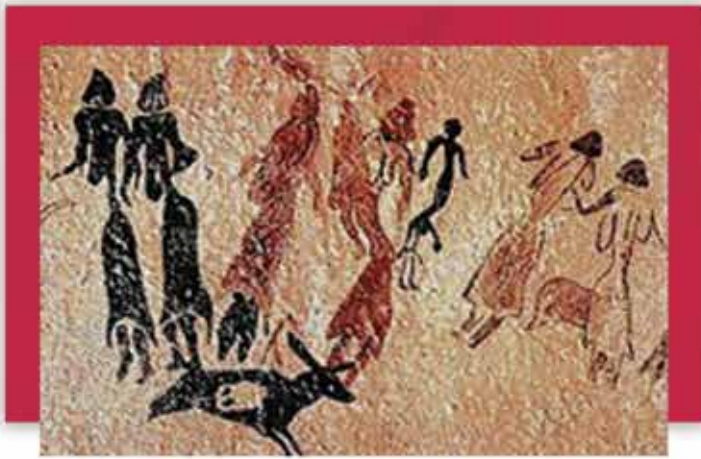


De modo sucinto a **música é a combinação de sons e silêncios de maneira organizada, composta por melodia, harmonia e ritmo**. Porém, nem todos os sons organizados são músicas, por exemplo, um alarme de relógio tem uma sequência de sons e silêncios organizados mas não pode ser considerado como música.

Os sons estão presentes em nossa vida desde antes do nascimento. Ainda no útero, o bebê sente o ritmo através da pulsação e vibração dos batimentos do coração da mãe. Muitas mães cantam para seus bebês ainda na barriga, estabelecendo um vínculo muito grande, ao ponto de que quando nascem, ao ouvirem as músicas esboçam várias reações mostrando que já conhecem aqueles sons.

Na infância as crianças chacoalham seus brinquedos sonoros, ouvem canções de ninar que as acalentam, pulam e dançam com as músicas infantis e de festividades, brincam e cantam com as cantigas de roda, e ao crescerem continuam cercadas de músicas na TV, no rádio, nos aplicativos de celular, nos filmes entre outros canais que produzem músicas que marcam momentos da vida e podem trazer reflexões, aflorar memórias, nostalgia, relaxamento, alegria, tristeza e outros sentimentos. Tudo isso vai formando e ampliando o repertório musical e cultural de cada um.





Não se conhece nenhuma civilização ou agrupamento que não possua manifestações musicais próprias. Não podemos precisar a data específica do surgimento da música, porém, acredita-se que as primeiras manifestações musicais surgiram na pré-história com os sons dos movimentos corporais e vocais, imitação da natureza e dos sons dos animais para através de uma crença “mágica” capturar a alma dos seus objetos de caça. Em alguns sítios arqueológicos encontraram pinturas rupestres que dão uma noção vaga sobre essa fase inicial de canto, dança e instrumentos musicais.



A música sempre fez parte da cultura e história humana. Na antiguidade da Grécia, somente a música e a poesia eram consideradas manifestações artísticas e dessa cultura restaram vasos que mostram instrumentos musicais como a lira, por exemplo.



Assim como o ser humano se desenvolveu em vários aspectos e áreas de conhecimento através da história, a música também passou por várias transformações, estilos e gêneros. Desde as primeiras manifestações musicais, passando por músicas sacras, vocais, clássicas, instrumentais, até chegarmos em estilos mais contemporâneos como a música eletrônica, as trilhas sonoras e os jingles publicitários de forma que as pessoas continuam manifestando ideias e expressando sua cultura através dos ritmos e sons musicais.

Por isso, no contexto escolar é importante promover o contato, a percepção e sensibilidade musical para que a criança se expresse e organize a vivência sonora, seja através de uma brincadeira ou uma atividade plástica com música.



A MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A música possui papel importantíssimo na educação das crianças. É uma grande facilitadora no processo de aprendizagem uma vez que contribui para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico.

É na Educação Infantil que acontece a primeira etapa da Educação Básica, é nela que o processo educacional tem início. Segundo o BNCC (Base Nacional Comum Curricular) na creche ou na pré-escola é que, geralmente, acontece a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares e a vivência com outro tipo de situação de sociedade (escola), ou seja, a criança entra em contato inicialmente com pessoas estranhas e, aos poucos, vai se familiarizando, pegando confiança, se soltando e participando das atividades propostas.

Sendo a musicalização um processo de construção do conhecimento uma vez que favorece o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso ritmo, imaginação e prazer ou repulsa, torna-se uma ferramenta maravilhosa que os professores podem aproveitar em suas aulas.

Geralmente, nessa fase, os professores trabalham com a música aliada aos movimentos corporais (dança) e isso faz com que as crianças fiquem mais desinibidas, sociáveis, participativas e pró ativas.

Em 2009, a Lei das Diretrizes Curriculares Nacionais trazia como foco da Ed. Infantil dois eixos: **interagir e brincar**. O BNCC lista as competências gerais para todos os segmentos, são elas:

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se



Podemos propor experiências concretas entrelaçando-as aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural e, muitas vezes, de maneira lúdica. Exemplo:

FESTAS JUNINAS

É fundamental falar da importância dessas datas na nossa cultura, o que elas significam, a história, mostrar imagens, comidas e vestimentas, músicas típicas, danças e costumes. O conhecimento se fixa a partir do momento que a criança se envolve, participa e interioriza o que está vivenciando. Sendo assim, podemos inserir a música na quase totalidade dos assuntos que trabalhamos na escola.



As aulas de música não são apenas divertimento ou mais uma possibilidade de expressão para as crianças e jovens, elas melhoram substancialmente as habilidades cognitivas como: planejamento e inibição. Uma criança mais tímida pode desenvolver formas de socialização, outra mais agitada percebe que tem que esperar sua vez para tocar determinado instrumento e realizar a atividade. Elas vão adquirindo autoconfiança e aprendem a colaborar umas com as outras.

A Musicalização se inicia com as cantigas que as crianças conhecem, em seguida são apresentadas novas músicas. Nessa fase as crianças descobrem o ritmo, os sons que o corpo pode produzir, os movimentos que podem fazer a partir da audição de uma música e, tudo isso junto, provoca a interação do que se ouve com o próprio corpo.

Inicialmente o acompanhamento das músicas é feito por palmas, batidas de pés e objetos vão dando lugar à experimentação de instrumentos musicais mais simples (bandinha) e, mais tarde, podem experimentar outros instrumentos como sopro e corda.



Sendo assim, o intuito não é formar instrumentistas, cantores ou compositores, mas sim transitarmos pela música como mais uma linguagem possível de comunicação. Iniciamos pelo canto, pela interpretação e improvisação. Com o tempo a apreciação da música se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical.

Benefícios da música:

- 1) Reduz a ansiedade.
- 2) Ativa as conexões cerebrais e melhora a memória.
- 3) Diminui o estresse, traz serenidade e acalma.
- 4) Desenvolve a sensibilidade, o ritmo e a concentração.
- 5) Desenvolve a fala e amplia o vocabulário.

PROPRIEDADES DO SOM

ALTURA

A altura é a propriedade do som por meio da qual podemos distinguir se ele é agudo ou grave.

Exemplo:

De som agudo (voz)
"Escrito nas Estrelas"
Tetê Espíndola.

De som grave (voz)
"Naquela Mesa"
Nelson Gonçalves.



INTENSIDADE

A intensidade é a força do som, isto é, a intensidade é a propriedade do som que o caracteriza como muito fraco, médio, forte ou muito forte. É semelhante ao que habitualmente chamamos de volume. Uma sucessão de sons que vão do mais suave ao mais forte pode dar a sensação de algo que vai crescendo. Uma sucessão de sons no sentido inverso pode dar a sensação contrária: algo que vai diminuindo.

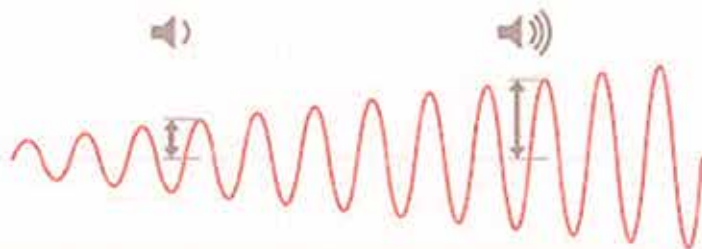


DURAÇÃO

A duração é o tempo que o som permanece em nossos ouvidos, isto é, se o som é curto ou longo. A duração dos sons depende do tempo de vibração do objeto que os produz.

Exemplo:

Som de um tambor = Ressonância curta.
Som de um sino = Ressonância longa.





TIMBRE

Timbre é a propriedade do som que permite distinguir a fonte sonora. Cada pessoa tem uma voz que é própria e peculiar, tão individual quanto as impressões digitais. Podemos facilmente distinguir a voz de uma pessoa conhecida ou cantor mesmo sem a estarmos vendo.

Exemplo:

Música – “Trenzinho Caipira” foi gravada por Adriana Calcanhoto, Zé Ramalho e Maria Betânia. Apesar de ser a mesma música, mesmo de olhos fechados conseguimos distinguir quando qualquer um dos três está cantando, pois a voz de cada um é única.

FUNÇÕES E GÊNEROS DA MÚSICA

A intensidade é a força do som, isto é, a intensidade é a propriedade do som que o caracteriza como muito fraco, médio, forte ou muito forte. É semelhante ao que habitualmente chamamos de volume. Uma sucessão de sons que vão do mais suave ao mais forte pode dar a sensação de algo que vai crescendo. Uma sucessão de sons no sentido inverso pode dar a sensação contrária: algo que vai diminuindo.



A INTERAÇÃO DA MÚSICA E AS DEMAIS LINGUAGENS DA ARTE

A MÚSICA E O TEATRO

A combinação da música com a representação em cena acontece em diversos tipos de espetáculos: ópera, comédia, teatro, novela, cinema, etc. Em muitos espetáculos o ator encena, dança e canta ao mesmo tempo.



A MÚSICA E DANÇA

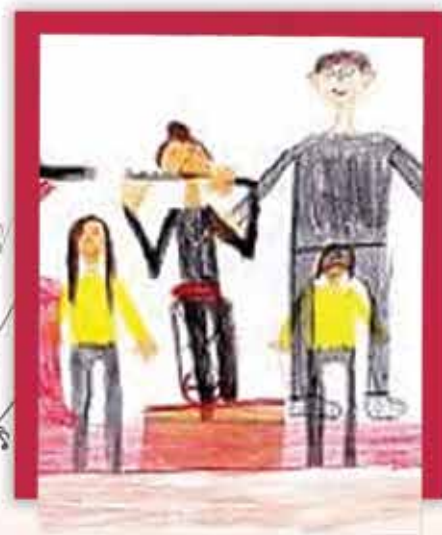
Muitas vezes, ao ouvir uma música, começamos a mover um pé, uma mão ou todo o corpo. É como se os sons e os ritmos nos convidassem a dançar. Dançar na infância não é para formar bailarino, mas para trabalhar a expressão corporal, facilitar a socialização, aprender origens e hábitos de outros povos, até mesmo na integração, por exemplo, da capoeira ou outras versões folclóricas.



A MÚSICA E AS ARTES VISUAIS - DESENHO

Cada música provoca em nós algum tipo de sentimento e ao fazer um desenho enquanto ouvimos uma canção, transpomos para o papel aquilo que os sons nos fazem imaginar. Podemos dizer que o lápis é uma extensão do corpo ou do pensamento. Muitas vezes os desenhos são incompreensíveis, principalmente nas séries iniciais.

Ao propor esse tipo de atividade o professor tem uma ótima ferramenta para conhecer melhor seus alunos e criar uma interação maior com eles. O ideal é que se proponha esse tipo de exercício para crianças a partir de 4 anos. Elas irão desenvolver seu potencial criativo, imaginação e obterão inúmeras habilidades e novas formas de ver o mundo.



MÚSICA X DESENHOS - SUGESTÕES OBJETIVAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL I

- A)** Instigar as crianças para que produzam sua própria obra (desenho) ao ouvirem uma música.
- B)** A partir do tema, conversar com as crianças sobre o assunto de forma a nutri-los de ideias.
- C)** Utilizar e experimentar sempre materiais e técnicas diferentes observando a aplicação e os resultados.
- D)** Trabalhar com diferentes bases para pintura, inclusive bases coloridas ou tridimensionais. É comum ver crianças pintando apenas sobre bases brancas e planas.
- E)** Ao final da atividade, juntar todos os trabalhos e conversar novamente falando sobre o início, meio e fim (percurso / desenvolvimento). Chamamos isso de Sistematização de Aprendizagem, ferramenta ótima para fixar e organizar o que foi aprendido.
- F)** Explorar as possibilidades rítmicas e sonoras do próprio corpo.
- G)** Pesquisar objetos que produzam sons (latas, tubos, garrafas etc.).
- H)** Confeccionar os próprios instrumentos musicais e, com eles, fazer o acompanhamento de várias músicas.
- I)** Cantar em conjunto utilizando a dicção e respiração adequadas atendendo à regência proposta.
- J)** Propor que, em grupos, criem Notações Musicais não Convencionais e apresentem aos demais grupos.



COLOCANDO A MÃO NA MASSA

Abaixo mostramos desenhos feitos por três crianças com faixas etárias diferentes ao ouvirem as mesmas músicas.

PROPOSTA 01

A) Coloque a música “As quatro estações” de Vivaldi para que a criança faça pontos, linhas e formas ao som da música e retratem no papel o que sentiram ao ouvi-la.

B) Dê Canetinhas Hidrográficas, Lápis de Cor ou Guache e uma folha de papel branco gramatura 180. Peça para a criança fazer pontos, linhas e formas ao som da música e retratem no papel o que sentiram ao ouvi-la.



Bruno Botini Rosa – 4 anos



Yasmin Sueza – 6 anos



Rebeca Morais – 9 anos

PROPOSTA 02

A) Coloque a música “As quatro estações” de Vivaldi tocada por Yves Custeau em ritmo de rock para que a criança ouça.

B) Dê Canetinhas Hidrográficas, Lápis de Cor ou Guache e uma folha de papel branco gramatura 180. Peça para a criança fazer pontos, linhas e formas ao som da música e retratem no papel o que sentiram ao ouvi-la.



Bruno Botini Rosa – 4 anos



Yasmin Sueza – 6 anos



Rebeca Morais – 9 anos

PROPOSTA 03

A) Coloque a música de Claudinho e Buchecha – “Fico assim sem você” cantada por eles ou por Adriana Calcanhoto e peça para fazerem um desenho figurativo onde eles representarão as formas que reproduzam a realidade: avião, circo, palhaço, relógio, menina, etc.

B) Dê Canetinhas Hidrográficas, Lápis de Cor ou Guache e uma folha de papel branco gramatura 180. Peça para que façam pontos, linhas e formas ao som da música e retratem no papel o que sentiram ao ouvi-la.



Bruno Botini Rosa – 4 anos



Yasmin Sueza – 6 anos



Rebeca Morais – 9 anos

NOTAÇÃO MUSICAL CONVENCIONAL



É o nome dado ao sistema de escrita que representa graficamente uma peça musical ou um conjunto de sinais gráficos que representam uma organização de sons, permitindo que um intérprete a execute semelhante a ideia do escritor, compositor ou arranjador.

O mais conhecido é a partitura (sistema que utiliza símbolos desenhados sobre uma pauta – 5 linhas paralelas).



NOTAÇÃO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL

Podemos “escrever” uma peça musical utilizando outros símbolos, letras ou números, por exemplo:



Bater palmas



Bater as mãos no peito



Estalar de dedos



Bater os dois pés ao mesmo tempo (sentado)



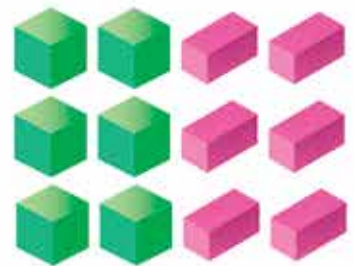
Bater as mãos na perna



Bater os pés alternados

EXERCÍCIO 01

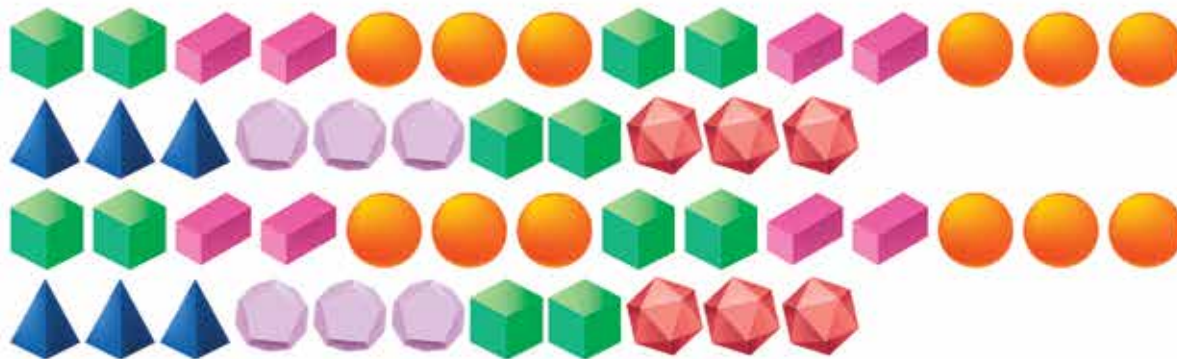
Composição Sonora com sons do corpo. Repetir várias vezes.



EXERCÍCIO 02

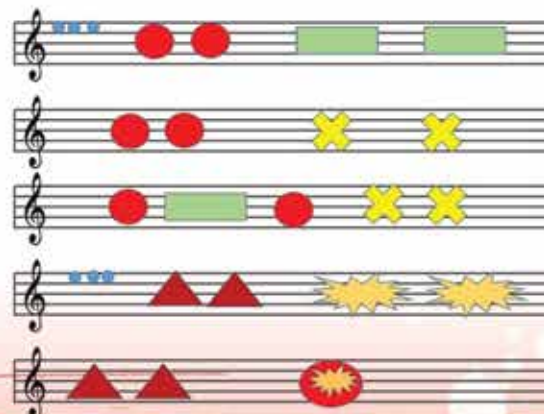
Composição Sonora com sons do corpo.

O grau de dificuldade foi aumentado (tudo dependerá da idade das crianças).



EXERCÍCIO 03

Conforme a legenda. Siga a partitura.



SUGESTÕES DE ATIVIDADES MUSICAIS



SUGESTÃO 01 NOTAÇÃO MUSICAL NÃO CONVENCIONAL.

- Divida os alunos em grupos e peça que cada grupo crie uma nova "Composição Sonora" utilizando os mesmos símbolos da página anterior. Cada grupo deverá apresentar sua composição à classe.
- Peça que ampliem em uma cartolina a composição sonora, coloquem na frente da classe e façam os sons junto com os demais grupos.

SUGESTÃO 02 PESQUISA DE SONS DE OBJETOS - CRIAÇÃO DE UMA COMPOSIÇÃO SONORA

- Peça aos alunos que pesquisem sons em objetos e criem uma Composição Sonora. Exemplo: Pegue garrafas de tamanhos diferentes e materiais diferentes e veja o som que cada uma produz ao ser tocada por uma colher ou disponibilize garrafas iguais e, dentro de cada uma coloque uma quantidade de água. Pesquise os sons que elas produzem e crie sua própria composição sonora.

SUGESTÃO 03 PESQUISA DE SONS

- Solicite aos alunos que tragam garrafas iguais (mesmo tamanho e mesmo material, de preferência de vidro).
- Coloque diferentes quantidades de água nas garrafas de maneira que a primeira esteja cheia e a última vazia. Pesquise os sons que elas produzem ao serem batidas com uma vareta. "Toque" uma música que conhecer.

SUGESTÃO 04 – CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Proposta: Peça às crianças que construam instrumentos musicais com sucata e, depois de prontos, cantem músicas simples e acompanhem com os instrumentos construídos.

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca (várias cores)
- Massa Cerâmica
- Primer
- Base Acrílica para Artesanato
- Tinta Confetti
- Verniz Acrílico
- Pincéis ref. 054 - nº 06 e 10
- Sucata: latas, embalagens de xampu, placa de madeira, registro de água parte inferior (acabamento de registro hidráulico)
- Pedaco de cabo de vassoura
- Grampos de cabelo
- Grampeador
- Arame (espiral de caderno)
- Guizo
- Palitos de churrasco

PASSO A PASSO

A) Tambor – Passe uma demão de Primer na lata de leite em pó e espere secar. Pinte do seu jeito com Tinta Acrílica Fosca. Depois de seco, passe Tinta Confetti em algumas partes da pintura. Faça bolinhas de Massa Cerâmica na ponta de dois palitos de churrasco e pinte com Tinta Acrílica.

B) Reco reco – Passe uma demão de Primer numa embalagem de xampu e espere secar. Pinte com Tinta Acrílica Fosca. Pinte algumas partes com Tinta Confetti. Faça dois furos na lateral da embalagem de xampu e encaixe as duas pontas do arame dobradas (espiral de caderno). Faça o acabamento na ponta de um palito de churrasco com Massa Cerâmica e pinte.

C) Chocalho – Passe uma demão de Primer numa lata de extrato de tomate. Pinte com Tinta Acrílica Fosca, faça detalhes com Tinta Confetti. Coloque grãos de feijão, milho ou arroz dentro da lata e feche para finalizar o chocalho.

D) Kalimba – Passe uma demão de Base Acrílica na madeira. Pinte com Tinta Acrílica Fosca fazendo linhas e formas. Passe a Tinta Confetti em alguns lugares para valorizar. Prenda na madeira sete grampos de cabelo: primeiro ângulo bem pequeno, segundo ângulo maior. Faça sete (ângulo maior de todos). Para tocar encoste o dedo indicador. A vibração fará o som daquele grampo. É possível tocar músicas bem simples apenas com esse instrumento.

E) Sino – Passe uma demão de Primer no metal (acabamento de registro hidráulico). Encaixe o cabo de vassoura na parte superior. Pinte com Tinta Acrílica Fosca somente a parte externa para não desgastar com o bater do guizo. Pinte algumas partes com Tinta Confetti. Com cola quente, cole o guizo por dentro do acabamento (sino).



Instrumentos feitos por Vanessa Cristine.

TREZZINHO CAIPIRA



Estação de São Lázaro - Paris
Claude Monet



Bruno Botini Rosa – 4 anos

TREZZINHO CAIPIRA

Heitor Villa Lobos

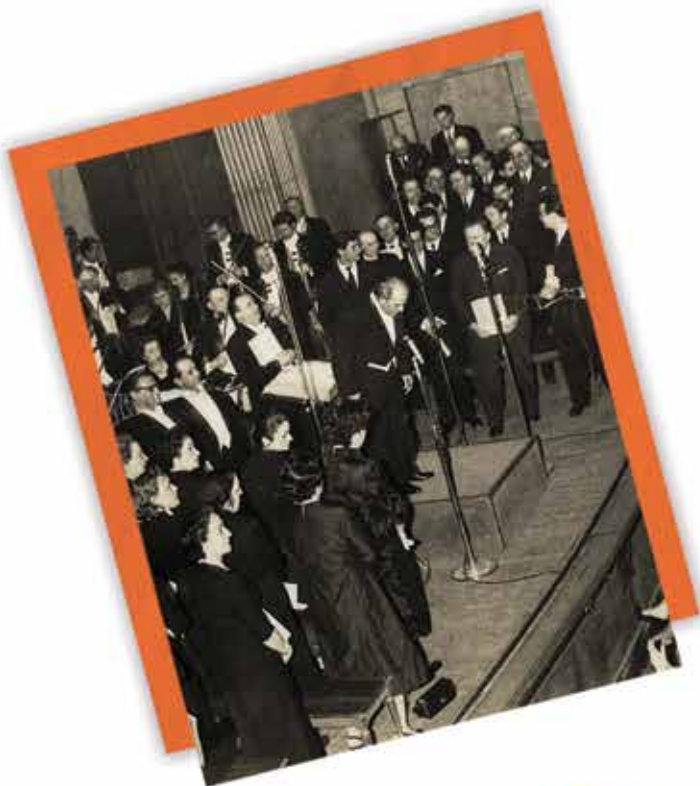
*Lá vai o trem com o menino
Lá vai a vida a rodar
Lá vai ciranda e destino
Cidade e noite a girar
Lá vai o trem sem destino
Pro dia novo encontrar
Correndo vai pela terra
Vai pela serra
Vai pelo mar
Cantando pela serra do luar
Correndo entre as estrelas a voar
No ar no ar no ar no ar no ar.*

HEITOR VILLA LOBOS



Heitor Villa Lobos é conhecido por elevar o espírito nacionalista em suas músicas mesclando elementos do folclore, de cantos populares e da cultura indígena brasileira. Sempre foi envolvido com a música desde criança e com o passar dos anos sua paixão só fez aumentar e a cada vez mais envolver seu país em suas composições.

Nasceu em março de 1887 na cidade do Rio de Janeiro, sempre foi incentivado por sua mãe a estudar muito pois ela queria ver Heitor se formar em medicina. Seu pai era funcionário da Biblioteca Nacional e músico nas horas vagas quando lhe dava algumas orientações musicais com um pequeno violão que adaptara para o menino.

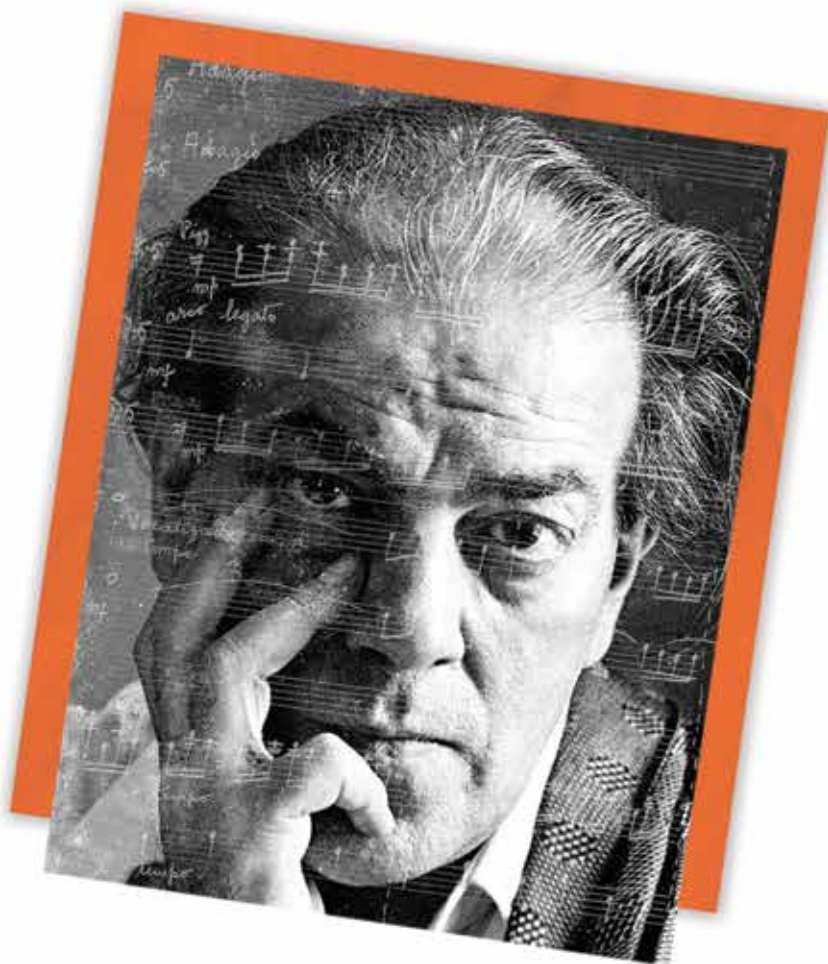


Quando estava com 12 anos Heitor começou a tocar violoncelo em cafés, teatros e bailes até que conheceu os “chorões” que tocavam música popular carioca, acabando por desenvolver também habilidade para violão.

Villa Lobos viajou para o interior do país com o intuito de conhecer o universo musical daquele povo que lá morava. Aos 26 anos casou-se com a pianista Lucília Guimarães.

Villa Lobos participou da Semana de Arte Moderna em 1922 realizada no Teatro Municipal de São Paulo no qual apresentou três espetáculos em três dias. Nesta época Villa Lobos já era considerado um dos nomes mais importantes da música brasileira, chegando a ser interpretado por outros participantes da Semana juntamente com outros nomes como Eric Satie e Debussy. Depois de um ano viajou para a Europa voltando ao Brasil somente em 1924.

Villa Lobos morreu em novembro de 1959 vítima de câncer deixando para nós suas maravilhosas obras das quais a “Bachiana Brasileira nº 2”, mais conhecida como “O Trenzinho do Caipira”; esta como sua obra de referência.



OBJETIVOS:

- A)** Conhecer a vida e obras musicais de Heitor Villa Lobos.
- B)** Ouvir “Trenzinho Caipira” de Villa Lobos e várias versões gravadas por outros artistas (releituras). Entender o que é uma releitura musical.
- C)** Expressar-se plasticamente fazendo a própria obra com o tema utilizando bases e materiais diferentes.

DESENVOLVIMENTO:

A) Nas séries iniciais, inicie o trabalho com o tema “trenzinho” a partir da leitura de um livrinho infantil. Pode ser um dos sugeridos ao lado. Proponha que cantem músicas, onde eles possam fazer alguma coreografia juntos (cantem e dançam ao mesmo tempo).

B) Para alunos do Fundamental I (3º e 4º anos) e Fundamental II, proponha que inicialmente conheçam vida de Heitor Villa Lobos.

C) Coloque para tocar várias músicas de Villa Lobos. Peça que fechem os olhos e ouçam “Trenzinho Caipira”.

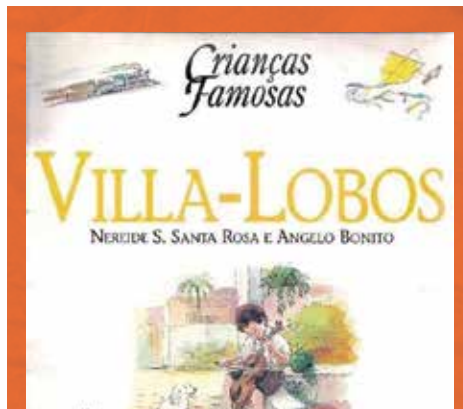
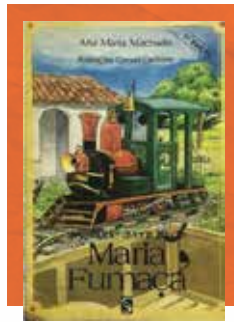
D) Converse com os alunos sobre que imagens vieram às suas cabeças.

E) Coloque várias outras versões do “Trenzinho Caipira” e converse sobre releituras musicais. Eles ouvirão a original de Villa Lobos (instrumental) e depois as diferentes versões.

Sugestão de releituras:

- Adriana Calcanhoto,
- Ney Matogrosso,
- Zé Ramalho,
- Maria Betânia,
- Edu Lobo.

F) Converse com as crianças sobre as diferentes versões da mesma música, peça para apontarem as semelhanças e as diferenças entre elas.



Sugestão: Leia e mostre o livrinho infantil “Crianças famosas – Villa Lobos” de Nereide S. Santa Rosa e Ângelo Bonito da Editora Callis ou “Villa Lobos – O Maestro” de Lúcia Fidalgo e Fabiana Salomão da Ed. Paulus.

D) Agora, é hora de fazerem as próprias obras de arte com o tema.

J) Junte todos os trabalhos e converse com seus alunos para que elenquem:

- Quais linguagens foram trabalhadas? Música? Dança? Teatro? Artes Plásticas e Visuais?

- E Modalidades? Desenho? Pintura? Bi e Tridimensão? Impressão? Recorte e Colagem?

- Quais os conteúdos trabalhados? Pontos? Linhas? Formas? Texturas? Volume? Proporção? Cores? Etc.

- Ficou claro o que é releitura musical? Peça para explicarem.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – TRENZINHO CAIPIRA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Tinta PVA
- Tempera Guache ou Tempera Guache Neon
- Biscuit
- Tinta Confetti
- Acrícor (várias cores)
- Base para pintura (tela, papelão ou MDF)
- Tesoura
- Cola Branca
- Cartolina branca
- Papel colorido preto

PASSO A PASSO

- A)** Pinte uma paisagem sobre a base (tela com Acrylic Colors), MDF (Tinta PVA), Papelão Paraná (Tempera Guache ou Tempera Guache Neon).
- B)** Com biscuit faça a máquina e os vagões. Cole-os sobre a base.
- C)** Finalize com Tinta Confetti ou Acrícor.

Sugestão: Faça uma Maria Fumaça em papelão pintado. Recorte vários círculos (rodas) e retângulos (engates) em papel colorido preto e monte o trem juntando os trabalhos de todos os alunos. Coloque todos os alunos em volta da trenzinho montado e fale sobre a importância do trabalho coletivo tanto na família como na escola, numa empresa ou outro local. Quando todos se unem os resultados colhidos são muito melhores do que quando se trabalha só.



ATIVIDADE 02

PAISAGEM COM TRENZINHO

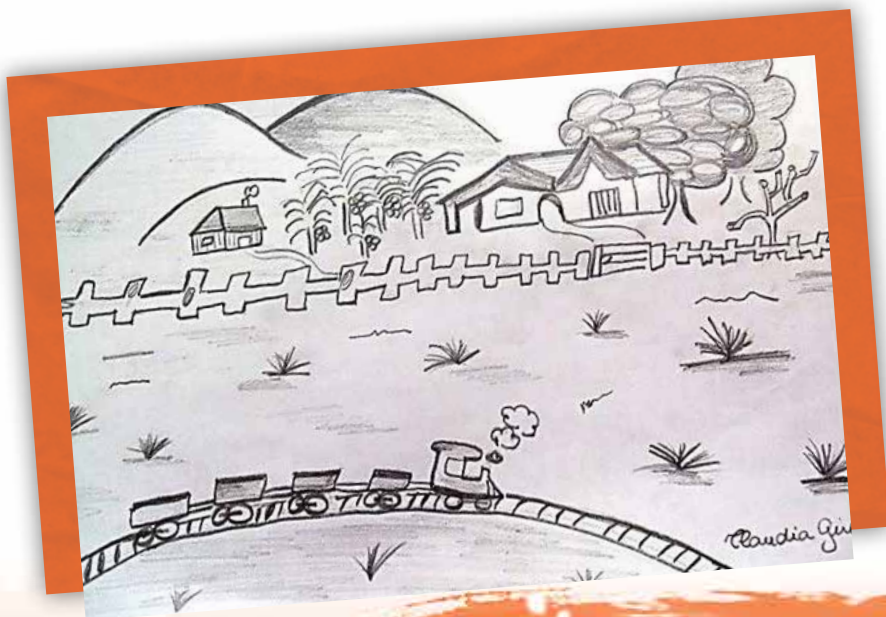
MATERIAIS

- Papel para desenho (gramatura acima de 210)
- Lápis preto grafite
- Lápis preto da caixa de Lápis de Cor
- Caneta FinePoint preta



PASSO A PASSO

- Inspirados na música “Trenzinho Caipira” de Villa Lobos, desenhar uma paisagem e nela inserir o trenzinho.
- Com o Lápis de Cor preto fazer o desenho e o sombreado.
- Fazer alguns detalhes com a Caneta FinePoint.



ATIVIDADE 03

TREZINHO DAS ABELHINHAS

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca
- Tempera Guache Metallic
- Tinta Confetti
- Primer
- Cola Branca
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Tesoura
- Rolinhos de papel
- Papelão
- Caixinhas vazias
- Imagens (abelhinhas)
- Papéis coloridos
- Tampinhas de creme dental
- Fita de cetim

PASSO A PASSO

- Pinte os rolinhos e as caixinhas vazias com Primer, depois de seco, pinte com Tinta Acrílica cada rolinho ou caixinha com uma cor.
- Passa Tempera Guache Metallic na máquina do trem e Tinta Confetti nos vagões.
- Faça círculos de papelão e pinte com Tempera Guache preta e, depois de seco, Tempera Guache Metallic. Recorte círculos menores de papel colorido e cole no centro dos círculos (rodinhas) ou cole botões coloridos.
- Recorte imagens de personagens (abelhinhas) ou fotos dos alunos e encaixe na parte superior dos vagões (faça um recorte para poder encaixar as imagens).
- Faça a união dos vagões com fita ou clips.



ATIVIDADE 04

TRENZINHO CAIPIRA - MOSAICO

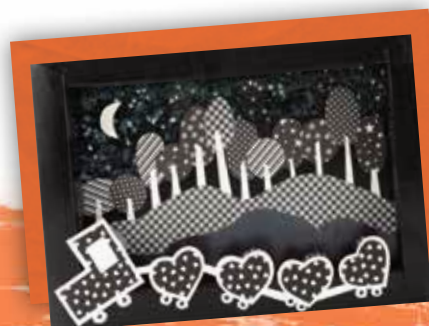
MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors preta e branca
- Tinta Confetti
- Acricor Cola Relevo Brilliant
- Acricor Cola Relevo Glitter
- Tempera Guache Fantasia Glitter
- Tempera Guache Fantasia Metallic
- Marcador Permanente preto
- Tesoura
- Cola Branca
- Tela de papelão 20x30cm
- Papéis coloridos
- Cartolina branca
- Pincel ref. 053 - nº 08



PASSO A PASSO

- Dividir a sala em dois grupos sendo que um grupo pintará o fundo da tela de preto e outro grupo pintará de branco com Tinta Acrylic Colors.
- Pinte um retângulo de cartolina de Tempera Guache Fantasia Glitter preto e outro pedaço branco. Faça a mesma coisa com a Tempera Guache Fantasia Metallic preto e branco.
- Recorte a Maria Fumaça, os vagões e os demais elementos da paisagem utilizando os papéis preto, branco e textura visual. Cole sobre a tela pintada.
- Realce algumas partes do trabalho com a Tinta Confetti.
- Faça acabamento com Acricor Cola Relevo Brilliant preto, branco e prata. Utilize também o Marcador Permanente preto.
- Junte todos os trabalhos alternando as cores dos fundos: preto, branco, preto, branco até juntar todos os trabalhos e montar um mosaico.



ATIVIDADE 05

O TRENZINHO VIAJA NOITE E DIA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Tinta Acrílica
- Marcador Permanente
- Tempera Guache
- Tempera Guache Metallic
- Tempera Guache Neon
- Tinta Confetti
- Tinta Acripuff
- Lápis de Cor Aquarelável
- Acricor Cola Relevo Jelly
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Cola Branca
- Tesoura
- Botões
- Tela de papelão
- Base Acrílica para Artesanato

PASSO A PASSO

A) Noite - Pinte a tela de papelão com Tinta Acrylic Colors azul 308 para representar o céu e verde 322 para representar a montanha.

B) Pinte um pedaço de cartolina com Tempera Guache Metallic branco e recorte a lua. Cole no céu.

C) Recorte as formas do trenzinho em papelão, passe Base Acrílica. Espere secar. Pinte com Tempera Guache Neon. Cole sobre a tela de papelão pintada. Cole botões para fazer as rodinhas.

D) Faça as florzinhas com Tinta Acripuff. Espere secar e coloque calor com o secador para que a tinta possa expandir. Finalize pintando com Tinta Confetti o céu.

E) Dia – Do lado contrário da tela de papelão pinte o fundo com Lápis de Cor Aquarelável. Faça as casas e árvores com Marcador Permanente. Passe Tinta Confetti dourada no sol.

F) Recorte as formas para montar o trenzinho. Pinte com Tempera Guache preta. Espere secar. Pinte com Tempera Guache preta Metallic. Cole sobre a tela de papelão. Cole os botões (rodinhas).

G) Faça as flores e grama com Acricor Cola Relevo Jelly.



Noite



Dia

ATIVIDADE 06

TRENZINHO COLORIDO

MATERIAIS

- Tempera Guache
- Tempera Guache Metallic
- Marcador Permanente preto
- Cola para E.V.A. e Isopor
- Primer
- Cola Branca
- Tesoura
- Papelão
- Carretel plástico
- Caixinhas vazias
- Papéis coloridos
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Fita de cetim



PASSO A PASSO

A) Corte blocos de isopor (retângulos) para fazer os vagões. Pinte com Tempera Guache, cada vagão de uma cor. Recorte retângulos de papelão para fazer o teto dos vagões. Pinte com Tempera Guache. Espere secar. Cole com Cola de E.V.A. e Isopor sobre os vagões. Faça as janelinhas com papéis coloridos e Marcador Permanente preto. Cole nos vagões.

B) Pegue duas caixinhas vazias de tamanhos diferentes, vire do avesso, pinte com Tempera Guache. Pinte um cilindro de isopor. Monte a máquina colando as partes. Cole as janelinhas.

C) Pinte o carretel plástico com Primer, espere secar e pinte com Tempera Guache preta e depois Tempera Guache Metallic preta. Encaixe no isopor para fazer a chaminé do trem.

D) Recortar círculos de papelão para fazer as rodinhas. Pinte com Tempera Guache preta e branca. Depois de seco passe Tempera Guache Metallic. Cole na máquina e nos vagões.

E) Junte os vagões à máquina com fita.



ATIVIDADE 07

O TRENZINHO SOBE A MONTANHA CANTANDO

MATERIAIS

- Tinta de Tecido Neon
- Tinta Acripuff
- Caneta Acrilpen preta
- Tinta Dimensional Glitter
- Cola Pano
- Sacola de tecido
- Brim branco
- Esponja plástica
- Pincel ref. 054 - nº10
- Tesoura
- Pratinho plástico



PASSO A PASSO

- Corte um retângulo em brim branco. Pinte com Tinta de Tecido Neon azul e verde (use a esponja plástica ou Pincel ref. 054 - nº10).
- Depois de seca a pintura, escreva a letra da música usando a Caneta Acrilpen preta.
- Com a Tinta Acripuff faça as flores, o trem e a lua. Espere secar por 3 horas.
- Passo o ferro quente pelo avesso ou use secador de cabelos para expandir a Tinta Acripuff.
- Usando a Cola Pano, cole o retângulo sobre a sacola de tecido.
- Faça o acabamento com Tinta Dimensional Glitter na cor que escolher.



DEUS E EU NO SERTÃO





DEUS E EU NO SERTÃO

Victor e Leo

*Nunca vi ninguém
Viver tão feliz
Como eu no sertão
Perto de uma mata
E de um ribeirão
Deus e eu no sertão
Casa simplesinha
Rede pra dormir
De noite um show no céu
Deito pra assistir
Deus e eu no sertão
Deus e eu no sertão
Das horas não sei
Mas vejo o clarão
Lá vou eu cuidar do chão
Trabalho cantando
A terra é inspiração
Deus e eu no sertão
Não há solidão
Tem festa lá na vila
Depois da missa vou
Ver minha menina
De volta pra casa
Queima a lenha no fogão
E junto ao som da mata
Vou eu e um violão
Deus e eu no sertão
Deus e eu no sertão*

BRASIL, UM PAÍS DE GRANDES DIFERENÇAS

Nosso país está subdividido em 5 regiões e todas elas têm características, costumes, danças, comidas típicas, vestimentas e paisagens próprias. Cada região tem características únicas, seja o jeito de falar, pratos prediletos, paraísos naturais que encantam qualquer visitante, clima, etc.



REGIÕES BRASILEIRAS

Região Norte: Tocantins, Acre, Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e Amazonas.

Região Centro-Oeste: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal.

Região Sudeste: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Região Sul: Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Região Nordeste: Bahia, Alagoas, Paraíba, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão.

Nesse projeto vamos dar enfoque à região Nordeste trabalhando com a música “Deus e eu no sertão” de Victor e Leo.

EM FOCO – O NORDESTE



O Nordeste é palco de festas tradicionalíssimas, como o Carnaval e o São João e é berço de nomes que representam a cultura do Brasil internacionalmente como Dorival Caymmi, Luiz Gonzaga, Gilberto Gil, Caetano Veloso, João Gilberto, Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Ariano Suassuna, Maria Bethânia e tantos outros.

Apesar da vastidão, a região é conhecida por unir uma das melhores combinações do país: o clima tropical que dura o ano inteiro e uma população que é forte por natureza por ter que enfrentar as adversidades, mas que nunca perde o encantamento diante da vida.

Seja nos confins do sertão onde a vida é bem mais difícil ou nas areias do litoral você vai sempre encontrar alguém disposto a jogar conversa fora e te mostrar um pouquinho do que é ser nordestino.

A música “Deus e eu no sertão” cantada por Victor e Leo mostra tudo isso. A poesia relata como o nordestino encara a vida com muito otimismo, simplicidade e fé, coisa que muitas vezes faltam às nossas crianças tão ligadas ao ter e não ao ser, tão ligados às marcas de roupas, tênis, relógios, vídeo games de última geração, celulares modernos e a tudo que os faça ostentar situações de poder.

OBJETIVOS:

- A)** Conhecer um pouco do Nordeste e o jeito que vivem os nordestinos no que se refere aos costumes, tradições, músicas, festas, fé, literatura de cordel, etc.
- B)** Conhecer a poesia da música “Deus e eu no sertão”, ouvir e cantar junto com os artistas. Refletir sobre a vida no sertão e no campo nos dias atuais e no passado, elencando as vantagens, dificuldades e valores.
- C)** Trabalhando com cores contrastantes, criar um dos momentos da música com técnicas de pintura, recorte e colagem.

DESENVOLVIMENTO:

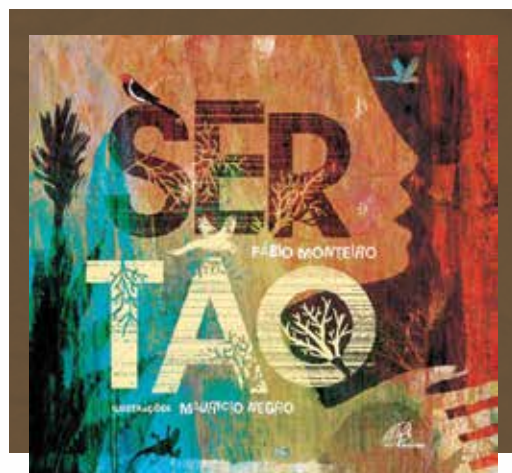
A) Divida a sala em cinco grupos e peça para cada um pesquisar sobre as características, costumes, pintores, cantores, poetas, comidas típicas, etc. de cada região brasileira.

B) Peça para que cada grupo exponha sua região.

C) Em outra aula peça que todos pesquisem o Nordeste, sobre os contrastes do nordestino que mora na cidade grande e aqueles que moram no sertão.

D) Proponha que cada grupo leia um livrinho que fale da vida no Nordeste e conte a história do livro para os demais grupos. Dessa forma se a sala tiver 5 grupos, teremos a leitura e conhecimento de 5 livrinhos. Ao lado sugerimos 3 livros onde as crianças terão contato com as cores, os costumes, o jeito de viver dos Nordestinos e a Literatura de Cordel.

E) Elenquem os problemas do sertanejo como: distância dos grandes centros, seca e falta de água, pouca chuva e temperaturas elevadas em grande parte do ano, dificuldade em se comunicar com as pessoas, enfim,



conversem sobre esses problemas e outros que surgirem durante a pesquisa.

F) Falem também sobre as músicas, a animação, o Carnaval e as Festas de São João e os rituais a que são acostumados.

G) Peça que tragam CDs com músicas de cantores da região como: Luiz Gonzaga, Alceu Valença, Elba Ramalho, Zé Ramalho, Antonio Nóbrega, Fagner e outros.

H) Com todo esse conhecimento sobre o Nordeste, coloque a música “Deus e eu no sertão” de Victor e Leo para que ouçam. Depois, distribua a letra, coloque a música novamente e peça que cantem junto.

I) Analisem juntos a letra da música. Veja a que conclusão os alunos chegam.

J) Os alunos, repletos de ideias, irão se expressar plasticamente com o tema trabalhando utilizando diferentes materiais.



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – PÔR DO SOL NO SERTÃO

MATERIAIS

- Papelão Holler ou MDF
- Giz de Cera Neon
- Tempera Guache Neon
- Big Canetas Hidrográficas
- Tinta Nankin preta
- Tinta Confetti
- Acrícor Brilliant preta
- Acrícor Glitter prata
- Cola Branca
- Cola Bastão
- Placa de MDF ou papelão Paraná
- Papéis preto e branco
- Papel colorido
- Copinho plástico de café
- Pincel ref. 054 ou 055 - nº 04
- Palitos de sanduíche
- Tesoura
- Régua



PASSO A PASSO

- A)** Inspirados na música “Deus e eu no sertão” de Victor e Leo e imagens que mostrem o sertão, criar o seu desenho do sertão sobre uma folha de papel colorido ou cartolina branca.
- B)** Pinte com Tempera Guache Neon ou Giz de Cera Neon.
- C)** Coloque Tinta Nankin preta num copinho plástico de café. Com um palito de sanduíche e um Pincel ref. 054 ou 055 - nº 04, reforce o desenho fazendo o contraste com o fundo pintado em Neon.
- D)** Pegue uma folha de papel colorido, faça uma margem em toda a volta, da largura de uma régua, recorte e cole sobre o trabalho.
- E)** Para dar acabamento pinte algumas partes com Tinta Confetti e Acrícor Cola Relevo Brilliant preta e Glitter prata.



ATIVIDADE 02

EU E O VIOLÃO – PINTURA MÁGICA

MATERIAIS

- Giz de Cera Neon
- Tinta Nankin preta
- Tempera Guache preta
- Tempera Guache Neon
- Cola Branca
- Cartolina
- Círculo de MDF
- Tesoura
- Clip
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Lápis

PASSO A PASSO

A) Recorte um círculo de cartolina branca do tamanho do círculo de MDF. Pinte com Giz de Cera Neon bem forte. Cada pedaço de uma cor.

B) Passe uma demão de Tinta Nankin preta ou Tempera Guache preta. Espere secar.

C) Faça um desenho inspirado na música “Deus e eu no sertão” ou “Asa Branca” ou qualquer outra que fale do sertão. Abra o clip e, com ele, vá fazendo o desenho raspando a tinta que está por cima do Giz de Cera Neon. À medida que a tinta vai sendo raspada o desenho vai aparecendo, por isso chamamos de pintura mágica.



ATIVIDADE 03

ENTARDECER NO SERTÃO

MATERIAIS

- Giz de Cera Neon
- Tempera Guache Neon
- Tempera Guache Glitter
- Tempera Guache Metallic
- Cola Branca
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Tinta Confetti
- Acricor Cola Relevo Glitter prata
- Acricor Cola Relevo Brilliant preta
- Papéis texturizados em preto e branco
- Papelão Paraná (gramatura acima de 300)
- Tesoura

PASSO A PASSO

A) Recorte um retângulo no tamanho 20x30cm de papelão Paraná.

B) Recorte outro retângulo do mesmo tamanho em cartolina branca.

C) Sugestão 01 – Pinte a cartolina com Giz de Cera Neon (céu).

D) Pinte pedaços de cartolina com Tempera Guache Metallic preta e Glitter preta. Depois de seco, recorte casa, árvore, chão pedras, balaústres, etc. cole sobre o fundo pintado. Com Acricor Cola Relevo Brilliant preta faça os arames na cerca e Glitter prata faça a fumaça na chaminé.

E) Sugestão 02 – Pinte a cartolina com Tempera Guache Neon. Espere secar. Recorte cactos, árvores, casas, chão, pássaros, etc nos papéis em preto e branco. Cole sobre a pintura. Faça uma moldura com papel colorido e dê acabamento com Tinta Confetti.



ATIVIDADE 04

A TRANQUILIDADE DO SERTÃO

MATERIAIS

- Giz de Cera Neon
- Big Canetas Hidrográficas
- Canetas Hidrográficas
- Massa para Biscuit preto
- Cola Branca
- Tinta Acrylic Colors preta
- Tela 30x30cm

PASSO A PASSO

A) Pinte a Tela com Big Canetas Hidrográficas ou Canetas Hidrográficas. Passe o Giz de Cera Neon sobre a pintura.

B) Pinte as bordas da Tela com Tinta Acrylic Colors preta.

C) Com a Massa para Biscuit preto, faça o sol, casa, chão, árvores, rede, mandacarus, etc. Cole sobre a Tela pintada.



ATIVIDADE 05

O VIOLÃO E O SERTÃO

MATERIAIS

- Lápis de Cor
- Giz de Cera
- Giz de Cera Neon
- Tinta Confetti
- Cola Glitter
- Marcador Permanente preto e vermelho
- Big Caneta Hidrográfica preta
- Papelão Paraná
- Pincel ref. 054 - nº 08

PASSO A PASSO

A) Desenhe um violão no papelão Paraná. Pinte com Lápis de Cor e Giz de Cera. Faça alguns detalhes com Giz de Cera Neon.

B) Faça os contornos com Marcador Permanente preto ou Big Caneta Hidrográfica preta.

C) Faça detalhes com Marcador Permanente vermelho e verde.

D) Pinte com Tinta Confetti alguns lugares que queira destacar.

E) Com a Cola Glitter finalize seu trabalho.



ATIVIDADE 06 RETRATOS DO SERTÃO

MATERIAIS

- Primer
- Tinta Acrílica branca
- Tempera Guache Glitter
- Tinta Nankin
- Verniz Acrilfix spray
- Pincel ref. 055 - nº 02, 04 e 10
- Palito de sanduíche



PASSO A PASSO

- Passa uma demão de Primer na garrafa de vidro. Espere secar. Passe uma segunda demão.
- Passa uma demão de Tinta Acrílica branca (garrafa 01) e uma demão de Tempera Guache Glitter bem aguada (garrafa 02).
- Com palito de sanduíche, Pincel ref. 055 - nº 02 e 04 faça o desenho sobre a garrafa usando Tinta Nankin preta.
- Finalize borrifando uma demão de Verniz Acrilfix.

Garrafa 01



Garrafa 02



ATIVIDADE 07

VIOLEIROS DO SERTÃO

MATERIAIS

- Lápis de Cor Aquarelável
- Cola de E.V.A. e Isopor
- Marcador Permanente preto
- Massa para Biscuit preto
- Tesoura
- E.V.A. branco e preto
- Régua



PASSO A PASSO

A) Recorte um retângulo de E.V.A. preto no tamanho 26 x 42 cm. Dobre ao meio.

B) Corte dois retângulos no E.V.A. branco 24 x 19 cm. Pinte a paisagem de fundo em um e o chão em outro com o Lápis de Cor Aquarelável.

Sugestão – Molhe o E.V.A. levemente e vá passando os Lápis de Cor Aquareláveis sobre ele molhado. Ao terminar de pintar, espere secar.

C) Cole-os no E.V.A. preto. Ficará um centímetro de cada lado como borda preta.

D) Faça os contornos com Marcador Permanente preto.

E) Recorte os elementos da composição cactos, violeiro, casa, burro, etc. em E.V.A. preto.

F) Faça tijolinhos de Biscuit preto e cole um em cada elemento da composição. Coloque os personagens sobre o chão para montar o cenário.



ATIVIDADE 08

DEUS E EU NO SERTÃO – RELEITURA DA MÚSICA

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Canetas Hidrográficas 24 cores
- Giz de Cera Neon
- Marcador Permanente preto
- Tinta Nankin
- Tinta Confetti
- Pincel ref. 055 - nº 02 e 04
- Verniz Acrilfix
- Papel para pintura (gramatura 300)

PASSO A PASSO

- A)** Divida a música “Deus e eu no sertão” em partes. Divida a sala em grupos. Número de grupos = número de partes.
- B)** Distribua uma parte para cada grupo. Distribua uma folha do papel para pintura gramatura 300 para cada grupo. Peça para pintarem com as Big Canetas Hidrográficas e Canetas Hidrográficas 24 cores (céu).
- C)** Com os palitos de sanduíche ou pincéis bem fininhos faça o desenho sobre a pintura e pinte o chão com Tinta Nankin preta.
- D)** Faça a frase num retângulo de papel branco e cole na parte inferior de cada painel. Borrife Verniz Acrilfix sobre os painéis.
- E)** Coloque-os em ordem e peça para encadernar para formar um livro da música “Deus e eu no sertão”.



ATIVIDADE 09 FESTA NO SERTÃO

MATERIAIS

- Marcador Permanente preto
- Lápis
- Tinta Confetti
- Pincel ref. 054 nº 06
- Verniz Acrilfix
- Tela



PASSO A PASSO

- Mostre aos alunos livrinhos que tragam a poesias nordestinas (Literatura de Cordel). Conversem sobre as histórias que elas trazem, rimas, sentimentos e ilustrações.
- Faça um desenho inspirado nos livrinhos de Cordel sobre a Tela.
- Pinte com o Marcador Permanente preto.
- Passe a Tinta Confetti para realçar o fundo.
- Finalize borrifando o Verniz Acrilfix.



PASSAREDO



PASSAREDO

Chico Buarque e Francis Hime

*Ei, pintassilgo
Oi, pintarroxo
Melro, uirapuru
Ai, chega-e-vira
Engole-vento
Saíra, inhambu
Foge asa-branca
Vai, patativa
Tordo, tuju, tuim
Xô, tié-sangue
Xô, tié-fogo
Xô, rouxinol sem fim
Some, coleiro
Anda, trigueiro
Te esconde colibri
Voa, macuco
Voa, viúva
Utiariti
Bico calado
Toma cuidado
Que o homem vem aí
O homem vem aí
O homem vem aí
Ei, quero-quero
Oi, tico-tico
Anum, pardal, chapim
Xô, cotovia
Xô, ave-fria
Xô, pescador-martim
Some, rolinha
Anda, andorinha
Te esconde, bem-te-vi
Voa, bicudo
Voa, sanhaço
Vai, juriti
Bico calado
Muito cuidado
Que o homem vem aí
O homem vem aí
O homem vem aí*



O Pássaro
Romero Britto



AS AVES

No dia 05 de Junho o mundo comemora do Dia do Meio Ambiente, devemos propor aos nossos alunos atividades, reflexões e debates com o objetivo de proteger e preservar nosso planeta para que tenhamos atitudes e cuidados com o mundo que vivemos pois dessa forma poderemos torná-lo mais habitável e saudável. Vamos partir da música "Passaredo" de Chico Buarque de Holanda e Francis Hime e de livrinhos infantis que abordam o tema para refletirmos sobre o assunto.

As aves são muito importantes para a preservação ambiental, pois elas espalham sementes, algumas são controladoras de roedores e cobras e são termômetro da condição ambiental da região. Se uma ave de uma determinada região aparece em outra, antes nunca vista, pode ser sinal de desmatamento, queimadas ou desequilíbrio do ambiente. É preciso pesquisar para poder entender o que pode estar acontecendo.



Por muito tempo caçadores matavam as aves para comer. Depois matavam por prazer e hoje, muitos as apreendem para fins comerciais (tráfico de aves). Vendem para colecionadores ou pessoas que as mantem presas em gaiolas, muitas vezes minúsculas. Isso é extremamente desumano e ruim para a manutenção das espécies e equilíbrio do Meio Ambiente.

As aves, além da beleza que têm, nos alegam com seus cantos maravilhosos e a maioria tem um colorido único.

"É triste pensar que a natureza fala e que o ser humano não a ouve".
(Victor Hugo)

OBJETIVOS:

A) Refletir sobre o Meio Ambiente, em especial, os pássaros, com o intuito de preservá-los de predadores, principalmente humanos.

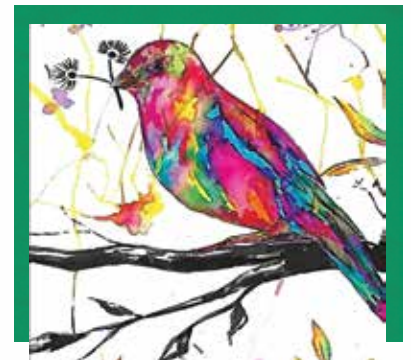
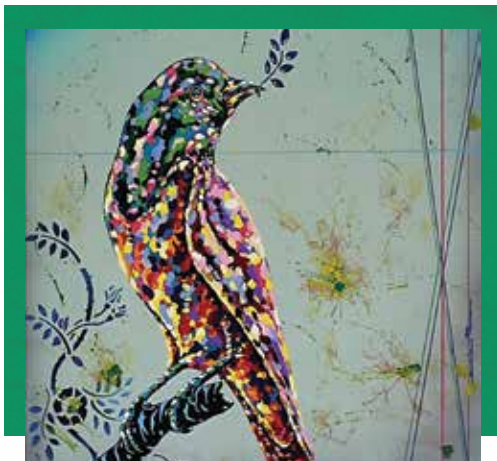
B) Buscar em vídeos, músicas, livros infantis e imagens, inspiração para criar com diferentes materiais e técnicas, diferentes atividades que contemplem o tema.

C) Discutir com os alunos possibilidades que levem essa reflexão além da sala de aula e que tragam propostas de mudanças de posicionamentos sobre o assunto.

SUGESTÃO 01

ED. INFANTIL – VÍDEO

“OS PÁSSAROS E O CAÇADOR”



SUGESTÃO 02

FUNDAMENTAL I – FÁBULA DE ESOPO – “O CAÇADOR DE AVES”

Um caçador estava “arrumando” sua plantação de “erva de passarinho” ao olhar atento de vários passos que cantarolavam numa árvore. Todos vendo-o como um homem bom e primoroso.

Um pássaro já bem experiente disse aos outros: “Fujamos logo todos porque este homem logo, logo vai nos prender.

Vamos pelo ar porque tanto ele como os outros, se nos tiverem nas mãos, com certeza vão nos aprisionar. Sejamos espertos”.

Moral da história: Ouçamos os conselhos dos mais velhos para que possamos nos livrar de muitas coisas ruins.

SUGESTÃO 03

FUNDAMENTAL I E II MÚSICA – “PASSAREDO”

Compositores: Chico Buarque e Francis Hime.

A) Chico Buarque de Holanda

B) Adriana Calcanhoto

C) Patrícia Marx



DESENVOLVIMENTO:

A) O tema trabalhado neste projeto será “pássaros”, sendo assim, peça aos seus alunos que pesquisem sobre eles e tragam as curiosidades que encontraram em relação ao assunto.

B) Após a apresentação dos alunos, divida a sala em grupos e peça que leiam os livrinhos acima de Cristina Rappa. Após a leitura, peça que apresentem as histórias que os livros trazem e converse com os alunos sobre as mensagens contidas neles. Nos livros: “O Soldadinho da Caatinga”, “O Tiê da Mata Atlântica” (ambos da Florada Editorial – www.floradaeditorial.com.br) e “Topetinho Magnífico” (Ed. Melhoramentos), Cristina Rappa, mostra com muito bom humor, ações que falam sobre a irresponsabilidade dos seres humanos que provocam a extinção dos pássaros e animais silvestres, o corte e fogo das árvores (habitat dos animais),

o tráfico de animais silvestres (3º maior tráfico, somente perde para o narcotráfico e tráfico de armas), e os biomas do Cerrado, Mata Atlântica e Caatinga alertando as crianças para que multipliquem os ensinamentos sobre o que aprenderam e tenham ações de preservação ao Meio Ambiente.

C) Mostre obras de artistas que pintaram pássaros: Romero Britto, Gustavo Rosa, Danila Pinheiro, Aldemir Martins e outros. Converse sobre eles e suas obras.

D) Coloque a música “Passaredo” de Francis Hime e Chico Buarque de Holanda para que os alunos conheçam e acompanhem num projetor ou letra impressa.

E) Coloque outras versões (releituras) da música cantada por Patrícia Marx, Adriana Calcanhoto

e MPB. Escolha uma das versões e peça aos alunos que cantem junto com o (a) artista. Fazer comparações entre as vozes, arranjos, instrumentos utilizados. Converse sobre Releitura Musical.

F) Pesquise os pássaros (tamanho, plumagem, cores, canto) que aparecem na música.

G) Refletir sobre as questões que o vídeo, os livros e a música abordam.

H) Parte prática - Desenvolver atividades com diferentes materiais plásticos que retratem o tema que a música traz.

I) Fechamento – Considerações sobre o tema trabalhado, linguagens, modalidades e conteúdos. Valores que a atividade ressalta e listagem de ações de preservação ao Meio Ambiente.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – PÁSSAROS NA NATUREZA

MATERIAIS

- Tempera Guache Metallic
- Tempera Guache Glitter
- Tempera Guache Neon
- Aquarela
- Giz de Cera
- Tinta Confetti
- Acrícor Cola Revelo
- Marcador Permanente
- Lápis de Cor Triangular
- Lápis de Cor Aquarelável
- Giz de Cera Triangular
- Big Canetas Hidrográficas
- Cola Branca
- Papéis coloridos
- Tela ou placa de MDF
- Régua
- Tesoura
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Massa para Biscuit

PASSO A PASSO

- A)** Pinte folhas de papéis coloridos com Lápis de Cor, Lápis de Cor Aquarelável, Tempera Guache Glitter, Metálico, Neon, Lápis de Cor Triangular, Giz de Cera Triangular ou Aquarela.
- B)** Enquanto seca, escolha uma cor de Giz de Cera e pinte as bordas da Tela ou placa MDF. Pinte os pássaros com Tempera Guache Neon (reserve).
- C)** Faça o fundo do trabalho rasgando os papéis texturizados pintados, colando-os sobre a base côncava da Tela, placa de MDF ou outra base. Cole os pássaros. Faça bicos e pés com biscuit. Faça os complementos (galhos, telhados, etc) com biscuit.
- D)** Cole os olhos móveis. Realce alguns pontos do trabalho com Tinta Confetti. Se quiser, cole papel colorido para definir melhor as molduras.



ATIVIDADE 02

PÁSSAROS DORMINDO

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors (várias cores)
- Acrílica Fosca
- Tempera Guache (várias cores, inclusive preto - tronco)
- Pincel ref. 054 - nº 06
- Marcador Permanente preto
- Cola Branca
- Cascas de pistache ou outro
- Papel branco (gramatura 180)
- Papel colorido para moldura
- Papelão Paraná

PASSO A PASSO

A) Com Tinta Acrylic Colors ou Tempera Guache pinte as cascas de pistache. Espere secar.

B) Com a Tempera Guache preta e o Pincel ref. 054 - nº 06, faça a árvore sobre o papel branco gramatura 180 (tronco e galhos).

C) Cole as sementes de pistache pintadas (pássaros) sobre os galhos.

D) Com o Marcador Permanente preto (ponta fina), faça os olhos e bicos.

E) Cole o trabalho sobre o papelão Paraná e faça uma moldura de papel colorido para dar acabamento.



ATIVIDADE 03 PÁSSAROS E FRUTAS

MATERIAIS

- Caneta Color Marker Multiuso branca
- Marcador Permanente preto
- Cola Transparente Branca ou Bastão
- Acripel
- Tempera Guache Metallic branca
- Tesoura
- Pincel ref. 054 – nº 08
- Cartolina branca
- Papel Kraft
- Papelão Paraná



PASSO A PASSO

- Pinte a cartolina com Tempera Guache Metallic branca e rosa (vermelho com branco).
- Recorte um retângulo, quadrado ou círculo de papelão Paraná. Recorte no papel Kraft a mesma forma, do mesmo tamanho. Cole o Kraft no papelão Paraná.
- Recorte tiras de cartolina pintada e cole sobre o fundo Kraft (árvores).
- Recorte pássaros, ninhos, casinhas, pedras e frutas. Cole sobre papel Kraft.
- Recorte pequenas formas e tirinhas no papel Kraft. Cole sobre os passarinhos.
- Para dar o acabamento, contorne tudo com a caneta Color Marker branca e aplique Acripel sobre as frutas.



ATIVIDADE 04

PÁSSAROS NA FLORESTA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors verde, marrom, branca e amarela
- PVA Tinta Fosca para Artesanato
- Tempera Guache Glitter
- Tempera Guache
- Acríquel
- Marcador Permanente preto
- Cola Branca ou Bastão
- Stencil Acrilex ref. 30002 (folhas)
- Cartolina branca
- Papel Kraft
- Tesoura
- Papelão Paraná
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Pincel de cerdas duras (pituá)



PASSO A PASSO

- Recorte uma forma retangular, quadrada ou circular no papelão Paraná. Recorte a mesma forma, do mesmo tamanho no papel Kraft.
- Cole o papel Kraft no papelão Paraná.
- Coloque Tinta Acrylic Colors verde, branca, amarela e marrom num pratinho. Posicione o Stencil (folhas) sobre o papel Kraft e com o Pincel abastecido com pouca Tinta Acrylic Colors verde faça várias folhas até preencher todo o papel Kraft. Espere secar e faça outras folhas sobrepondo às folhas que fizeram o fundo (proveite para misturar um pouco de branco, amarelo e marrom para dar novas nuances nas folhas). Espere secar.
- Pinte os galhos usando a Tinta Acrylic Colors marrom e amarela.
- Pinte um pedaço de cartolina com Tempera Guache Glitter – corpo (cada pedaço de uma cor). Pinte outro pedaço com Tempera Guache – asas (cada pedaço de uma cor). Recorte os pássaros e cole sobre os galhos.
- Recorte as asas no papel pintado com Tempera Guache. Cole sobre os pássaros.
- Com Marcador Permanente preto faça os olhos e bicos.
- Finalize com Acríquel nas asas.



ATIVIDADE 05 PÁSSAROS VOANDO

MATERIAIS

- Giz de Cera Neon
- Giz de Cera Triangular
- Canetas Color Marker Multiuso (base água)
- Cola de Silicone
- Marcador Permanente preto
- Régua
- Feltro branco e preto
- Tesoura
- Papelão Paraná ou MDF



PASSO A PASSO

- Pinte o feltro branco com Giz de Cera Neon, Triangular ou Canetas Color Marker (base água) – fundo.
- Pinte um pedaço de feltro branco de várias cores e recorte: árvores, casas, pássaros e outros elementos que quiser colocar no seu trabalho.
- Cole a base sobre o papelão Paraná ou MDF, use a Cola de Silicone.
- Cole os elementos sobre o fundo com a Cola de Silicone.
- Com Marcador Permanente preto faça pontinhos, olhos, traços, portinhas, janelas e o que mais quiser fazer.
- Recorte no feltro preto uma moldura e cole para dar acabamento.



ATIVIDADE 06 PÁSSARO SOLITÁRIO

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Tinta Acrílica Fosca
- Tempera Guache
- Big Canetas Hidrográficas
- Acrícor preta
- Primer
- Cola Branca
- Círculo de isopor
- Cascas de ovos
- Pincel ref. 054 - nº 08



PASSO A PASSO

- Passe duas demãos de Primer sobre o círculo de isopor. Espere secar bem.
- Inspirados na obra “O pássaro” de Gustavo Rosa, peça aos alunos que façam o desenho sobre o círculo de isopor.
- Pinte tudo o que não for pássaro com Tinta Acrylic Colors azul.
- Cole cascas de ovos sobre o desenho do pássaro. Espere secar.
- Pinte as cascas de ovos com Tempera Guache e Big Canetas Hidrográficas.
- Faça os contornos com Acrícor Cola Relevô preta.



ATIVIDADE 07 SÓ OBSERVANDO...

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Tempera Guache
- Tempera Guache Neon
- Marcador Permanente preto
- Cola Branca
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Tesoura
- Papelão Paraná
- Olhos móveis



PASSO A PASSO

- Corte quadrados no papelão Paraná 22 x 22 cm.
- Coloque porções de Tinta Acrylic Colors ou Tempera Guache sobre o papelão Paraná e, com o Pincel ref. 054 – nº 08, vá batendo e misturando o branco com azul (dois ou três tons) – céu.
- Recorte pássaros, bicos, asas e rabos no papelão Paraná e pinte com Tempera Guache Neon. Espere secar.
- Recorte galhos, folhas e frutas no papelão Paraná. Pinte com Tempera Guache (várias cores).
- Cole todos os elementos sobre o fundo pintado em azul. Finalize com Marcador Permanente preto e olhinhos móveis.



ATIVIDADE 08

HIERARQUIA DOS PÁSSAROS

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Canetinhas Hidrográficas
- Lápis Aquarelável
- Marcador Permanente preto
- Cola Branca
- Tinta Acrylic Colors preta
- Placa de MDF
- Cartolina
- Tesoura
- Papel preto
- Papéis coloridos
- Olhos móveis
- Papelão Paraná



PASSO A PASSO

- A)** Com Big Canetas Hidrográficas e Canetinhas Hidrográficas faça linhas, formas, texturas sobre a cartolina.
- B)** Recorte os pássaros (corpo, asa, bico e rabo) nos papéis coloridos. Faça em tamanhos diferentes.
- C)** Cole as partes sobre o papel preto. Recorte deixando uma borda de 2 mm. Cole as partes para montar os pássaros. Recorte os pés, cole abaixo dos pássaros. Finalize colando os olhos móveis.
- D)** Faça um tronco com o papel colorido, cole sobre o preto e recorte deixando 2 mm de margem.
- E)** Passe o Lápis Aquarelável sobre uma folha de papel com pautas musicais. Cole-a sobre um retângulo de papelão Paraná ou papelão.
- F)** Cole o tronco e os pássaros do maior para o menor. Finalize fazendo algumas notas musicais com o Marcador Permanente preto.
- G)** Pinte a placa de MDF com Acrylic Colors preta (ela deve ser maior que o trabalho para que fique uma borda de aproximadamente 2,5 a 3,0 cm – borda).
- H)** Cole papelão no centro da placa de MDF e cole o trabalho por cima. Ele ficará em alto relevo.



ATIVIDADE 09 PÁSSAROS NOS FIOS

MATERIAIS

- Massa para Biscuit
- Tinta para Tecido preta
- Cola Pano
- Marcador Permanente preto
- Tinta Dimensional verde e vermelho
- Cola Branca
- Algodão cru
- Tesoura
- Papelão



PASSO A PASSO

- Pinte um pedaço de algodão cru com a Tinta de Tecido preta. Depois de seco, recorte vários pássaros.
- Encape o papelão com algodão cru. Na parte inferior faça o gramado com Tinta Dimensional verde. Faça florzinhas pequenas com Tinta Dimensional.
- Faça flores com Biscuit. Cole no trabalho.
- Faça os fios com o Marcador Permanente preto.
- Cole os pássaros com Cola Pano sobre os fios para finalizar.



VELHA INFANCIA





VELHA INFÂNCIA

Tribalistas

*Você é assim
Um sonho pra mim
E quando eu não te vejo
Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito*

*Eu gosto de você
E gosto de ficar com você
Meu riso é tão feliz contigo
O meu melhor amigo
É o meu amor*

*E a gente canta
E a gente dança
E a gente não se cansa
De ser criança
A gente brinca
Na nossa velha infância*

*Seus olhos, meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho
Eu sigo e nunca me sinto só.*

*Você é assim
Um sonho pra mim
Quero te encher de beijos
Eu penso em você
Desde o amanhecer
Até quando eu me deito.*

*Eu gosto de você
E gosto de ficar com você
Meu riso é tão feliz contigo
O meu melhor amigo
É o meu amor.*

*E a gente canta
A gente dança
gente não se cansa
De ser criança
A gente brinca
Na nossa velha infância.*

*Seus olhos, meu clarão
Me guiam dentro da escuridão
Seus pés me abrem o caminho
Eu sigo e nunca me sinto só.*

*Você é assim, um sonho pra mim,
você é assim...*

BOAS LEMBRANÇAS...



Jogo de cabra-cega
Giovanni Batista Torriglia



Quem não tem saudades da infância, adolescência e juventude? É muito comum ouvirmos “No meu tempo...”, essa fala nos remete a nossa infância, adolescência e juventude e acaba nos levando a fazer comparações com os dias atuais.

Na maioria das vezes lembramos muito mais as coisas boas do que as ruins. Que bom!!!

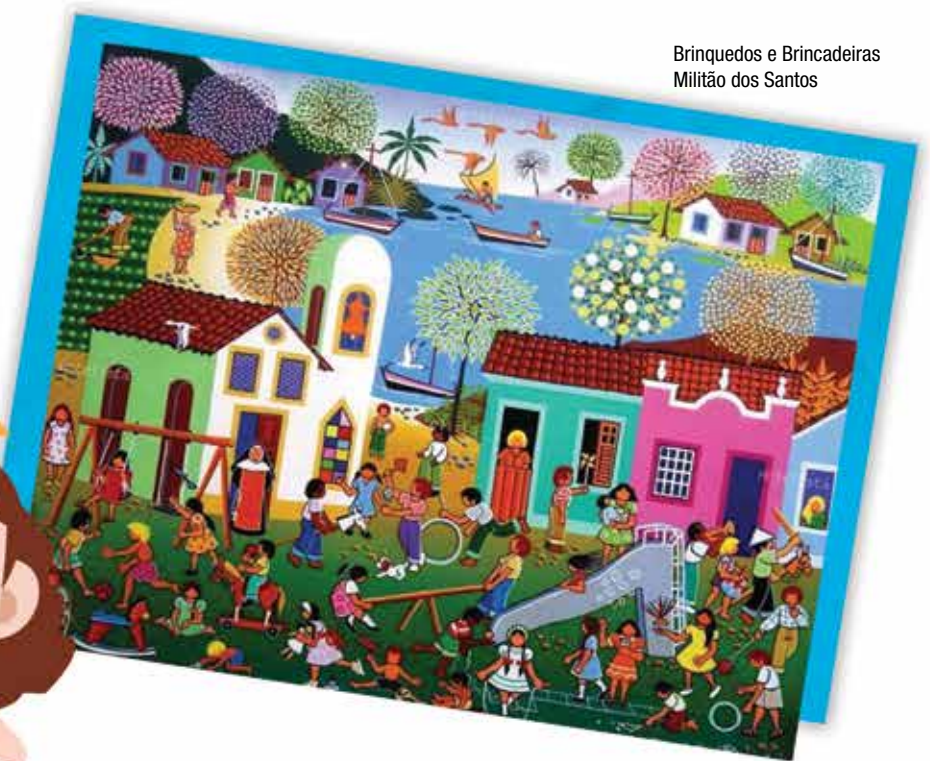
Na infância geralmente não nos preocupamos com as despesas, brigas, pessoas más, compromissos nem sempre agradáveis, provas, vizinhos, geralmente lembramos das brincadeiras de rua, dos amigos mais queridos, da nossa escola, dos passeios, das festas que participávamos, das comidas feitas com o maior carinho pelas nossas mães e avós, os doces... Acreditávamos que não teríamos decepções porque os problemas aconteciam mas passavam com maior rapidez, enfim, tudo parecia ser mais simples.





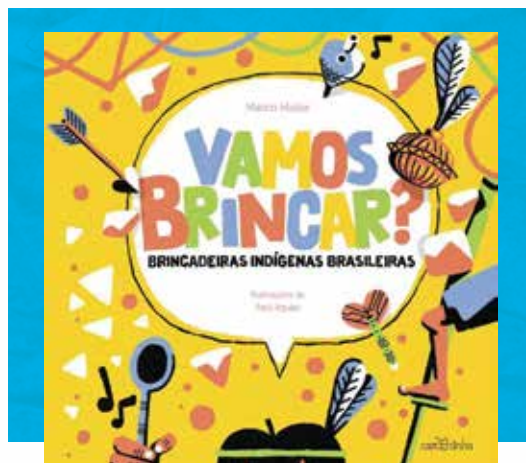
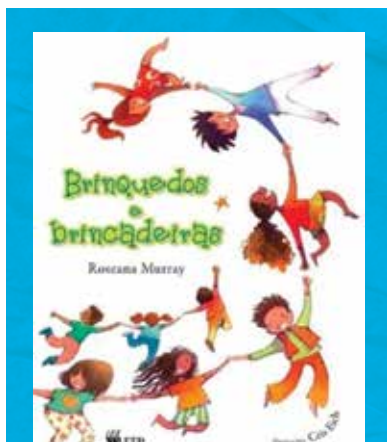
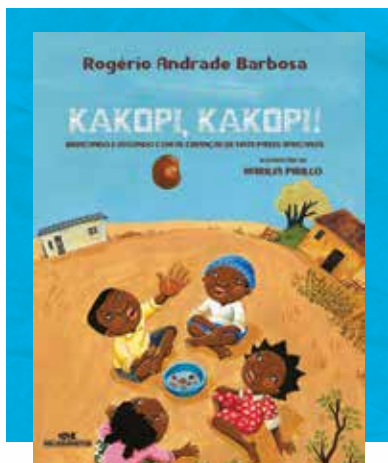
Na adolescência e juventude, tínhamos o amor da escola ou da rua onde morávamos e pensávamos que seria eterno, não pensávamos em injustiças, decepções, perda de pessoas queridas, enfim, parece que a vida era muito mais simples, feliz e sem problemas.

Brinquedos e Brincadeiras
Militão dos Santos



OBJETIVOS:

- A)** Buscar nas lembranças da infância, adolescência e juventude fatos marcantes que lembramos com alegria e felicidade.
- B)** Cantar a música “Velha Infância” e, em seguida, fazer uma reflexão comparando a infância de ontem e a infância de hoje.
- G)** Escolher os principais momentos e retratá-los em diferentes atividades com diferentes materiais e técnicas.



DESENVOLVIMENTO:

- A)** Faça um círculo com as crianças e peça que falem sobre lembranças que eles têm na memória de coisas boas que aconteceram nas suas vidas.
- B)** Fale das brincadeiras infantis que mais gostam e com quem brincam.
- G)** Mostre os livrinhos acima às crianças e proponha aprender outras brincadeiras que eles não conhecem ou brincadeiras de outros povos: índios (Vamos brincar?), africanos (Kakopi, Kakopi), japoneses (Vovó veio do Japão) e outros.
- D)** Depois que brincaram e aprenderam outras brincadeiras, distribua a letra da música “Velha Infância”. Peça que leiam e comentem o que acharam. Fale sobre os valores que ela traz. Vão falar: do amor que pode ser entre duas pessoas menino e menina ou de uma mãe com um filho ou filha, amizade, sonho, alegria, doçura, tempo e felicidade. Depois desse bate papo coloque a música para tocar e peça que ouçam com atenção.
- E)** Coloque a música novamente e peça que cantem junto com os Tribalistas. Pergunte se conseguem identificar alguns instrumentos que aparecem na música. Falem da leveza e beleza da melodia.
- F)** Peça que busquem imagens que lembrem os fatos que vivenciaram.
- G)** Munidos de ideias é hora de colocar a mão na massa e retratar as atividades em diferentes bases e materiais expressivos.
- H)** Ao término das atividades junte todos os trabalhos no centro da sala e converse com os alunos. Falem do início, desenvolvimento e finalização do trabalho. Elenquem as linguagens que foram trabalhadas, as modalidades e os conteúdos. Que novas brincadeiras aprenderam e sobre os ensinamentos e socialização que as brincadeiras promovem.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 = LEMBRANÇAS: APRESENTAÇÃO TRIDIMENSIONAL

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Aquarela
- Tempera Guache Metallic
- Tempera Guache Neon
- Tempera Guache Glitter
- Tinta Confetti
- Acrícor
- Marcador Permanente (várias cores)
- Cola Branca
- Papéis lisos e coloridos
- Papel branco (gramatura 240)
- Régua
- Tesoura



PASSO A PASSO

- A)** Base para colagem (sanfoninha) – Corte dois retângulos de papelão Paraná medindo 7 x 21 cm. Corte outros dois retângulos medindo 14 x 21 cm.
- B)** Cole esses retângulos numa cartolina deixando 1 cm entre eles.
- C)** Inspirados na música “Velha Infância” dos Tribalistas, peça para cada aluno que escolha dois fatos marcantes de sua vida e faça desenhos separados. Pintar com diferentes materiais expressivos. O desenho que será colado na sanfoninha da frente deverá ter no máximo 10 cm de altura. Já o segundo deverá ter entre 14 e 21 cm.
- D)** Colar os trabalhos para montar a Arte – Memórias.
- E)** Convide alguns alunos para que compartilhem o que retrataram no trabalho que fizeram. Depois, conversem sobre a atividade elencando quais as linguagens foram trabalhadas, as modalidades e os conteúdos.



ATIVIDADE 02

DESENHO DE CRIANÇA

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Canetinhas Hidrográficas
- Giz de Cera
- Lápis de Cor
- Tempera Guache
- Pintura a Dedo
- Tinta para Tecido
- Canetas Acrilpen
- Tinta Dimensional Brilliant
- Vestido ou avental de tecido
- Papel branco A4 (gramatura 180)



PASSO A PASSO

- Para cada criança dê uma folha de papel branco, tamanho A4, gramatura 180.
- Peça que ela faça um desenho que insira elementos da natureza. Diga para pintarem com Tempera Guache, Pintura a Dedo, Lápis de Cor ou Canetinhas.
- Transfira o desenho para um vestido, bolsa ou avental. Pinte com Tinta para Tecido e Canetas Acrilpen.
- Com Tinta Dimensional Brilliant acrescente linhas, pontos ou espalhe com o dedo ou Pincel de forma a realçar o trabalho e dar acabamento.



ATIVIDADE 03

CRIANÇAS BRINCANDO

MATERIAIS

- Marcador Permanente várias cores
- Tinta PVA
- Tinta Acrylic Colors
- Big Canetas Hidrográficas
- Verniz Acrilfix
- Acetato
- Tela
- Pincel ref. 054 – nº 08
- Papel alumínio
- Cola Branca



PASSO A PASSO

- Faça o desenho numa folha de papel (crianças brincando).
- Coloque o acetato por cima do desenho e pinte usando Marcador Permanente na cor preto para os contornos e Marcador Permanente + Big Canetas Hidrográficas para preencher os desenhos e fundo. Os rostos foram pintados com Tinta PVA.
- Borrife o Acrilfix para que seu desenho não manche (Big Canetas).
- Amasse o papel alumínio. Abra, estique e cole na Tela.
- Cole o acetato por cima do papel alumínio.
- Pinte as bordas da Tela com Tinta Acrylic Colors preta.



ATIVIDADE 04

MENINAS PULANDO CORDA

MATERIAIS

- Aquarela
- Massa para Biscuit (várias cores)
- Marcador Permanente preto e vermelho
- Cola Branca
- Cola Ateliê
- Tinta Confetti
- Acrícor
- Caixa de MDF
- Xerox de jornal
- Fio
- Palitos de dente



PASSO A PASSO

- Pinte com Aquarela as folhas de xerox de jornal em tons de azul, verde, marrom, laranja e outras cores que quiser usar. Rasgue em vários pedaços e cole por dentro da caixa de MDF até fazer todo o chão, o céu, sol, árvore, etc.
- Modele as meninas com a Massa para Biscuit. Para unir as partes use palitos de dentes e Cola Ateliê. Espere secar.
- Cole a cordinha entre as mãos de duas meninas. Cole as três meninas dentro da caixa.
- Passa Tinta Confetti no sol e alguns lugares que queira realçar. Finalize com Acrícor no centro das flores ou outros detalhes que queira fazer.



ATIVIDADE 05

LUMINÁRIA COM DESENHO INFANTIL

MATERIAIS

- Marcador Permanente
- Big Canetas Hidrográficas
- Lápis de Cor
- Giz de Cera
- Cola de Silicone
- Acrilfix
- Papel vegetal
- Acetato
- Tesoura
- Vela



PASSO A PASSO

- Faça no papel sulfite um desenho que lembre sua infância.
- Coloque o papel vegetal por cima do desenho (papel sulfite) e pinte usando Marcador Permanente, Lápis de Cor, Big Canetas Hidrográficas, Giz de Cera e Tinta PVA se quiser.
- Borrife uma camada de Acrilfix para fixar bem o desenho, principalmente as Big Canetas.
- Cole com Cola de Silicone numa folha de acetato do mesmo tamanho do vegetal. Se for maior, corte para igualar.
- **Lanterna fechada (cilindro)** - Cole as duas laterais com Cola de Silicone. Dentro coloque um copo de vidro com uma vela dentro. Ao acender a vela, a lanterna se iluminará dando muita alegria ao ambiente.
- **Lanterna aberta** – Coloque dois vidros por trás do retângulo de vegetal pintado para dar sustentação à lanterna. Por trás da lanterna, acenda uma vela dentro de um copo de vidro.



ATIVIDADE 06

CRIANÇAS SOLTANDO PIPAS

MATERIAIS

- Color Stickers 3D
- Acetato ou plástico grosso
- Desenho



PASSO A PASSO

- Faça um desenho inspirado na música “Velha Infância” e suas lembranças.
- Coloque um plástico grosso sobre o desenho ou acetato e preencha com Color Stickers 3D. Espere secar.
- Depois de seco solte o Color Stickers 3D do plástico ou acetato e “cole” no espelho ou no vidro da janela.



ATIVIDADE 07

LEMBRANÇAS DA MINHA INFÂNCIA

MATERIAIS

- Giz de Cera Retrátíl Twist
- Cola de Silicone
- Marcador Permanente (2 pontas) preto
- Tesoura
- CD



PASSO A PASSO

- Com CD, faça círculos no E.V.A. branco. Pinte cada círculo com Giz de Cera Retrátíl Twist. Recorte os círculos e cole com Cola de Silicone nos CDs.
- Faça desenhos no papel sulfite que lembrem sua infância.
- Transfira-os para o E.V.A. Faça de maneira que “caibam” no círculo do tamanho do CD.
- Com o Marcador Permanente na cor preto de 2 pontas faça o desenho.
- Ao término da atividade, monte uma composição com os trabalhos.



O SOL



Obra de
Leonid Afremov



O SOL

Vitor Kley

*Ô sol vê se não esquece e me ilumina
Preciso de você aqui
Ô sol vê se enriquece a minha melanina
Só você me faz sorrir
E quando você vem
Tudo fica bem mais tranquilo
Ô tranquilo
Que assim seja, amém
O seu brilho é o meu abrigo, meu abrigo
E toda vez que você sai
O mundo se distrai
Quem ficar, ficou
Quem foi vai vai vai
Toda vez que você sai
O mundo se distrai
Quem ficar, ficou
Quem foi vai vai vai
Quem foi vai vai vai
Quem foi vai vai vai*

*Ô sol vem aquece a minha alma
E mantém a minha calma
Não esquece que eu existo
E me faz ficar tranquilo
Vem aquece a minha alma
E mantém a minha calma
Não esquece que eu existo
E me faz ficar tranquilo
E toda vez que você sai
O mundo se distrai
Quem ficar, ficou
Quem foi vai vai vai*

O QUE É O SOL?



É uma estrela que fica no centro do Sistema Solar, sendo que todos os corpos celestes deste mesmo sistema giram em torno dele. Sem ele, sua luz, energia e calor, não haveria vida no planeta Terra.

Sol é a fonte de energia de grande parte de todas as coisas vivas na Terra. O sol fornece energia que permite que a água esteja em um estado líquido aqui na terra, o que é vital para todo o planeta. Sem a energia do Sol, toda a água seria congelada e indisponível para uso.



Quase todos os seres vivos dependem da luz do sol para sobreviver. Nós, humanos, precisamos muito da luz do Sol. É o Sol, em contato com nossa pele que ativa a vitamina D, importantíssima para o nosso corpo.

Todos os vegetais possuem pigmentos que conseguem captar a luz solar e realizar a fotossíntese (processo em que os vegetais transformam gás carbônico e água em glicose, lipídios, proteínas, ácidos nucleicos, liberando oxigênio para a atmosfera). O pigmento mais conhecido é a clorofila, que dá a cor verde a muitos vegetais.

SUN

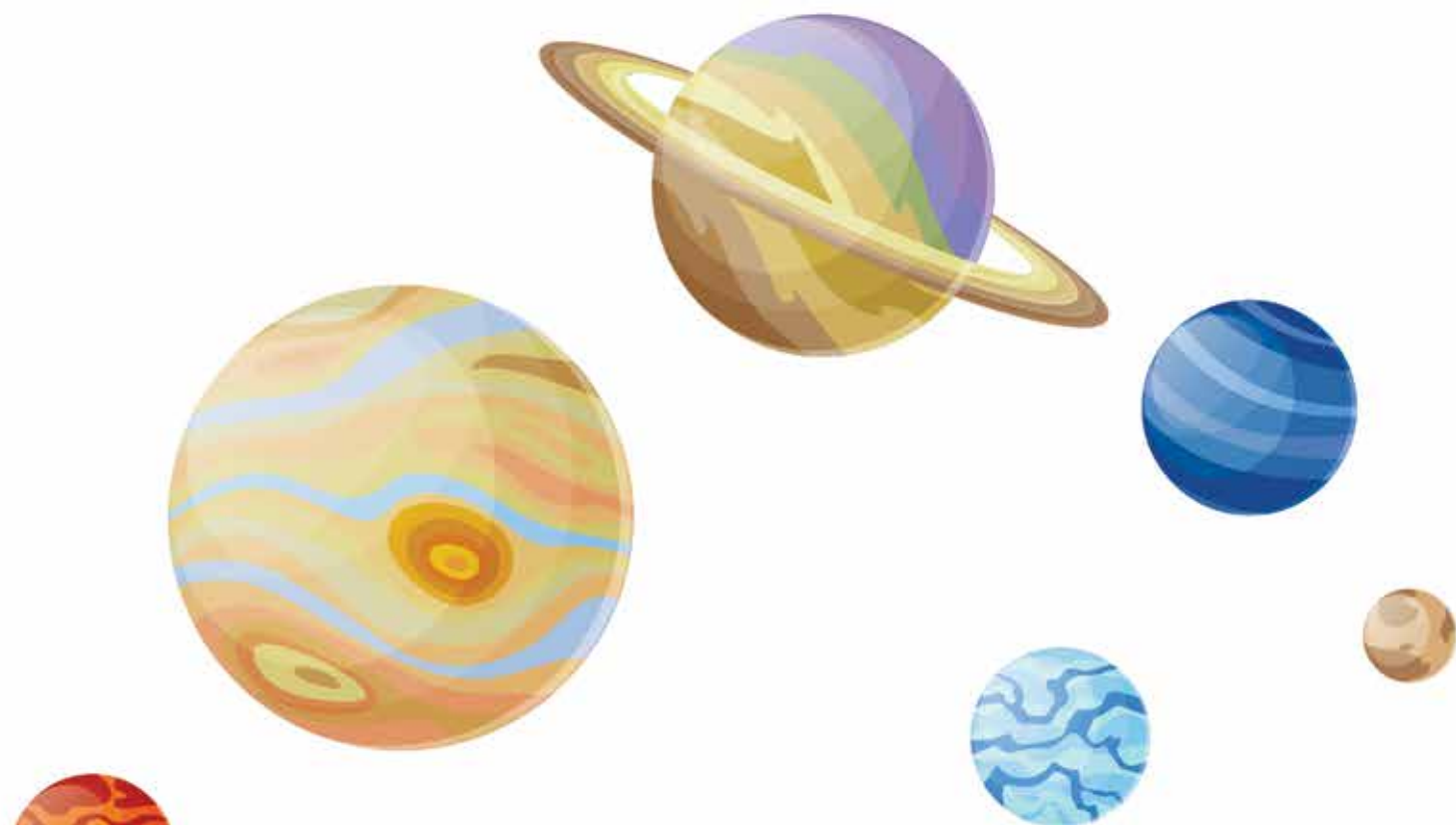
A glicose é um açúcar utilizado como fonte de energia tanto pela planta quanto pelos outros seres vivos que a consomem.

Quando algum ser vivo consome uma planta, ele está também consumindo glicose e, em consequência, absorvendo energia.

A luz solar pode variar de intensidade dependendo da época do ano. Na Primavera e no Verão, os dias são mais longos e temos a luz do Sol por mais tempo.

A intensidade da luz solar é maior e a consequência disso é o aumento da temperatura.

Na Primavera as plantas florescem, dão frutos e conseqüentemente sementes, as paisagens ficam mais bonitas e, dessa forma, é considerada a época da vida nova, do renascimento. No Outono e no Inverno, os dias são mais curtos e temos a luz do Sol por menos tempo. É tempo de recolhimento.



A luz e as condições meteorológicas parecem exercer uma grande influência sobre o humor dos seres humanos. Os dias mais curtos e cinzentos deixam algumas pessoas com o humor melancólico; já os dias ensolarados, deixam a maioria das pessoas alegres, sorridentes e mais felizes.

ENERGIA SOLAR



A energia solar é proveniente da luz do sol e obtida por meio de placas solares, que têm como função captar a energia luminosa e transformá-la em energia térmica ou elétrica.

Conheça os principais benefícios da energia solar para o meio ambiente:

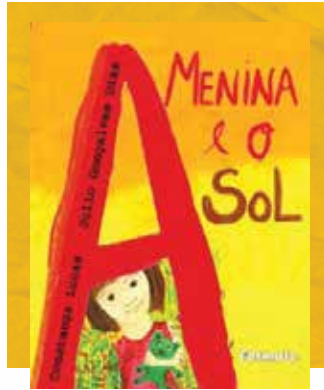
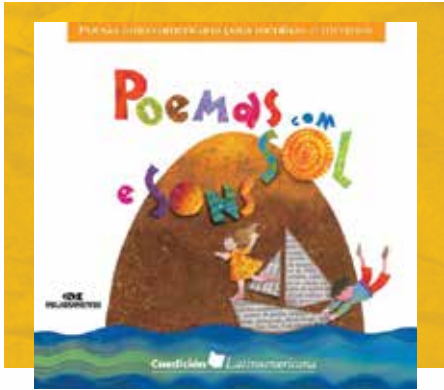
- Capacidade de renovação;
- Redução das emissões de gases de efeito estufa;
- Energia limpa, renovável e sustentável;
- Baixo impacto ambiental e não é poluente;
- Aquecimento da água do próprio local onde será usada;
- Não faz barulho, energia inesgotável e
- Manutenção mínima.



O Sol é fonte de energia renovável, e o seu aproveitamento tanto como fonte de calor quanto de luz, é uma das alternativas energéticas mais promissoras para o futuro. É importante na preservação do meio ambiente pois tem muitas vantagens sobre outras fontes de energia.

OBJETIVOS:

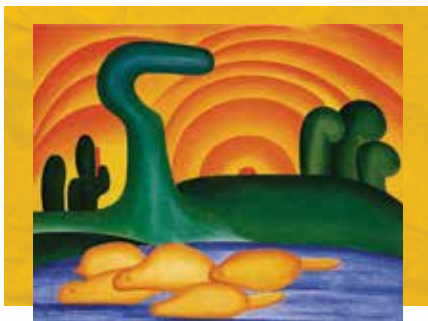
- A)** Identificar o Sol como estrela mais próxima da Terra e reconhecer sua importância como fonte de luz e energia para todos os seres vivos.
- B)** Reconhecer a sua importância para que aconteça o fenômeno da fotossíntese e entender os benefícios e malefícios da exposição ao sol.
- C)** Conhecer, analisar e cantar a música “O Sol” de Vitor Kley e, a partir dela, desenvolver atividades artísticas em suportes diferenciados.



DESENVOLVIMENTO:

A) Escolha um dos livrinhos acima, vá lendo página por página para que seus alunos se inteirem do conteúdo e, ao final, converse com eles sobre a importância do sol e a mensagem que o livro trouxe.

B) Mostre a obra “Sol Poente” de Tarsila do Amaral e converse sobre as linhas, as cores, os planos, as plantas e animais que aparecem na obra.



Sol Poente
Tarsila do Amaral

C) Depois, conversem sobre a música “O Sol” de Vitor Kley e analisem a letra e a mensagem que ela traz em seus versos.

D) Divida a sala em grupos e peça que cada grupo pesquise sobre um dos assuntos a seguir:

- Sistema Solar
- Sol como fonte de energia
- A importância do sol para a continuidade das espécies
- Como se dá a fotossíntese
- Quais os benefícios e malefícios da exposição ao sol.

Compartilhar o que foi pesquisado.

E) Ouçam a música e cantem junto com o cantor. Peça aos alunos que cantem e façam sons com o corpo para fazer o acompanhamento.

F) Estimular a criatividade propondo atividades artísticas onde os alunos criem suas próprias obras partindo do tema estudado.



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA – ATIVIDADE 01A

O PÔR DO SOL EM DIFERENTES LUGARES DO BRASIL

PINTURA EM TELA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Caneta Acrilpen preta
- Acricor Cola Relevo preta
- Pincel ref. 54 - nº 08
- Tela



Sobre a atividade: o objetivo é mostrar o pôr do sol em diferentes lugares do Brasil, retratando pontos turísticos e trabalhando com contrastes.

PASSO A PASSO

A) Fortaleza (Pintura chapiscada). Coloque em um pratinho Tinta Acrylic Colors nas cores branca, amarela, laranja e vermelha. Com o Pincel ref. 054 - nº 08 vá dando pinceladas com pouca tinta misturando as cores na Tela para fazer o céu. Com Acricor Cola Relevo faça o sol e a jangada (embarcação típica do Nordeste).

B) São Paulo (Pintura marmorizada com os dedos). Coloque em um pratinho Tinta Acrylic Colors nas cores amarela e vermelha. Com Pincel espalhe a tinta amarela em 2/3 da Tela e vermelha no outro 1/3 – camada generosa. Suje o dedo indicador com tinta vermelha e passe em algumas partes para manchar (marmorizar) a Tela. Faça a mesma coisa sobre o vermelho mas use no dedo a tinta amarela. Espere secar. Com Acricor Cola Relevo na cor preta faça um ponto turístico de SP. Aqui foi feita a Ponte Estaiada no Morumbi. Com a Acricor amarela faça o sol.

C) Salvador (Pintura aquarelada). Coloque Tinta Acrylic Colors nas cores branca, amarela, laranja e vermelha em um pratinho plástico (pouquíssima tinta). Molhe toda a Tela antes de iniciar a pintura. Encoste o Pincel bem de leve em uma das cores da Tinta Acrylic Colors e, em seguida, encoste na Tela molhada. Faça a mesma coisa com outra cor, e vá “aquarelando” a Tela. Espere secar. Faça o desenho do Farol da Barra de Salvador ou outro ponto turístico. Pinte com a Acrilica Fosca na cor preta. Com a Caneta Acrilpen na cor preta faça os coqueiros.

Fortaleza



Salvador



São Paulo



ATIVIDADE 01B

O PÔR DO SOL EM DIFERENTES LUGARES DO BRASIL PINTURA EM PAPELÃO PARANÁ

MATERIAIS

- Tempera Guache Metallic
- Big Canetas Hidrográficas
- Cola Glitter ouro
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Cola Branca
- Cartolina
- Papelão Paraná
- Tesoura



PASSO A PASSO

A) Nordeste (cactos). Corte um retângulo no papelão Paraná medindo 25x40cm. Com a Tempera Guache Metallic nas cores amarela e vermelha pinte o céu (pinceladas). Pinte um pedaço de cartolina com a Tempera Guache Metallic na cor preta. Depois de seca, recorte o chão e os cactos e cole sobre o papelão Paraná pintado. Finalize com Cola Glitter ouro (sol).

B) Sul (araucárias). Pinte o céu com as Big Canetas Hidrográficas de várias cores. Com a Big Caneta Hidrográfica na cor preta faça o mato com riscos de baixo para cima e as araucárias (tronco e copa das árvores). Finalize com Cola Glitter na cor ouro no céu.

Região Sul (araucárias)



Nordeste (cactos)



ATIVIDADE 01C

O PÔR DO SOL EM DIFERENTES LUGARES DO BRASIL PINTURA NAS ECOBAGS

MATERIAIS

- Tinta para Tecido
- Canetas Acrilpen
- Tinta Dimensional Metallic ouro
- Tinta Dimensional Brilliant preta
- Cola Permanente
- Papel cartão
- Pincel ref. 054 - nº 08 e 16
- Ecobag
- Fita adesiva
- Régua



PASSO A PASSO

A) Papel Cartão – Passe com o Pincel ref. 054 - nº 16 uma demão de Cola Permanente. Assim que secar, coloque o papel cartão por dentro da Ecobag. Isso fará com que o tecido fique fixo ao pintar, facilitando o trabalho.

B) Ecobag - Manaus – (Boi Bumbá e Vitória Régia). Coloque o papel cartão dentro da Ecobag; marque 4 pontos na Ecobag para determinar o local da pintura. Ligue os pontos com fita adesiva. Pinte todo o espaço demarcado usando a Tinta para Tecido nas cores amarelo e laranja. Faça o desenho do boi, chão e vitória régia. Pinte com a Tinta para Tecido na cor preta. Faça os contornos com a Tinta Dimensional Brilliant na cor preta, inclusive na volta toda do espaço pintado. Com a Tinta Dimensional Metallic na cor ouro faça os raios do sol.

C) Ecobag – Rio de Janeiro – (Cristo Redentor e Pão de Açúcar). Coloque o papel cartão dentro da Ecobag. Marque os 4 pontos na Ecobag para determinar o espaço da pintura. Ligue os pontos com fita adesiva. Faça o desenho dentro do espaço demarcado e, com as Canetas Acrilpen, pinte todos os espaços. Tire as fitas adesivas e, com a ajuda de uma régua, faça o contorno da forma.



Manaus

Rio de Janeiro



ATIVIDADE 02

AMANHECER

MATERIAIS

- Tinta para tecido
- Tinta Acrípufl preta
- Cola Pano
- Caneta Acrilpen preta
- Tinta Dimensional
- Tesoura
- Camiseta
- Tecido (retalhos)
- Tecido (brim preto) ou bolsa pronta
- Régua
- Fita adesiva
- Pincel ref. 054 - nº 10
- Papel cartão
- Cola Permanente



PASSO A PASSO

CAMISETA

A) Passe Cola Permanente em uma folha de papel cartão. Coloque a folha por dentro da camiseta para que fique firme na hora de pintar.

B) Com a régua marque os quatro pontos do retângulo onde será feita a pintura e a colagem dos tecidos (sol). Passe fita adesiva para limitar o espaço e a tinta não passe das linhas demarcadas.

C) Coloque porções de Tinta para Tecido azul e branco em um pratinho. Umedeça o Pincel e vá dando pinceladas dentro do retângulo até preenche-lo todo. Espere secar.

D) Recorte no tecido amarelo ou laranja (sol). Nos tecidos estampados (retalhos), recorte os raios. Cole o sol e os raios sobre o retângulo pintado.

E) Com a Caneta Acrilpen preta e a régua, faça os contornos da forma, do sol e dos raios.

F) Dê acabamento com a Tinta Dimensional Metallic na cor ouro. No sol espalhe com o dedo, nos raios e céu faça com o bico.

SACOLA

A) Na bolsa preta determine o lugar onde será feita a pintura. No caso da bolsa sugerida foi feito um quadrado 26x 26 cm. Passe fita adesiva para delimitar o espaço onde acontecerá a pintura.

B) Cubra esse quadrado com Tinta para Tecido na cor branca. Espere secar.

C) Pinte com Tinta para tecido nas cores azul e branca sobre o branco (céu). Espere secar.

D) Retire a fita. Recorte em tecido o sol e os raios. Cole com Cola Pano. Faça os contornos com a Tinta Acrípufl na cor preta. Depois de seca, conforme recomendações da embalagem, coloque calor para fazer a expansão da tinta.

Camiseta



Sacola



ATIVIDADE 03 AQUECENDO AS FLORES

MATERIAIS

- Cola Silicone
- Cola Lantejoula
- Tesoura
- Camiseta
- Feltro várias cores
- Pedrarias



PASSO A PASSO

A) Coloque papelão ou jornal por dentro da camiseta.

B) Recorte várias formas para compor sua arte em feltro (várias cores). Vá recortando e dispondo sobre a camiseta. Depois de tudo recortado e composição finalizada, será a hora da colagem.

Obs: Na sugestão foi feito um sol, nuvens e flores. O aluno poderá fazer apenas o sol ou uma paisagem mais completa.

C) Passe Cola Silicone nas formas uma a uma e vá colando sobre a camiseta. No final cole pedrarias com a Cola Lantejoula.



ATIVIDADE 04 SOL NA PRAIA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors (319, 360 e 357)
- Tinta Craquelex Color
- Tempera Guache Neon
- Marcador Permanente preto
- Tesoura
- Placa 33 x 33 cm
- Pincel ref. 055 - nº 20
- Espátula
- Pratinho plástico
- Papel branco (gramatura 180)



PASSO A PASSO

A) Areia da praia - Coloque porções de Tinta Acrylic Colors nas cores branca 319, amarelo ocre 360 e Terra de Siena 357. Misture bastante branco com pouco amarelo ocre e, com espátula vá aplicando sobre a tela para fazer a areia. Depois aplique em alguns lugares a Tinta Acrylic colors 357 (Terra de Siena) com a espátula.

B) Céu / Cadeira – Pincel ref. 055, nº 20 - Aplique uma quantidade generosa de Verniz Base sobre a tela (céu) e papel (poltrona). Espere secar. Aplique Verniz Craquelador sobre a tela (amarelo, rosa e azul) e o papel (amarelo e marrom). Espere secar e verá tanto a tela (céu) como o papel (poltrona) todo craquelado.

C) Cadeira – Recorte as partes da cadeira e cole sobre a “areia” seca.

D) Passe Tempera Guache Neon num pedaço de cartolina, recorte um círculo (bola). Faça as linhas com Marcador Permanente na cor preto e cole sobre a areia.



ATIVIDADE 05 PAISAGEM COM SOL

MATERIAIS

- Lápis Aquarelável
- Tinta Confetti
- Cola Glitter Neon
- Cola Branca
- Tesoura
- Papelão
- Papel branco (gramatura 180)
- Papel preto

PASSO A PASSO

- Com Lápis Aquarelável, pinte folhas de papel branco gramatura 180 (várias cores). Aquarele.
- Rasgue os papéis para fazer o sol, montanhas, lago, etc.
- Cole sobre o papelão o céu, depois os papéis verdes, os morros, o lago e por último o sol (várias camadas – da maior para a menor).
- Para finalizar passe Tinta Confetti no centro do sol, algumas partes do céu e lago.



ATIVIDADE 06 BIJUTERIAS

MATERIAIS

- Massa Cerâmica
- Tempera Guache Metallic
- Tempera Guache Glitter
- Tempera Guache Neon
- Tinta Acrylic Colors
- Tinta Craquelex
- Acrícor Cola Relevô
- Cola Glitter
- Marcador Permanente preto
- Tinta Confetti
- Base Acrílica para artesanato
- Pincel ref. 054 - nº 08
- Tesoura
- Fio para pendurar a bijuteria

PASSO A PASSO

- Com a Massa Cerâmica modele círculos, quadrados, retângulos, ovais, etc. Faça um furo na parte superior e deixe secar.
- Passa uma demão de Base Acrílica para artesanato.
- Com o tema sol, faça um desenho e pinte a peça usando Tempera Guache Glitter, Tempera Guache Metallic, Tempera Guache Neon, Acrylic Colors, Craquelex ou outros materiais de sua escolha.
- Faça acabamento com Marcador Permanente, Tinta Confetti ou Cola Glitter.
- Passa o fio por dentro do buraco feito na peça quando foi modelada e dê um nó para que ela possa ser usada no pescoço.



O BARQUINHO



Nascer do sol
Monet



O BARQUINHO

João Gilberto

*Dia de luz, festa de sol
E o barquinho a deslizar
No macio azul do mar
Tudo é verão, o amor se faz
Num barquinho pelo mar
Deslizando sem parar
Sem intenção, nossa canção
Vai saindo desse mar e o sol
Vejo o barco e luz
Dias tão azuis.
Volta do mar, desmaia o sol
E o barquinho a deslizar
E a vontade é de cantar
Céu tão azul, ilhas do sul
O barquinho é o coração
Deslizando na canção
Tudo isso é paz, tudo isso traz
Uma calma de verão
E então
O barquinho vai, a tardinha cai
O barquinho vai, a tardinha cai*

O BARQUINHO

O **barquinho** é uma música brasileira de Bossa nova composta em parceria por Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli. Foi muito interpretada por Nara Leão, Maysa, Elis Regina e João Gilberto.

Roberto Menescal - Segundo o artista, durante um passeio no mar, próximo às cidades de Cabo Frio e Arraial do Cabo, um barco tripulado

por ele, Bôscoli e outros amigos teve um problema e ficou à deriva no Oceano Atlântico. Após várias tentativas para religar a embarcação, sem sucesso, Menescal começou a dedilhar uma melodia em seu violão, inspirado, justamente, pelo ruído feito pelo motor que não pegava.

Mais tarde, com o sol quase se pondo, felizmente apareceu um outro barco para rebocá-los até a

costa. Satisfeitos, os tripulantes foram cantarolando: **“O barquinho vai... A tardinha cai”**. Na ocasião, a música ficou só nisso.

No dia seguinte, porém, Menescal e Bôscoli se encontraram novamente e começaram a recordar o fato. Para nossa sorte, eles conseguiram transformar aquele episódio quase trágico em um **“dia de luz, festa do sol...”**



UM POUQUINHO DA HISTÓRIA...

Desde os tempos mais remotos, os barcos têm sido usados para transporte de curta distância. Considera-se que os primeiros barcos tenham sido as canoas de tronco. Os mais antigos barcos descobertos por escavações arqueológicas são canoas de tronco de 7.000 - 10.000 anos atrás. Eles sempre representaram um importante papel no comércio entre as civilizações.

No final da Pré História e início da Idade Antiga, o homem procurou locais próximos aos grandes rios para praticar a agropecuária e todo o excedente dessa produção precisava ser escoada por terra ou rios e os barcos tiveram importantíssimo papel nisso o que fez com que houvesse um desenvolvimento muito grande nas embarcações.

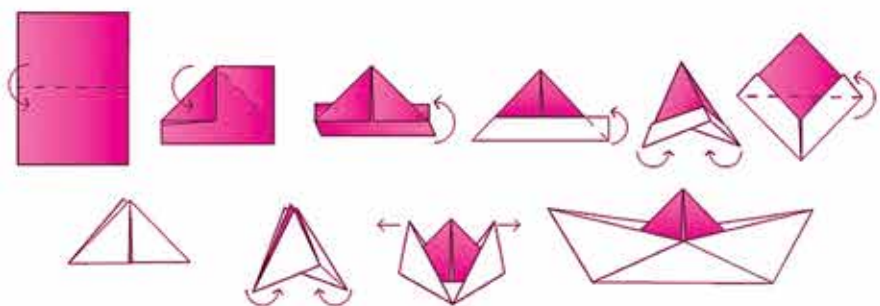
Tudo começou a ser deslocado para os grandes centros e, aos poucos, os barcos foram conquistando também os mares fazendo com que houvesse uma troca de produtos e matérias primas entre países. Começaram as grandes descobertas.

Os fenícios tiveram papel fundamental na navegação, dando início a navegação militar que defendia todo o comércio que acontecia na Antiguidade. Eles organizaram o alfabeto para facilitar toda a comunicação entre os povos



uma vez que essa prática acontecia cada vez com mais frequência. Os gregos ficaram famosos mais tarde pelo comércio no Mediterrâneo mas foram superados pelos romanos que construíram verdadeiras “naves” flutuantes que dominaram os mares por séculos a ponto de chamar o mar de “Mare Nostrum”.

No final da Idade Média, os portugueses aderiram à arte da navegação e com seus grandes e potentes barcos desbravaram os oceanos, descobriram novos lugares (países). Deu-se início a integração entre diferentes culturas e o comércio passou a acontecer entre os mais diferentes lugares da terra. Criaram nessa época as Caravelas.



AS EMBARCAÇÕES E SUAS FUNÇÕES



LAZER

- lanchas
- veleiros
- navios de cruzeiro
- iate
- escuna
- jet-ski
- caiaque, etc.



TRANSPORTE / TRABALHO

- navio
- barcaça
- canoas
- jangadas
- “gaiola” (Manaus)
- “chalana” (Mato Grosso)
- pesqueiros, etc.



PESQUISA / GUERRA

- submarino
- navios de guerra
- porta aviões
- barcos de pesquisa na Antártica, Amazônia entre outros.

OBJETIVOS:

A) Observar e explorar obras de arte e livros que tem como tema “barcos” para ampliar o repertório cultural dos alunos.

B) Conhecer a história e os tipos das embarcações desde a Pré História até nossos dias.

C) Ouvir, analisar e cantar a música “O barquinho” em suas

diferentes versões (releituras). Refletir sobre o que a música diz.

D) Desenvolver a criatividade realizando atividades artísticas com o tema proposto utilizando diferentes materiais e técnicas.



DESENVOLVIMENTO:

A) Mostre aos alunos obras de pintores famosos que mostram as embarcações ao longo dos séculos. Uma das mais belas obras sobre o tema, da brasileira Tarsila do Amaral, “O Porto”, mostra as embarcações com traços cubistas onde as cores realçam os cascos dos barcos e o azul do mar, entremeados pelos verdes coqueiros.

B) Mostre a música “O barquinho” cantada por Elis Regina. Conversem sobre o que ela diz.

C) Mostre outras versões (Nara Leão, Maysa, Toquinho, Tim Maia e João Gilberto). Fale sobre releituras musicais.

D) Pergunte aos alunos qual das versões mais gostaram. Coloque e peça que cantem junto com o artista.

E) Peça que pesquisem sobre as embarcações desde a Pré-História até as embarcações atuais.

F) Pergunte se já passaram ou usaram um barco como transporte. Peça que contem aos colegas sobre o que vivenciaram.

G) Converse sobre o conceito de perto e longe pois com o tema é bem interessante trabalhar esse conteúdo.

H) Fale sobre a importância de não poluir os rios e mares para que os pescadores possam trabalhar ou mesmo as pessoas possam ter alimento através da pesca.

I) Peça que busquem informações sobre os tipos de embarcações e como são feitas. Fale também sobre as funções de cada tipo de embarcação.

J) Mostre os livrinhos acima que trazem histórias com barquinhos de papel. Se inteirem das histórias. Proponha que os alunos construam barquinhos de papel, coloquem em local que tenha água e vejam os movimentos deles a partir do vento natural ou vento produzido (vento com ventilador, vento feito com um pedaço de papelão ou assopro). Converse com os alunos sobre essa questão dos ventos como impulsores dos barcos.

K) Conteúdos trabalhados, é hora de fazer com que as crianças trabalhem artisticamente o tema. A seguir damos várias sugestões.

L) Depois que a atividade for feita, reúna os alunos e conversem sobre tudo, desde a história dos barcos, música, livros e atividades desenvolvidas.

M) Elenquem os conteúdos que foram trabalhados.



O Porto
Tarsila do Amaral



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 = REGATA

MATERIAIS

- Tempera Guache
- Tempera Guache Metallic
- Cola Glitter
- Cola Glitter Neon
- Cola Branca
- Cartolinas
- Papel preto
- Palitos de sorvete
- Papéis coloridos
- Tesoura
- Pincel ref. 54 - nº 16
- Papelão



PASSO A PASSO

A) Pinte duas cartolinas com Tempera Guache nas cores azul e branco (pinceladas manchadas), sendo uma em tons mais escuros e outra em tons mais claros – céu e mar.

B) Pinte a terceira cartolina com Tempera Guache de várias cores (verde, amarela, rosa, lilás, vinho, laranja e vermelho) - velas.

C) Pinte os papéis coloridos em tons de marrom – casco do barco.

D) Barcos – Corte nos papéis coloridos (cores diferentes) dois triângulos maiores (velas) e um pequeno (bandeirinha) para cada barquinho. Cole sobre o papel preto (vela do barco). Recorte deixando uma borda de 2 mm.

E) Recorte os cascos nos papéis coloridos pintados em tons de marrom. Cole sobre o papel preto. Recorte deixando uma borda de 2 mm.

F) Cole o palito de sorvete unindo as partes: vela e casco. Faça vários barquinhos com vários tamanhos.

G) Céu e Mar - Rasgue tiras das cartolinas pintadas de azul e branco. Cole sobre o papelão alternando claro e escuro (céu e ondas do mar).

H) Rasgue tiras de amarelo, laranja e vermelho. Faça o sol.

I) Cole os barquinhos sobre as ondas do mar.

J) Dê acabamento com Cola Glitter e Cola Glitter Neon.



ATIVIDADE 02

BARQUINHO A VELA – ORIGAMI

MATERIAIS

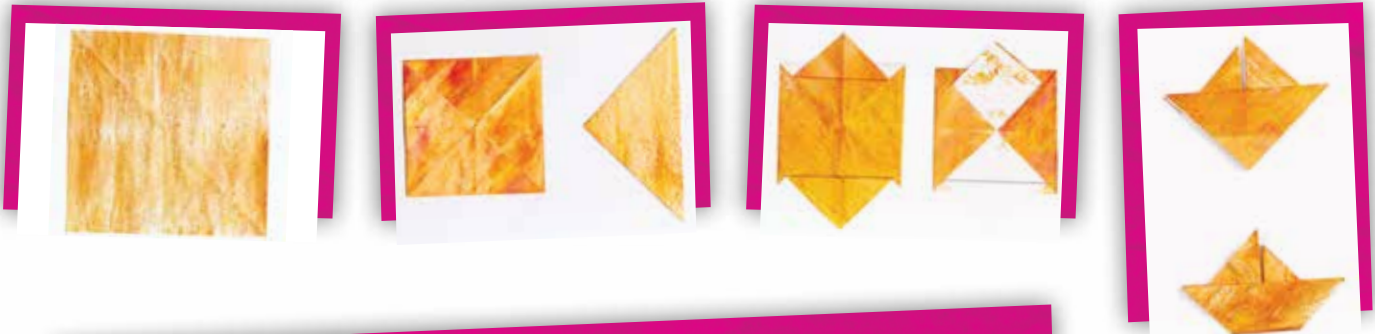
- Tempera Guache Glitter ou Metallic
- Tempera Guache ou Pintura a dedo
- Pincel ref. 054 - nº 12
- Cartolina
- Papel sulfite (gramatura 90)
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Peça aos alunos que pintem folhas de papel sulfite gramatura 90 com Tempera Guache Glitter ou Metallic. Espere secar.
- Corte quadrados para fazer os barquinhos a vela e faça as dobraduras seguindo os passos da imagem abaixo.
- Dobre a cartolina ao meio e pinte o céu e o mar com Tempera Guache ou Pintura a Dedo.
- Coloque uma das partes encostada na parede e a outra sobre uma mesa e monte a regata com os barcos das crianças.

Dobradura:



ATIVIDADE 03

PAISAGENS COM BARCOS

MATERIAIS

- Primer,
- Tinta Acrylic Colors
- PVA Tinta Fosca para Artesanato
- Big Canetas Hidrográficas
- Acricor Cola Relevo
- Cola Glitter Neon
- Marcador Permanente preto
- Tempera Guache Neon
- Tempera Guache Metallic
- Giz de Cera Neon
- Cola Branca
- Cola Silicone
- Pincel ref. 054 – nº 08
- Papel sulfite (gramatura 90)
- Papelão Paraná
- Feltro branco
- Tesoura



PASSO A PASSO

A) Passe uma demão de Primer em cada pratinho plástico e espere secar.

B) Pinte os pratos com Acrylic Colors ou PVA, pintura chapiscada (batidinhas).

1. Barcos feltro – Pinte o feltro branco com Giz de Cera Neon. Recorte os barquinhos, cole com Cola Silicone e faça pespontos com o Marcador Permanente na cor preto. Finalize com Acricor Cola Relevo e Cola Glitter Neon.

2. Barcos Origami – Pinte folhas de papel sulfite gramatura 90 com Tempera Guache Metallic, uma cor de cada lado. Dobre os papéis para fazer os barquinhos. Cole com Cola Branca. Finalize com Cola Glitter.

3. Barcos negros – Recorte os cascos e velas dos barcos no papelão. Pinte com Tempera Guache Glitter preta. Finalize com Cola Glitter.

4. Barco 2 velas – Recorte no papelão Paraná duas velas e o casco do barco. Pinte com Tempera Guache Neon. Cole sobre o prato pintado. Finalize com Cola Glitter.

5. Barcos com Big Canetas Hidrográficas – Pinte uma folha de papel sulfite ou cartolina com as Big Canetas Hidrográficas (cada pedaço de uma cor). Recorte os barcos (casco e vela). Cole sobre o prato pintado e finalize com Cola Glitter e Marcador Permanente na cor preto.



ATIVIDADE 04 BARCOS E BANDEIRINHAS

MATERIAIS

- Tinta Nankin
- Big Canetas Hidrográficas
- Cola Branca
- Acrícor Cola Relevo branca
- Tesoura
- Espátula
- Pincel ref. 54 - nº 10
- Cartolina branca
- Papel branco (gramatura 180)



PASSO A PASSO

- A)** Marmorizando o papel com Tinta Nankin: Passe o Pincel molhado sobre uma folha de papel sulfite gramatura 90. Jogue algumas gotas de Tinta Nankin e espalhe. Em alguns lugares a tinta ficará mais forte e em outros mais clara, depende de como o papel foi molhado. Pode usar mais de uma cor. Espere secar.
- B)** Faça a dobradura do barquinho.
- C)** Faça uma bolinha de Massa Cerâmica, coloque por dentro do barquinho e espete um palito de churrasco. Amarre um pedaço de barbante no topo do “mastro” e cole as bandeirinhas triangulares. Cole as duas pontas nas laterais do barquinho.
- D)** Dobre uma folha de cartolina ou papel texturizado gramatura 180. Pinte metade com Giz de Cera Neon. A outra parte cole papel crepom amassado. Espalhe Cola Glitter para finalizar.



ATIVIDADE 05

BARQUINHO EM MAR REVOLTO

MATERIAIS

- Tinta Nankin
- Tinta Acrylic Colors
- Big Canetas Hidrográficas
- Cola Branca
- Acricor Cola Relevo branca
- Tesoura
- Espátula
- Pincel ref. 54 - nº 10
- Cartolina branca
- Papel branco (gramatura 180)



PASSO A PASSO

A) Marmorização de papéis:

Sug. 01 – Molhe uma folha de papel gramatura 180 e jogue algumas gotas de Tinta Nankin pura e outras diluídas. Mexa o papel para que a tinta vá se espalhando enquanto está molhado. Deixe secar.

Sug. 02 – Pinte uma folha branca gramatura 180 com as Big Canetas Hidrográficas (tons de azul). Borrife água e espere secar. O papel ficará todo aquarelado.

Sug. 03 – Coloque porções de Tinta Acrylic Colors branca e alguns tons de azul em um pratinho plástico. Abasteça uma espátula com porções das tintas e vá marmorizando o papel misturando as cores.

B) Recorte o mar “ondas” nos diferentes papéis. Cole-os sobrepondo fazendo o céu e o mar.

C) Dobre em papel branco um barquinho. Cole entre as ondas. Faça a bandeirinha pintando um pedaço de papel com as Big Canetas Hidrográficas.

D) Finalize com a Cola Glitter azul no céu (espalhe com o dedo ou Pincel) e Acricor Cola Relevo na cor branca, os pontinhos seguindo as ondas.



ATIVIDADE 06

ONDAS, ONDAS, ONDAS

MATERIAIS

- Tempera Guache Glitter
- Tempera Guache Metallic
- Tempera Guache Neon
- Tinta PVA azul
- Cola Glitter azul
- Tinta Confetti
- Base Acrílica para Artesanato
- Cola Branca
- Pincel ref. 054 – nº 08
- Caixa de MDF ou papelão
- Rolinhos de papel higiênico
- Papel sulfite (gramatura 90)
- Coador de café
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Pinte coadores de café com Tempera Guache Metallic e Glitter azul e branco (céu e mar).
- Pinte folhas de papel sulfite gramatura 90 com Tempera Guache Neon (manchas coloridas).
- Recorte rolinhos de papel higiênico com largura de 2,5 cm a 3 cm. Pinte com Base Acrílica para artesanato. Espere secar. Passe Cola Glitter azul. Depois de seco, enrole para um lado e para o outro para fazer as ondas.
- Rasgue os coadores de papéis pintados e cole por dentro da caixa de MDF ou papelão (céu e mar).
- Recorte o sol no papel pintado com Tempera Guache Neon (amarelo e laranja). Cole sobre o céu e pinte com Tinta Confetti a parte central do sol.
- Faça barquinhos dobrando os papéis sulfites pintados com Tempera Guache Neon. Encaixe entre as ondas.
- Pinte a caixa por fora com a Tinta PVA.



ATIVIDADE 07

E O BARQUINHO VAI, O BARQUINHO VEM...

MATERIAIS

- Massa para Biscuit (várias cores)
- Cola Branca
- Tinta Acrylic Colors
- Tinta Confetti
- Cola Glitter
- Pincel ref. 054 – nº 08
- Tela
- Tesoura

PASSO A PASSO

- Na parte côncava da Tela preencha com a Massa para Biscuit em dois tons (céu e mar). Amasse com a ponta dos dedos e cole na Tela.
- Coloque um plástico sobre uma mesa e espalhe a Massa para Biscuit com uma garrafa para que fique uma placa com no máximo 0,5 cm de espessura. Recorte com a Tesoura o casco do barco, as velas, a ilha, as folhas do coqueiro, etc. Cole sobre o “mar”.
- Faça rolinhos de Biscuit para fazer o tronco do coqueiro, ondas do mar, mastro do barco e sol. Cole no trabalho.
- Passa Tinta Acrylic Colors nas laterais da Tela.
- Finalize passando Tinta Confetti no sol e pontos de Cola Glitter no mar.



ATIVIDADE 08

BARQUINHOS NA JANELA

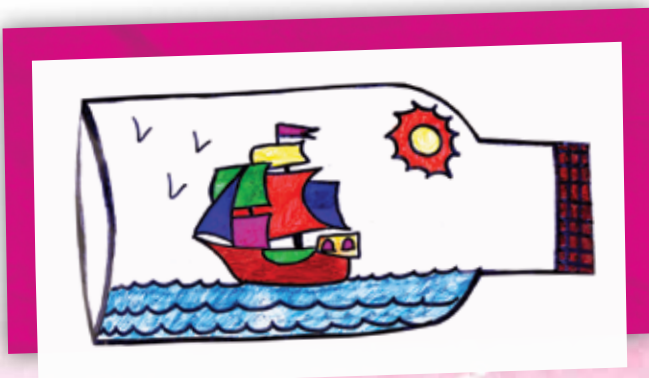
MATERIAIS

- Marcador Permanente (várias cores)
- Canetas Finepoint
- Cola Glitter (12 cores)
- Acrilfix
- Acetado
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Faça o desenho de barquinhos, caravelas, navios, etc. em uma folha de papel sulfite.
- Com Marcador Permanente na cor preto faça os contornos da garrafa, mar e do barco.
- Preencha os espaços com Marcador Permanente de outras cores e Finepoint. Espere secar.
- Faça detalhes com as Colas Glitter (12 cores). Recorte a garrafa no acetado.
- Borrife uma camada de Acrilfix.
- Junte os trabalhos de todos os alunos e faça uma composição em um bem grande.



A PAZ





A PAZ

Roupa Nova

*Deve haver um lugar dentro do seu coração,
Onde a paz brilhe mais que uma lembrança.
Sem a luz que ela traz já nem se consegue mais,
Encontrar o caminho da esperança.
Sinta, chega o tempo de enxugar o pranto dos homens,
Se fazendo irmão e estendendo a mão.
Só o amor, muda o que já se fez,
E a força da paz junta todos outra vez.
Venha, já é hora de acender a chama da vida,
E fazer a Terra inteira feliz.*

*Se você for capaz de soltar a sua voz,
Pelo ar, como prece de criança.
Deve então começar, outros vão te acompanhar,
E cantar com harmonia e esperança.
Deixe que esse canto lave o pranto do mundo,
Pra trazer perdão e dividir o pão.
Só o amor, muda o que já se fez,
E a força da paz junta todos outra vez.
Venha, já é hora de acender a chama da vida,
E fazer a Terra inteira feliz.*

*Quanta dor e sofrimento em volta a gente ainda tem
(ainda tem),
Pra manter a fé e o sonho dos que ainda vem
(ainda vem).
A lição pro futuro vem da alma e do coração,
É buscar a paz, não olhar pra trás (com amor).
Se você começar,
Outros vão te acompanhar.
E cantar com harmonia e esperança,
Deixe que esse canto lave o pranto do mundo.
Pra trazer perdão e dividir o pão.*

*Só o amor, muda o que já se fez,
E a força da paz junta todos outra vez.
Venha, já é hora de acender a chama da vida,
E fazer a Terra inteira feliz. (3 x)*

*Venha, já é hora de acender a chama da vida,
E fazer a Terra inteira feliz.
Inteira feliz.
Inteira feliz.
Um lugar no mundo, lugar que a gente vive,
Inteira feliz.
Um lugar no mundo, lugar que a gente vive,
Inteira feliz.*

A PAZ

Essa música fala de vivermos num ambiente de paz, estar em paz com a gente mesmo e transmitir a paz que existe no nosso coração para outras pessoas. Foi composta por Michael Jackson e foram feitas inúmeras versões pelo mundo todo. Aqui no Brasil o Conjunto Musical “Roupa Nova”, gravou uma versão feita pelo Nando (letra acima). O cantor Daniel e Roberto Carlos também gravaram essa versão.

Ela fala da confraternização entre as pessoas, da importância dos seres humanos ajudarem uns aos outros, fala da paz que brilha no coração muito mais do que as lembranças e isso é que impulsiona viver com amor, igualdade, esperança e harmonia para termos um futuro melhor.

Geralmente lembram dela em época de Natal mas é um hino fraterno que deveria ser lembrado todos os dias do ano. Ela fala da necessidade de começarmos a ter atitudes de fraternidade e amor com nossos semelhantes pois as pessoas precisam de exemplos e, à medida que você tem atitudes saudáveis, acontece uma contaminação e logo muitas pessoas estarão praticando o bem também.

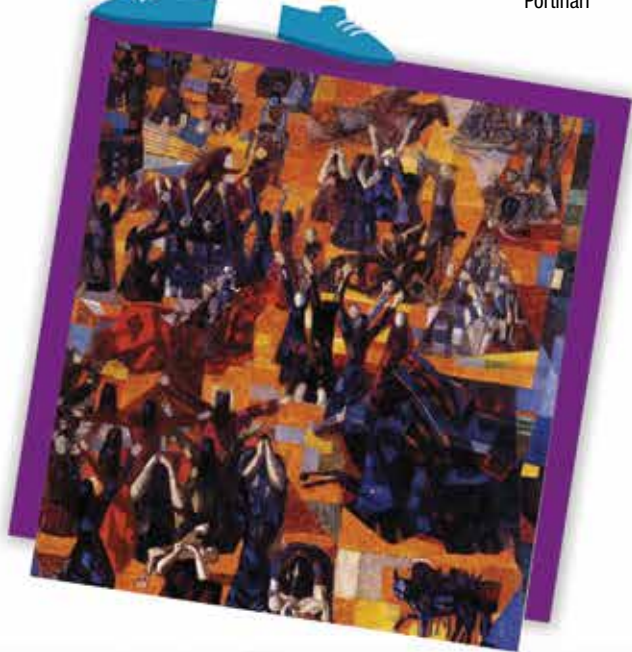


Existem várias obras que retratam a guerra e a paz, um dos quadros mais conhecidos é a obra de Portinari “Guerra e Paz” que podemos mostrar às crianças para conversar sobre essa questão fazendo uma reflexão sobre o que pode nos levar a guerra e a paz.

A Paz
Pablo Picasso



Guerra e Paz
Portinari

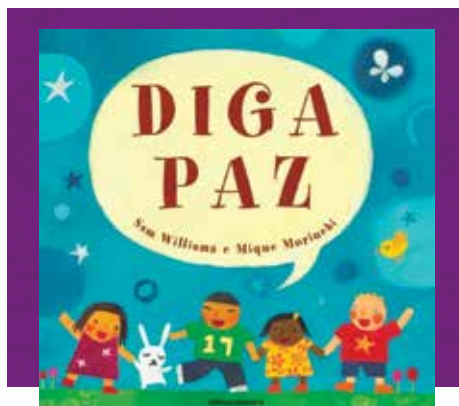


OBJETIVOS:

A) Conscientizar os alunos sobre a importância do “bem viver”, priorizando a formação de valores e ética, despertando o potencial de humanização de forma responsável e crítica.

B) Refletir sobre o seu papel enquanto ser humano na condução da paz buscando desenvolver ações transformadoras e eficazes acerca desse tema.

C) Desenvolver a criatividade realizando atividades artísticas com o assunto trabalhado a partir do estudo da música “Heal the world” – A paz, gravada no Brasil por Roupas Nova e outros cantores.



DESENVOLVIMENTO:

A) Inicialmente, ouçam a música “Heal the world” – Michael Jackson cantada por ele ou em inglês por crianças de várias partes do mundo. Após ouvirem e verem o vídeo, converse com os alunos e questione-os sobre a melodia.

- Quais as primeiras impressões dessa música? O que eles têm a falar sobre as crianças que cantam e tocam a música. As idades? Os locais onde gravaram?

- A música é cantada por somente um tipo de crianças de uma determinada parte do mundo ou crianças do mundo inteiro? O que deu para notar?

- O que acharam das crianças que

tocam diferentes instrumentos na rua, em reuniões, estúdios...

- Pergunte se imaginam qual é o tema que a música retrata.

B) Ouvidas todas as hipóteses ditas pelas crianças, coloque a música “A paz” – versão feita para o Grupo Roupas Nova e pelo Nando.

C) Coloque a música novamente e peça que as crianças cantem junto com o grupo Roupas Nova.

D) Comparem as impressões iniciais com o que a música realmente transmite.

E) Mostre a obra “Guerra e Paz” de Cândido Portinari. Peça aos alunos que observem e falem o que veem. Fale sobre a importância

de vivermos em harmonia, paz, respeitando as pessoas, levando e recebendo amor por onde passamos e o reflexo que nos traz ter boas atitudes.

F) Escolha um dos três livrinhos acima (procure adequar a faixa etária dos seus alunos) e converse sobre a paz e as atitudes positivas que devemos ter para deixarmos o ambiente mais leve e alegre.

G) Proponha que, a partir dessas reflexões, promovam uma ação que junte escola e comunidade onde os temas citados na música sejam praticados.

H) Criar atividades artísticas que retratem o tema trabalhado.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – MÃOS QUE CELEBRAM A PAZ

MATERIAIS

- Giz de Cera Multicultural
- Cola de Silicone
- Caneta Color Marker Base Água preta
- Feltro branco e preto
- Tesoura
- Rolo de papel alumínio
- 02 botões
- Cartolina ou papelão Paraná



PASSO A PASSO

- Dê um pedaço de feltro branco para cada criança. Peça que escolham na caixa do Giz Multicultural a cor que mais se aproxima da cor de sua pele e pinte o feltro.
- Peça que risquem pelo avesso do feltro pintado, a própria mão. Recortem.
- Com a Caneta Color Marker escrevam a palavra “PAZ”.
- Cole feltro preto numa folha de cartolina ou papelão Paraná. Peça que cada criança passe Cola de Silicone no avesso da mão e cole sobre o feltro fazendo um painel com as mãos de todos os alunos.
- Encape de feltro preto o rolo de papel alumínio. Corte duas tiras para fazer os elos entre o rolinho e o painel.
- Com Cola de Silicone cole os elos no painel e dê acabamento com botões bem grandes.



ATIVIDADE 02 POMBA DA PAZ

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors (várias cores)
- Marcador Permanente preto
- Tela
- Tesoura
- Cartolina
- Rolha
- Pratinho plástico



PASSO A PASSO

- Pinte a Tela com a Tinta Acrylic Colors branca.
- Peça aos alunos que desenhem na cartolina uma pomba inspirando-se nas obras de Pablo Picasso “Pomba da Paz”. Recorte.
- Coloque a pomba de cartolina no centro da Tela.
- Coloque pequenas quantidades de Tinta Acrylic Colors num pratinho plástico (várias cores). Escolha uma cor, leve a rolha até a tinta e vá “pintando” a Tela. Pegue outras cores, até usar todas.
- Depois que toda a Tela estiver pintada, tire a cartolina do centro da Tela. Você verá que ficou uma pomba branca.
- Espere a Tinta Acrylic Colors secar e, depois, com o Marcador Permanente na cor preto faça os contornos, escreva palavras positivas e faça texturas.



ATIVIDADE 03 BRINCADEIRA DE RODA (INCLUSÃO)

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Cola Transparente
- Tesoura
- Papel branco (gramatura 180)
- Papel preto



PASSO A PASSO

- Pinte várias folhas de papel branco gramatura 180 com as Big Canetas Hidrográficas (cada pedacinho de uma cor) – Marmorização do papel.
- Faça o desenho da silhueta de uma menina, um menino e um cadeirante.
- Risque pelo avesso dos papéis pintados duas vezes para colar um no outro e fazer os bonecos dos dois lados. Recorte.
- Junte as partes, cole-as para fazer os bonecos.
- Cole os bonecos pelas mãos para fazer a roda.



ATIVIDADE 04 PAINEL DA PAZ

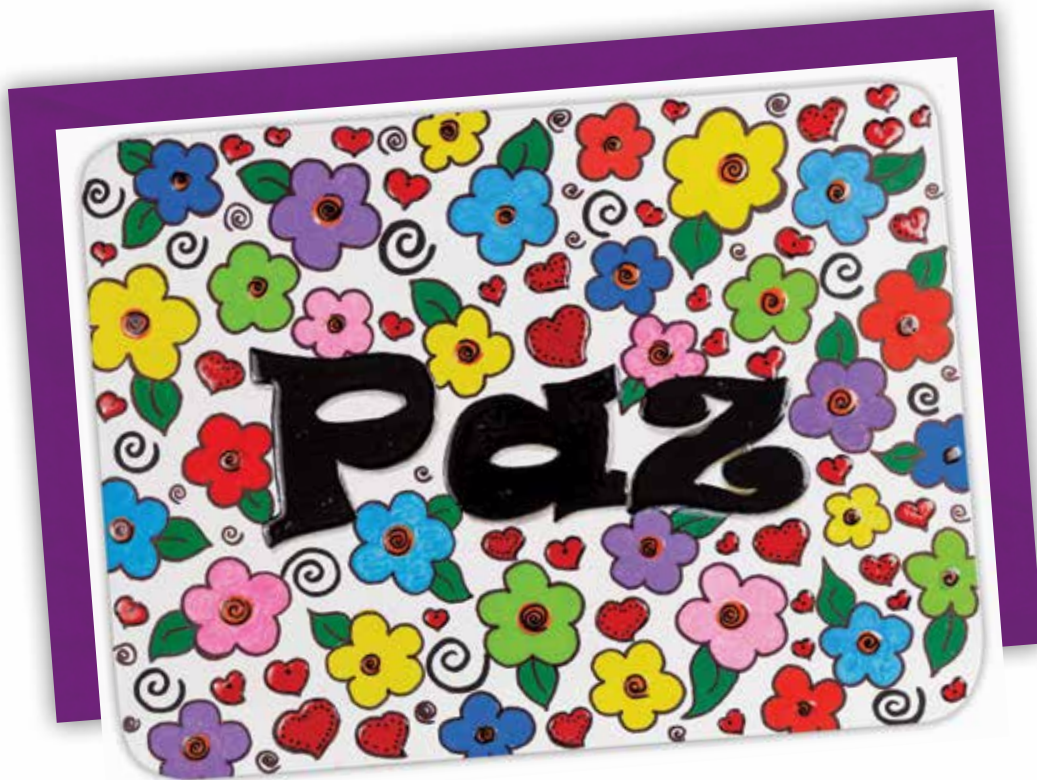
MATERIAIS

- PVA Tinta Fosca para Artesanato branca
- Canetas Color Marker Multiuso (base água)
- Marcador Permanente preto
- Acrípel
- Placa de MDF
- Pincel ref. 054 – nº 10
- Rolinho



PASSO A PASSO

- Pinte a placa de MDF com a PVA Tinta Fosca para Artesanato branca.
- Escreva a palavra PAZ ou outra palavra que lhe agrade inspirando-se na música “Paz” do Roupas Nova.
- Contorne-a com a Caneta Color Marker preta ou da cor que escolher. Pinte o interior das letras.
- Faça flores, corações, arabescos, borboletas ou outros desenhos que quiser. Pinte com as Canetas Color Marker.
- Faça os contornos com o Marcador Permanente preto ou Caneta Color Marker preta.
- Passa a Acrípel sobre a letra, corações e outros lugares que quiser deixar em 3D.



ATIVIDADE 05 PIRÂMIDE DA PAZ

MATERIAIS

- Marca Texto Pastel Colors
- Marcador Permanente preto
- Caneta Color Marker preta
- Acrigel
- Cola Transparente
- Papel branco (gramatura 180)
- Papel preto
- Papelão Paraná
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Usando Marca Texto Pastel Colors, marmorize 10 folhas de papel branco gramatura 180.
- Com o Marcador Permanente preto ou Caneta Color Marker, escreva palavras positivas que a música “A Paz” transmite sobre os papéis marmorizados com Marca Texto Pastel Colors.
- Recorte os retângulos, cole-os sobre papel preto, recorte deixando uma margem de 1,5 cm.
- Cole cada retângulo sobre o papelão Paraná. Faça claves de sol e notas musicais ou outros desenhos que quiser.
- Passa Acrigel sobre as palavras, clave de sol e notas musicais. Deixe secar.
- Monte a pirâmide. Escolha a palavra do topo, depois duas abaixo, três e, por último, quatro na base.
- Converse com os alunos sobre o significado das palavras escolhidas.



Observação: Aqui sugerimos 10 palavras mas você poderá fazer com a classe toda, isto é, se a classe tiver 30 crianças, a pirâmide terá 30 plaquinhas.

ATIVIDADE 06 MENSAGEM DA PAZ

MATERIAIS

- Giz de Cera Retrátíl Twist
- Tinta Lousa da cor que preferir
- Base Acrílica para Artesanato
- Cola Transparente
- Pincel ref. 057 – nº 16
- Base (tampa de pizza ou MDF)
- Cartolina branca
- Giz de lousa
- Papel de jornal
- Papelão Paraná
- Tesoura

PASSO A PASSO

- A) MDF ou Tampa de pizza – Pinte com Base Acrílica para Artesanato.
- B) Pinte com Tinta Lousa verde, azul ou preto.
- C) Tampa de pizza - Faça uma moldura com 3 cm de largura e pinte com Giz de Cera Retrátíl Twist. Cole na tampa de pizza.
- D) Com giz de lousa escreva uma frase sobre a paz.
- E) Ao terminarem, junte todas as frases e conversem sobre as mensagens que escreveram.



ATIVIDADE 07 SEMEANDO AMOR!!!

MATERIAIS

- Canetas Acrilpen
- Cola Pano
- Giz de Cera Multicultural
- Tinta Dimensional Relevo Glitter
- Ecobag
- Tecido branco
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Pinte as roupas e tênis com as Canetas Acrilpen sobre o tecido branco.
- Pinte com Giz de Cera Multicultural. Coloque uma folha de papel sobre a tábua de passar roupas, o tecido pintado com o Giz de Cera voltado para o papel e passe o ferro quente por trás (fixa o giz no tecido).
- Recorte a cabeça, roupas e tênis. Cole na ecobag com Cola Pano.
- Com a Caneta Acrilpen preta faça cabelos, olhos, boca, contorno das roupas, tênis, pernas, braços e texturas.
- Desenhe os corações. Contorne com a Caneta Acrilpen preta. Pinte os corações, baldinho, regador, etc.
- Finalize fazendo o sol com a Acrilpen e, por cima, passe a Tinta Dimensional Relevo Glitter.



TUDO SOBRE VOCE





TUDO SOBRE VOCÊ

Zélia Duncan e John Ulhoa

*Queria descobrir
Em 24 horas tudo que você adora
Tudo que te faz sorrir
E num fim de semana
Tudo que você mais ama
E no prazo de um mês
Tudo que você já fez
É tanta coisa que eu não sei
Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você
Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você
E até saber de cor
No fim desse semestre
O que mais te apetece
O que te cai melhor
Enfim eu saberia
365 noites bastariam
Pra me explicar por que
Como isso foi acontecer
Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você
Não sei se eu saberia
Chegar até o final do dia sem você
Por que em tão pouco tempo
Faz tanto tempo que eu te queria*

A FAMÍLIA

A Família do artista
Pierre Auguste Renoir



A família é a base para o desenvolvimento e formação dos indivíduos. São nas relações familiares que aprendemos sobre respeito, convívio, união, afeto, disciplina e tantas outras questões importantes que formarão nosso caráter e carregaremos para a vida em sociedade.

A definição de família é “um grupo de pessoas que convive sob o mesmo teto, sendo consanguíneas ou ligadas por ancestralidade”. Fato é que atualmente, essa definição tornou-se mais abrangente, afinal, nem sempre uma família está ligada pelo sangue e sim pelo amor que as move.

Até mesmo alguns conflitos familiares como divergência de pensamento e gostos, podem servir para crescimento e aprendizado em sociedade. É no seio familiar que tradições, valores e conceitos morais e culturais são transmitidos de geração em geração.



Uma Família Feliz
Giovanni Battista Torriglia



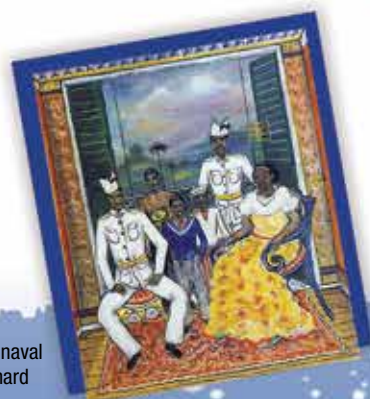
Uma Família,
Fernando Botero

Família na praia
Di Cavalcanti



Existem muitos tipos de famílias desde as tradicionais até as ultramodernas, algumas vivem com simplicidade e outras abastadas mas em qualquer dos casos, sem risco é que a família seja um polo de afeto e segurança para que as crianças cresçam saudáveis, confiantes e amadas.

A família sempre foi um pilar importante na sociedade e muitos artistas fizeram questão de retratar esse importante convívio em suas obras registrando suas próprias famílias e outras em cenas cotidianas.



A família do fuzileiro naval
Alberto da Veiga Guinard



Vênus
Willendorf

Nos dias atuais, muitos relacionamentos deixaram de ser presenciais para tornarem-se virtuais, por isso é importante valorizarmos a família e buscarmos momentos que resgatem esses laços afetivos e as relações interpessoais. Com esse intuito, algumas escolas promovem encontros e festividades denominados de “Dia da Família”, além, de eventos como dia das mães, dia dos pais e chá de avós.

Dentro do círculo familiar as figuras paterna e materna são muito importantes, tanto que possuem datas comemorativas específicas no calendário. Não poderíamos escolher um ou outro, por isso exemplificaremos os dois mas iniciaremos com a pessoa que traz à vida dentro de si: a mãe.

Maternidade
Pablo Picasso



Desde a pré-história a maternidade é fonte de inspiração e representação pictórica. As vênus, símbolos de fertilidade, já ditavam a importância desse ser chamado “mãe”.

A maternidade foi retratada por diversos artistas em diferentes períodos e com técnicas e estilos variados, eles criaram esculturas, colagens, pinturas e fotografias que mostram mães e suas relações cotidianas com os filhos. Como nas obras de Picasso, Renoir, Van Gogh e outros.

“Minha Mãe Me Dizia: Se Queres Ser Um Soldado, Serás General. Se Queres Ser Um Monge, Acabarás Sendo Papa. Então Eu Quis Ser Um Pintor E Agora Sou Picasso.”

Mãe com crianças e laranjas
Pablo Picasso



Algumas vezes, as mães aparentam um sofrimento contido como a escultura renascentista “Pietà” de Michelangelo, outras vezes tem ares angelicais como na obra “Mãe e Filho” de Gustav Klimt. As mães são representadas de várias formas com cores, texturas e técnicas diferentes, sejam geometrizadas, realistas ou figurativas, elas continuam sendo símbolo de amor e aconchego.

As mães podem formar famílias pequenas ou grandes. Podem gerar – seja no ventre ou no coração – muitos ou poucos filhos, podem ser altas ou baixas, corajosas ou medrosas, desempenharem muitos papéis ao mesmo tempo como, médica, psicóloga, professora, enfermeira, motorista e tantos outros -, ou um por vez, porém seu maior desafio sempre será cuidar, ensinar e educar os filhos para os grandes desafios da vida, auxiliando na formação de caráter e



Pietà
Michelangelo

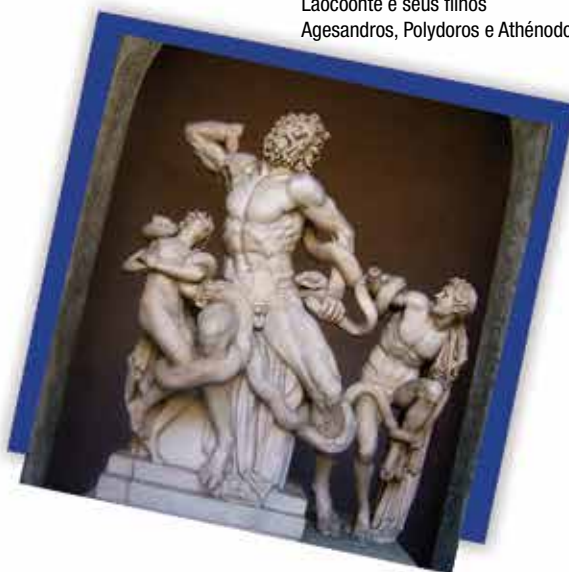
no desenvolvimento deles. As mães podem ser fortes como leas, mas também chorar, podem ser super-heroínas e guerreiras, mas também ser frágeis.

Cada mãe é de um jeito, bem como existem pais que possuem características e habilidades distintas. A figura paterna muitas vezes, transmite proteção, força e vigor.



Pai e filho
Cícero Dias

As famílias podem ser diferentes em sua formação e devido a acontecimentos da vida, existem mães que também fazem o papel de pai, pais que fazem o papel de mãe, avós que também são mães e



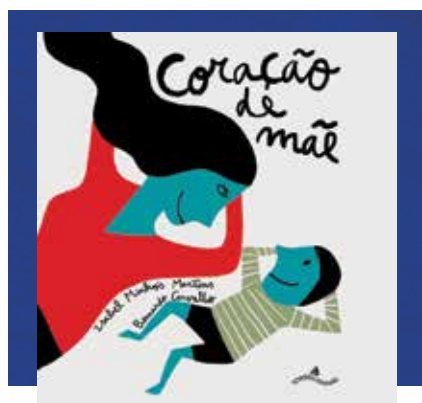
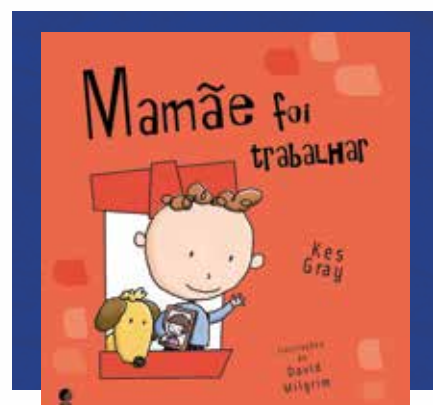
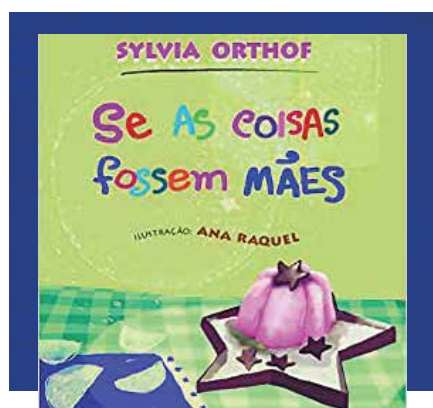
Laocoonte e seus filhos
Agesandros, Polydoros e Athénodoros de Rhodes

assim por diante. A verdade é que seja qual for o tipo de mãe ou pai, uma das maiores missões que podem ter é conhecer e se aproximar dos filhos, apoiando-os e fazendo tudo o que estiver ao alcance para que os filhos cresçam de maneira saudável e tornem-se pessoas de bem.

OBJETIVOS:



Potencializar as relações humanas e, principalmente as relações familiares e bons sentimentos tais como carinho, união, respeito e amor. Mostrar que dependemos uns dos outros e valorizar as pessoas que nos cercam e que zelam com cuidado pelo nosso bem-estar. Especialmente, homenagear e destacar o papel das mães e dos pais nas relações familiares, mostrado nas obras de vários artistas ao longo da história.



DESENVOLVIMENTO:

- A)** Assistam vídeos sobre família.
- B)** Construa com as crianças a ideia do que é família e como é formada a família de cada criança, ou seja, quem são as pessoas que moram com elas. Sugestão: essa pode ser uma atividade interdisciplinar com ciências para fazerem a árvore genealógica de cada um. A atividade pode iniciar com uma pesquisa e entrevista em casa, onde pais, avós e tios podem contribuir para descobrir os nomes dos antepassados e parentes.
- C)** Mostre obras de arte com a temática família e conversem sobre os diferentes tipos representados.
- D)** A partir desse item, destacaremos a mãe como personagem principal da proposta.

Porém, se a necessidade do professor for trabalhar outra pessoa da família, basta adaptar o desenvolvimento da atividade.

- E)** Leia com os alunos um ou mais livrinhos como os sugeridos na página anterior que falam sobre as mães. Obs.: Se eventualmente, alguma criança não tiver mãe, proponha que ela pense em quem cuida dela ou em quem desempenha um papel semelhante em sua vida.
- F)** Deixe que as crianças façam comentários sobre suas próprias mães, mostrando as diferentes personalidades e características.
- G)** Ouçam a música "Tudo sobre você", da cantora Zélia Duncan. Depois conversem sobre a letra. Faça perguntas para ver se

as crianças entenderam e se concordam que as mães fariam de tudo para agradá-las e para ficar perto delas. Deixe que elas se expressem oralmente.

H) Agora os alunos irão se expressar plasticamente criando obras sobre as mães e suas próprias famílias.

Dica: Se o projeto em questão for sobre o Dia dos Pais, substitua a leitura por livros que falem da relação pai e filho(a), como os exemplos da página anterior. E proceda da mesma forma se for trabalhar o tema família, avós etc.

J) Finalizando essa proposta promova uma exposição dos trabalhos num evento de Dia das Mães, Dia dos Pais ou Dia da Família dependendo do tema abordado.



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – ESCULTURA MÃE E CRIANÇA

MATERIAIS

- Papel Machê
- Tinta PVA Fosca branco
- Decor Paint ouro
- Pincel ref. 054 - nº12
- Fita crepe
- Papelão
- Tesoura



PASSO A PASSO

- Sugestão: Inspire-se nas esculturas de Victor Brecheret.
- Faça a base da figura com papelão, recortando e colando com fita crepe.
- Prepare o Papel Machê conforme as instruções da embalagem e cubra toda a escultura.
- Aguarde a secagem total e depois aplique a Tinta PVA Fosca na cor branco com o Pincel sobre a peça e deixe secar.
- Aplique a Tinta Decor Paint observando para que não falte nenhuma parte sem pintar.



ATIVIDADE 02 RETRATO DE FAMÍLIA

MATERIAIS

- Tela
- Tempera Guache Show Color
- Cola Branca
- Tinta Confetti
- Massa para Biscuit
- Verniz Spray Acrilfix Semibrilho
- Acricolor Brilliant verde bandeira
- Tesoura
- Pincel ref. 057 - nº14



PASSO A PASSO

- Sugestão: você pode se inspirar na obra Família, 1925 de Tarsila do Amaral.
- Utilize o Pincel que já vem no frasco da Tempera Guache Show Color para pintar metade da parte superior da Tela de azul e a inferior de verde.
- Modele os personagens da família com a Massa para Biscuit. Você pode acrescentar animais de estimação e objetos.
- Cole os personagens na Tela com a Cola Branca enquanto ainda estiverem úmidos.
- Aplique a Tinta Confetti com o Pincel ref. 057 no fundo azul da Tela.
- Faça a grama na parte verde, utilizando a Acricolor verde bandeira.
- Aguarde secagem e aplique o Verniz Acrilfix sobre toda a Tela.



ATIVIDADE 03

MÃE E FILHO DORMINDO

MATERIAIS

- Lápis de Cor
- Marcador Color Marker Multiuso Base Água
- Dimensional Glitter Relevô 3D céu estrelado
- Dimensional Glitter Relevô 3D ouro
- Lápis
- Folha de Papel com moldura colorida



PASSO A PASSO

- Sugestão: Inspire-se nas obras Gustav Klimt para realizar essa atividade.
- Crie o desenho com o lápis. Dividindo o fundo como se fosse uma colcha de retalhos.
- Pinte o fundo e a mãe com o filho utilizando os Lápis de Cor.
- Com o Marcador Color Marker faça estampas no fundo e detalhes com flores no cabelo e vestido da mãe.
- Aplice as Dimensionais em alguns lugares para dar brilho às estampas e flores.



ATIVIDADE 04

CARTÃO COM MOVIMENTO MÃE E CRIANÇA

MATERIAIS

- Cola Lantejoula
- Tinta Confetti
- Cola Branca
- Cola Glitter vermelha
- Pincel ref. 057 - nº 16
- Tesoura
- Lápis
- Folhas de Papéis coloridos A4 e A3
- Lâmina de Papel Multibase – Holler
- Meia pérola
- Strass
- Estilete
- Colchete bailarina



PASSO A PASSO

- Você pode se inspirar na obra O Passeio, 1875 de Claude Monet para realizar esse cartão.
- Desenhe o contorno da mãe e da criança no papel multibase e cole sobre a folha de papel colorido. Recorte.
- Contorne a figura da mãe e do filho com a Cola Glitter vermelha e aguarde secar.
- Para fazer o cartão, utilize outra lâmina de Multibase com uma folha colorida colada por cima para fazer a capa.
- Cole o recorte da mãe sobre essa capa.
- Recorte flores coloridas com a tesoura e cole na capa com a Cola Branca.
- Cole as pérolas e strass no centro das flores com a Cola Lantejoula.
- Cole uma folha colorida tamanho A3 dobrada ao meio no verso da capa para formar um cartão.
- Meça a distância que desejar para que o filho suba e desça dos braços da mãe e abra uma pequena linha com o estilete na capa.
- Cole a ponta do colchete atrás do filho e encaixe-o na abertura feita com o estilete. Abra o colchete deixando um pouco de folga para poder movimentá-lo.
- Aplice a Tinta Confetti com o Pincel na frente da capa onde as flores não forem coladas.



ATIVIDADE 05

MÃE E SEUS FILHOS

MATERIAIS

- Tinta PVA Fosca para Artesanato
- Pincel ref. 056 - n° 4
- Pincel ref. 057 - n° 6
- Tinta Confetti
- Cola Branca
- Lápis
- Sucata – potes e frascos pet
- Folhas de jornal
- Fita crepe



PASSO A PASSO

- A)** Sugestão: inspire-se nas Mães de Pablo Picasso para realizar essa atividade.
- B)** Aproveitando garrafinhas de água, frascos de leite fermentado e de remédio, crie os personagens da atividade modelando a cabeça e braços com jornal amassado e colando com fita crepe para fazer a estrutura.
- C)** Misture Cola Branca com água na proporção de $\frac{3}{4}$ de cola para $\frac{1}{4}$ de água num copinho.
- D)** Utilize essa mistura para colar pedaços de jornal rasgado sobre todos os personagens deixando com uma aparência mais lisa. **Dica:** Passe a mistura de Cola Branca e água com o Pincel por baixo e por cima dos retalhos de jornal.
- E)** Após a secagem, utilize a Tinta PVA e os pincéis para fazer a pintura da mãe e dos filhos. Utilize o cabo do Pincel com tinta para pressionar sobre a pintura e criar pequenas flores. Deixe secar.
- F)** Aplique a Tinta Confetti com o pincel.



ATIVIDADE 06 VESTINDO O PAPAÍ

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca
- Acrícor Cola Relevo Metallic
- Dimensional Relevo Glitter 3D
- Pincel ref. 057 - n° 12
- Tesoura
- Lápis
- Régua
- Papelão



PASSO A PASSO

- Atividade inspirada na obra Pai e Filho de Cícero Dias.
- Risque o contorno do pai e das roupas no papelão. Recorte as peças.
- Pinte o pai e as roupas com a Tinta Acrílica Fosca. Deixe secar.
- Faça os detalhes das roupas com a Acrícor e Dimensional.
- Deixe as crianças montarem a figura paterna mudando as roupas e estilos dos pais.



ATIVIDADE 07 FAMÍLIA COM PEDRAS

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca
- Verniz Acrílico Fosco
- Pincel ref. 062 - n°000
- Pincel ref. 057 - n° 6
- Lápis
- Pedras com formatos variados

PASSO A PASSO

- Limpe bem as pedras, se necessário, lave e deixe secar.
- Para fazer essa atividade nos inspiramos nas obras de Fernando Botero que retratam a família. Se desejar, use essa inspiração.
- Risque as pedras marcando onde serão cabeça, corpo e roupas.
- Pinte as pedras com a Tinta Acrílica Fosca e deixe secar.
- Aplique o Verniz Acrílico Fosco com o Pincel.



PINDORAMA





PINDORAMA

Palavra Cantada

*Pindorama, Pindorama
É o Brasil antes de Cabral
Pindorama, Pindorama
É tão longe de Portugal
Fica além, muito além
Do encontro do mar com o céu
Fica além, muito além
Dos domínios de Dom Manuel
Vera Cruz, Vera Cruz
Quem achou foi Portugal
Vera Cruz, Vera Cruz
Atrás do Monte Pascoal
Bem ali Cabral viu
Dia 22 de abril
Não só viu, descobriu
Toda a terra do Brasil
Pindorama, Pindorama
Mas os índios já estavam aqui
Pindorama, Pindorama
Já falavam tudo em tupi
Só depois, vêm vocês
Que falavam tudo em português
Só depois com vocês
Nossa vida mudou de uma vez
Pero Vaz, Pero Vaz
Disse em uma carta ao rei
Que num altar, sob a cruz
Rezou missa o nosso frei
Mas depois seu Cabral
Foi saindo devagar
Do país tropical
Para as Índias encontrar*

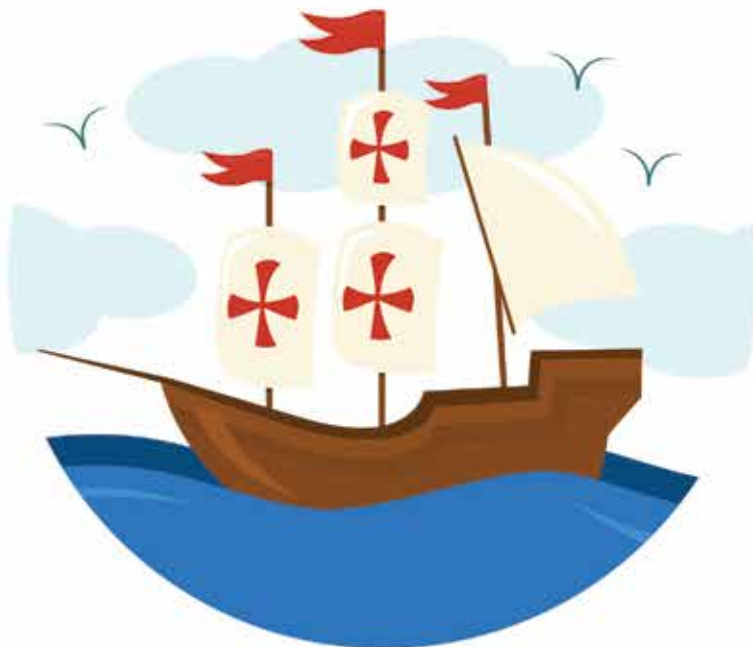
*Para as índias, para as índias
Mas as índias já estavam aqui
Avisamos: "olha as índias!"
Mas Cabral não entende tupi
Se mudou para o mar
Ver as índias em outro lugar
Deu chabu, deu azar
Muitas naus não puderam voltar
Mas, enfim, desconfio
Não foi nada ocasional
Que Cabral, num desvio
Viu a terra e disse: "Uau!"
Não foi nau, foi navio
Foi um plano imperial
Pra aportar seu navio
Num país monumental
Ao Álvares Cabral
Ao El Rei Dom Manuel
Ao índio do Brasil
E ainda quem me ouviu
Vou dizer, descobri
O Brasil tá inteirinho na voz
Quem quiser vai ouvir
Pindorama tá dentro de nós
Ao Álvares Cabral
Ao El Rei Dom Manuel
Ao índio do Brasil
E ainda quem me ouviu
Vou dizer, vem ouvir
É um país muito sutil
Quem quiser descobrir
Só depois do ano 2000*

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

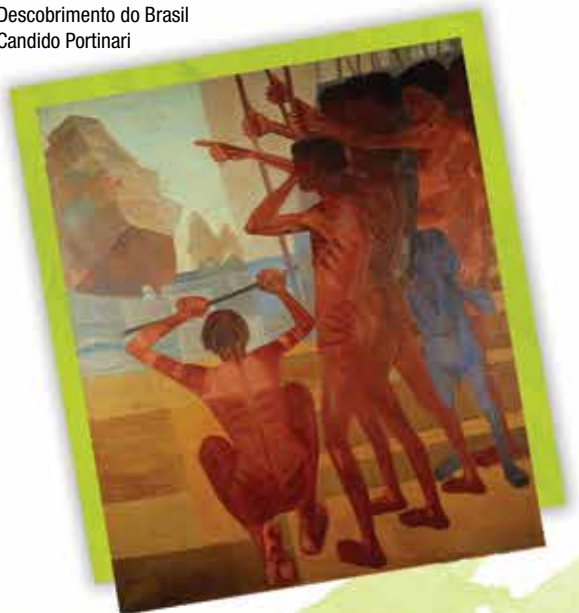
Seria injusto se ao considerarmos a arte do período do descobrimento do Brasil, não considerássemos também a arte dos povos indígenas que já estavam aqui antes de Cabral.

Os povos indígenas com suas diversas tribos e culturas já produziam utensílios de cerâmica Marajoara e Santarém. Além dos grupos indígenas que utilizavam e utilizam até os dias de hoje, elementos naturais como madeira, fibra, ossos, penas, sementes, cuias entre outros na produção de trançados, tecelagem, arte plumária, cerâmicas, pinturas e adornos corporais.

Esse assunto é tão importante que a lei 11.645, de 10 março de 2008 (que alterou a lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996), obriga os estabelecimentos públicos e privados de ensino fundamental e médio a estudarem a história indígena e cultura afro-brasileira.



Descobrimiento do Brasil
Candido Portinari



Com a chegada dos colonizadores portugueses em suas caravelas, passamos por diversas fases na arte devido à forte influência europeia, desde o barroco, passando pela vinda de pintores estrangeiros com a Missão Francesa que retrataram muitas pessoas, usos e costumes, índios e a fauna e flora do Brasil, até chegarmos ao movimento modernista que iniciou a ruptura dessa influência.

No período colonial os jesuítas tiveram grande influência estética e religiosa na proliferação do estilo Barroco no Brasil. Esse estilo predominou na arquitetura de igrejas e imagens sacras que ajudavam na catequese das pessoas e foi caracterizado pelo uso de linhas curvas e dramáticas, contrastes de luz e sombra e dourado para mexer com os sentimentos do espectador. Sua utilização foi além da arquitetura e pintura, influenciando também a literatura e a música.

Um dos grandes nomes da arte brasileira influenciado por esse estilo é Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho (Ouro Preto, 1738 – 1814). Ele criou peças de arte sacra e arquitetônicas, além de esculturas em diversas cidades de Minas Gerais principalmente com madeira e pedra sabão.

Bananas, frutas cítricas etc.
Albert Eckhout



Como naquele tempo não havia tecnologia para envio de imagens instantaneamente, o único jeito de mostrar para os que estavam no outro continente, como eram as pessoas, fauna e floras brasileiras era através da documentação pictórica, ou seja, desenho e pintura. Diversos artistas como Albert Eckhout, Frans Post, Jean Baptiste Debret entre outros mostraram suas próprias visões dessas coisas através de pinturas.

Homem mestiço
Albert Eckhout



Azulejos Portugueses



Porém, quando o assunto é arte portuguesa no Brasil, um dos exemplos mais lembrados, é o azulejo. Os agrupamentos de azulejos podem formar desenhos florais ou mostrar cenas cotidianas, religiosas e tradições culturais. Os tons de azul e o branco são as cores mais utilizadas.

Existem exemplares desses painéis de azulejos espalhados por diversos locais no Brasil, por exemplo, no prédio da Ordem Terceira de São Francisco em Salvador – BA e na igreja do Outeiro da Glória no Rio de Janeiro – RJ.

Além dos azulejos outras contribuições culturais foram deixadas pelos portugueses, evidentemente a maior delas é a nossa língua, mas também herdamos influências na culinária, danças, festividades entre outras.

OBJETIVOS:

Conhecer um pouco da arte indígena, arte luso-brasileira e outras influências europeias.



Explorar a expressão plástica aliada ao contexto histórico dos períodos do pré e pós descobrimento do Brasil para que os alunos entendam e relacionem teoria e prática, aprendendo mais sobre a própria história.



DESENVOLVIMENTO:

A) Antes de iniciar esse projeto que tal reunir outros professores e torná-lo interdisciplinar? Arte, História, Português e Geografia são disciplinas que enriqueceriam muito o aprendizado dos alunos nesse assunto.

B) Inicie contando a história do descobrimento do Brasil. Não esqueça de incluir nessa fala tópicos importantes sobre quem já morava aqui, como foi essa “descoberta”, como eram feitas as viagens de um continente para o outro, onde os primeiros colonizadores aportaram, que aconteceu depois do descobrimento, a carta de Pero Vaz de Caminha, a miscigenação étnica entre outros fatos históricos. Também é possível, promover pesquisas e apresentações ao invés de fazer apenas uma aula expositiva. Na verdade, usando metodologias ativas, seria ótimo se os alunos pudessem pesquisar em casa sobre o tema e trazerem

dúvidas e questionamentos para a sala de aula de acordo com suas descobertas.

C) Também é possível utilizar livros infantis para contar essa história. Algumas sugestões são: Terra à vista! O encanto do descobrimento do Brasil, Beatriz, Elizabeth e Ruyter C. Ribeiro. Terra à vista. Descobrimento ou invasão?, Benedito Prezia. O Descobrimento do Brasil, Juliana Dalla. (Mangá)

D) Ouçam a música Pindorama e reflitam sobre a letra. Deixe que os alunos contribuam com suas opiniões. Obs.: Pindorama significa região ou país das palmeiras, e é o nome que algumas tribos indígenas pampianas dão ao Brasil.

E) Explique sobre a denominação índio e sobre existência de várias tribos, línguas e culturas indígenas e não um único estereótipo como alguns pensam.

F) Mostre exemplos de arte indígena: cerâmica, trançado, arte corporal, danças etc.

G) Mostre como os pintores estrangeiros retratavam as pessoas que aqui viviam, a fauna e a flora.

H) Converse sobre as influências portuguesas em nossa cultura: religião, arte, vestimenta, danças, festividades, alimentação.

I) Fale sobre a miscigenação entre os povos. Por exemplo, índios e brancos = mamelucos ou caboclos; negros e brancos = mulatos; negros e índios = cafuzos. E atualmente, segundo o IBGE a denominação para todas as miscigenações é pardo.

J) Explore todo o contexto histórico de maneira teórica e através de vídeos e imagens para maior fixação. Só então, quando o assunto estiver bem fixado e explorado, inicie as atividades práticas sugeridas.

K) Faça o fechamento da atividade com uma exposição dos trabalhos e/ ou promovendo uma conversa em grupo onde os alunos possam contar sobre o que aprenderam.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 = CARAVELA

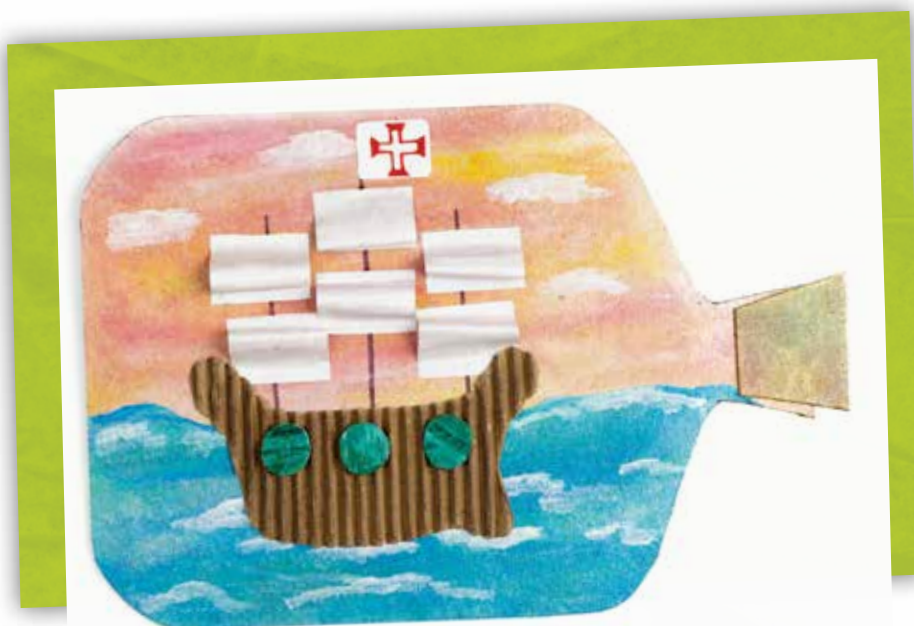
MATERIAIS

- Tempera Guache Metallic
- Canetas Hidrográficas
- Giz de Cera
- Pincel ref. 057 - n° 14
- Pincel ref. 062 - n° 000
- Tesoura
- Cola Branca
- Lápis
- Papel Paraná
- Folha de papel sulfite
- Papelão



PASSO A PASSO

- Risque o formato da garrafa, da rolha e das janelas no papel Paraná e recorte.
- Pinte o céu e o mar na garrafa com a Tempera Guache Metallic e também a rolha e janelas.
- Risque o formato da Caravela num pedaço de papelão. Recorte e retire a primeira camada do papelão deixando a parte ondulada aparente.
- Passo o Giz de Cera sobre o relevo da caravela, deixando a ondulação em evidência.
- Cole as janelas na caravela e a rolha e o barco na garrafa.
- Risque quadrados na sulfite e recorte para fazer as velas e a bandeira.
- Desenhe a cruz na Bandeira com a Canetinhas Hidrográficas.
- Cole a bandeira e as velas sobre os mastros deixando a parte central ondulada.



ATIVIDADE 02

AZULEJOS PORTUGUESES

MATERIAIS

- Lápis de Cor Aquarelável
- Canetinhas Hidrográficas
- Finepoint
- Acrípel
- Stencil ref. 1533, 1507 e 1153
- Régua
- Lápis
- Tesoura
- Folha de E.V.A. branco



PASSO A PASSO

- Risque e recorte quadrados de 15 x 15 cm no E.V.A. branco.
- Coloque o stencil por cima do E.V.A. e utilize a caneta Finepoint para riscar o contorno do desenho ou o Lápis de Cor Aquarelável com a ponta úmida se for preencher todo o molde.
- Pinte o desenho com o Lápis de Cor Aquarelável úmido e com as Canetinhas Hidrográficas em tons de azul.
- Aplique o Acrípel por cima do desenho e deixe secar para formar um relevo transparente e brilhante que dará a impressão de se tratar de um azulejo real.



ATIVIDADE 03 CERÂMICA MARAJOARA

MATERIAIS

- Papel Machê
- Tinta Acrílica Fosca
- Acricor Cola Relevo Glitter ouro
- Pincel ref. 062 - n° 000
- Pincel ref. 054 - n° 12
- Pincel ref. 057 - n° 12
- Lápis
- Régua



PASSO A PASSO

- Modelo o formato do prato com o Papel Machê previamente preparado conforme instruções da embalagem, pode utilizar o formato de um círculo.
- Após secagem total do Papel Machê, risque o desenho com o lápis traçando linhas retas e geometrizadas. Apresente imagens de cerâmicas marajoaras antes para que os alunos escolham suas formas.
- Pinte o prato com cores terrosas que lembram a natureza e a cerâmica indígena.
- Aplique a Acricor sobre algumas partes da peça.



ATIVIDADE 04 ROSTOS DO BRASIL

MATERIAIS

- Giz de Cera Multicultural
- Tinta PVA Fosca para Artesanato
- Big Canetas Hidrográficas
- Acrícor Cola Relevo Brilliant branco
- Acrícor Cola Relevo Glitter vermelho
- Cola Branca
- Pincéis ref. 054 - nº16 e 8
- Lápis
- Tesoura
- Régua
- Papel Holler
- Folhas de papéis texturizados e coloridos
- Folhas de papel branco (gramatura 180)
- Olhos móveis



PASSO A PASSO

- Risque a Bandeira do Brasil no Papel Holler.
- Pinte a bandeira com a Tinta PVA Fosca para Artesanato.
- Risque e recorte círculos para os rostos e formatos diversos para os cabelos nas folhas de papel branco gramatura 180.
- Com os círculos, crie rostos de pessoas diferentes pensando em todos os povos que formam o nosso país. Pinte com o Giz de Cera Multicultural, destacando os tons de pele e cabelo de todos.
- Utilize as Canetinhas para fazer detalhes como sobrancelhas, bocas e cílios se quiser. **Dica:** Utilize as canetinhas antes de pintar o rosto com o Giz Multicultural pois a aderência é melhor.
- Cole os olhos móveis.
- Com os papéis coloridos e texturizados, crie acessórios para os personagens, tais como óculos, laços, cocares entre outros. Utilize a Cola Branca para colar tudo sobre a Bandeira.
- Aplique a Acrícor em alguns detalhes como cocar e laços.



ATIVIDADE 05

NATUREZA MORTA COM FRUTAS E FOLHAS

MATERIAIS

- Tempera Guache Fantasia Metallic
- Aquarela
- Tinta PVA Fosca para Artesanato verde e amarelo limão
- Acrícor Cola Relevo Glitter verde e ouro
- Pincel ref. 057 - nº 16
- Cola Branca
- Multibase – Papel Holler
- Papéis coloridos verdes tamanho A3
- Folhas de papel sulfite



PASSO A PASSO

- As pinturas de frutas e natureza morta de Albert Eckhout inspiraram essa atividade, apresente algumas dessas obras para os alunos.
- Pinte o papel Multibase com a Tinta Aquarelável azul.
- Recorte os papéis verdes A3 em formatos de Folhagens grandes e cole sobre o multibase.
- Amasse as sulfites formando bananas e frutas cítricas. Pinte as frutas com a Tinta PVA Fosca para Artesanato e deixe secar.
- Cole as frutas sobre as folhagens. Faça folhas menores para colar em algumas frutas.
- Passa a Tempera Guache Metallic sobre as frutas e folhagens.
- Aplique o Acrícor sobre algumas frutas fazendo detalhes sobre a casca.



ATIVIDADE 06

MÁSCARA INDÍGENA COM TRANÇADO

MATERIAIS

- Big Canetas Hidrográficas
- Lápis de Cor
- Primer
- Acripel
- Tinta PVA Fosca para Artesanato marrom
- Acracor Cola Relevo Glitter verde
- Acracor Cola Relevo Jelly
- Pincéis ref. 054 - nº12 e 16
- Lápis
- Tesoura
- Papéis coloridos



PASSO A PASSO

- Enrole as folhas de jornal diagonalmente formando rolinhos bem finos que lembram canudinhos. Vá aplicando Cola Branca para que não desenrolem.
- Trance os rolinhos e cole-os para que não saiam do lugar.
- Aplique o primer sobre o trançado e deixe secar.
- Pinte o trançado com a Tinta PVA marrom. Deixe secar e recorte o trançado no formato de máscara.
- Recorte o papel colorido para fazer o cocar com penas, olhos, nariz e boca.
- Crie os detalhes dos olhos, nariz e penas com as Canetas Hidrográficas e os Lápis de Cor.
- Faça rolinhos com o papel colorido para colar por baixo dos olhos, nariz e boca deixando elevados sobre a máscara. Cole tudo na máscara.
- Aplique a Acracor sobre as penas e fita do cocar.
- Aplique o Acripel sobre os olhos da máscara.



ATIVIDADE 07

ARQUITETURA BARROCA

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca
- Cola para E.V.A. e Isopor
- Acrípel
- Verniz Acrílico Fosco
- Pincéis ref. 062 - n° 0 e 000
- Pincéis ref. 057 - n° 12 e 4
- Tesoura
- Lápis
- Régua
- Placa de MDF circular
- Folhas de E.V.A.

PASSO A PASSO

- Faça o desenho das fachadas barrocas no MDF com o Lápis e régua.
- Pinte com as Tintas Acrílicas Foscas.
- Passe Verniz Acrílico Fosco sobre a pintura.
- Corte pequenos pedaços de E.V.A. e cole no meio da pintura com a Cola para E.V.A. e Isopor, formando um mosaico em degradê.
- Aplique Acrípel nas janelas e deixe secar.



CABELO





CABELO

Gal Costa

*Cabelo, cabeleira, cabeluda, descabelada
Cabelo, cabeleira, cabeluda, descabelada
Quem disse que cabelo não sente
Quem disse que cabelo não gosta de pente
Cabelo quando cresce é tempo
Cabelo embaraçado é vento
Cabelo vem lá de dentro
Cabelo é como pensamento
Quem pensa que cabelo é mato
Quem pensa que cabelo é pasto
Cabelo com orgulho é crina
Cilindros de espessura fina
Cabelo quer ficar pra cima
Laquê, fixador, gomalina
Cabelo, cabeleira, cabeluda, descabelada
Cabelo, cabeleira, cabeluda, descabelada
Quem quer a força de Sansão
Quem quer a juba de leão
Cabelo pode ser cortado
Cabelo pode ser comprido
Cabelo pode ser trançado
Cabelo pode ser tingido
Aparado ou escovado
Descolorido, descabelado
Cabelo pode ser bonito
Cruzado, seco ou molhado*

OS CABELOS

O cabelo é uma das partes do corpo que marca a identidade das pessoas. Dizem que ele é a moldura do rosto.

Em um dos trechos da música Cabelo de Gal Costa, ela canta: “Cabelo vem lá de dentro”. Isso, porque o tipo de penteado, o corte e a cor que usamos podem mostrar momentos, sentimentos e fases da nossa vida. Quando queremos fazer uma transição ou renovação visual é habitualmente pelo cabelo que começamos a mudança.

Cabelo pode representar mudança e recomeço, mas também requer aceitação. Quando deixamos de lado os padrões de beleza impostos para aceitarmos o que é nosso, entendendo as variações étnicas e reconhecendo a nossa própria cabeleira como bela, damos um passo importante para respeitar as diferenças encontradas nos outros também.

É importante conversarmos com nossos alunos sobre auto aceitação e respeito pelos outros. Quer tenham cabelos ondulados, encaracolados, lisos, cacheados, loiros, black power, compridos, curtos, ruivos, castanhos ou outro, o importante é sabermos que cada pessoa tem valor e importância independente das características físicas. E isso vai além da questão capilar.

Cabelo também é reflexo cultural e religioso de um povo. Em algumas culturas o cabelo da mulher deve ficar coberto quando ela estiver em público, em outras, as mulheres raspam a cabeça e ficam carecas.





Quando o assunto é cabelo, alguns homens optam por fugir do corte tradicional. Existem aqueles que investem em cortes com desenhos de linhas, arabescos e até retratos feitos no couro cabeludo para estilizar o visual.

O pintor impressionista Pierre-Auguste Renoir (Limoges, França, 1841 – Cagnes-sur-mer, França, 1919), capturou esse momento cotidiano feminino de pentear os cabelos em várias de suas obras.

O artista que utilizou cabelos em obras, foi Tunga (Pernambuco, Brasil, 1952 - Rio de Janeiro, Brasil, 2016). Autor de obras contemporâneas emblemáticas, na série “Escalpes” ele mostrou cabelos de personagens fictícios e criou narrativas para esses trabalhos que fazem alusão a cabelos e pentes.

Outro artista contemporâneo que usou o cabelo como mote foi Ricardo Basbaum (São Paulo, Brasil, 1961). Na obra Corte de Cabelo ele traz várias versões de si mesmo.

Na obra de Basbaum, vemos claramente as possibilidades de mudança ao longo do tempo.

O fato é que não mudamos só de aparência física, sempre temos a possibilidade de mudar fatores internos para promover crescimento em todas as áreas da vida.

Jovem menina penteando seu cabelo
Renoir



La Toilette
Renoir.



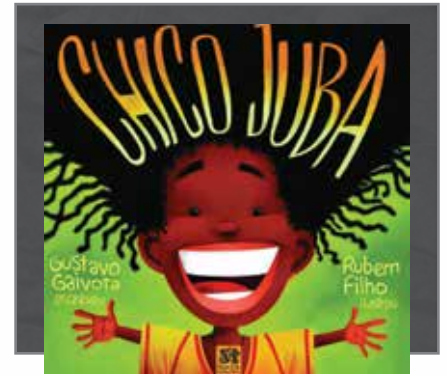
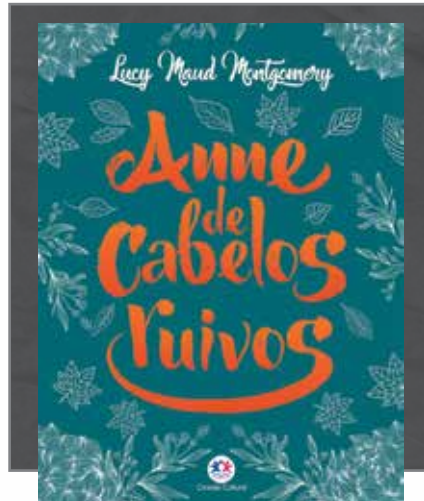
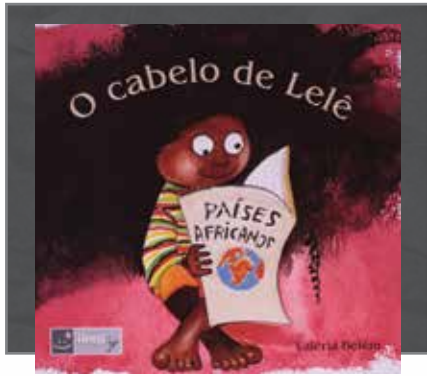
Corte de Cabelo
Ricardo Basbaum



OBJETIVOS:

Estimular a auto aceitação e valorização individual e dos outros, com suas diferentes formas de ser e pensar.

Promover o respeito mútuo entre os alunos dentro e fora do ambiente escolar, eliminando atitudes de bullying e qualquer tipo de preconceito para que eles através da reflexão, tornem-se adultos que ajudem a construir uma sociedade justa e igualitária que trata todos com dignidade.



DESENVOLVIMENTO:

- A)** Ouçam a música Cabelo, da cantora Gal Costa.
- B)** Leiam um ou mais livros sugeridos acima e abaixo que tratam das diferenças entre cabelos, de acordo com a faixa etária da sua turma.
- C)** Outras sugestões de leitura são contar a história de Rapunzel e Sansão. Mostrando a força presente nos cabelos dos personagens.



- D)** Reflitam sobre o que foi lido e cantado numa roda de conversa. Deixe que os alunos contribuam com observações e peça que eles citem diversos tipos de cabelos. Amplie a conversa para outras diferenças. Esse é um bom momento para tratar de questões como bullying e preconceito.
- E)** Para deixar a atividade mais lúdica, promova um dia do "Penteado Engraçado ou Diferente" ou um dia "No salão", onde as crianças poderão vir de casa com penteados diferentes ou fazerem penteados umas nas outras em sala com acessórios e sprays previamente trazidos.

- F)** Depois de fazerem as reflexões sobre tudo o que foi visto e aprendido, é hora de produzir atividades plásticas sobre o tema.
- G)** Após as produções plásticas, exponham os trabalhos para que outros alunos, pais e professores vejam o que foi aprendido.



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 – VASINHO COM CABELO DE PLANTA

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca vermelho vivo, pérola, melão e marrom
- Tinta PVA Fosca para Artesanato branco, preto, violeta e lilás
- Dimensional Relevo Glitter 3D
- Cola Silicone
- Primer para Metais PET e Vidro
- Pincel ref. 057 - nº8
- Pincel ref. 062 - nº 000
- Marcador Permanente ponta fina preto e vermelho
- Vasilho de cerâmica
- Dedal
- Barbante
- Planta de plástico ou natural



PASSO A PASSO

- Utilize a Cola Silicone para colar o fundo dos vasilhos um sobre o outro.
- Risque o rosto no vaso de cima e a roupa no de baixo com o Lápis.
- Passa Primer nos dedais de metal e deixe secar.
- Pinte tudo com as Tintas Acrílicas e PVA Foscas.
- Faça os detalhes de olhos, cílios e sardas com os Marcadores Permanentes.
- Corte pedaços do barbante e dê nós nas pontas.
- Cole os barbantes no vaso com a Cola Silicone e na outra ponta os dedais.
- Use a Dimensional para dar acabamento sobre as pontas do barbante colado nos dedais e vaso.
- No vaso superior coloque plantas naturais ou não que finalizem a composição.



ATIVIDADE 02

LIVRINHO COM CABELOS DIFERENTES

MATERIAIS

- Giz de Cera Multicultural
- Tempera Guache
- Tempera Guache Neon
- Lápis de Cor
- Acrícor Cola Relevo Brilliant e Glitter
- Cola Branca
- Marcador Permanente preto e vermelho
- Finepoint
- Big Canetas Hidrográficas
- Pincel ref. 057 - n° 12
- Tesoura
- Lápis
- Borracha
- Folha de papel branco (gramatura 180)
- Folha de cartolina
- Papéis texturizados
- Folha de jornal



PASSO A PASSO

A) Essa atividade foi inspirada na obra Corte de Cabelo, 1985-86 de Ricardo Basbaum. Apresente a imagem da obra para os alunos.

B) Na folha branca base, desenhe um rosto neutro que sirva para menino ou menina, o pescoço e um pedaço da roupa.

C) Contorne o rosto e faça os olhos, nariz e boca e faça cabelos com diversos tipos de linhas utilizando a Caneta Permanente.

D) Pinte o rosto e o pescoço com o Giz de Cera Multicultural.

E) Repita o desenho em outras folhas, porém, apenas contorne o rosto e recorte o espaço que ele ocupa deixando somente o pescoço e busto.

F) Em cada uma das folhas crie um fundo e roupas diferentes utilizando Tempera Guache, Tempera Guache Neon, Marcadores Permanentes, Canetas Hidrográficas, Finepoint entre outros.

G) Para criar os cabelos também varie os materiais, por exemplo, cartolina pintada e jornal pintados com Tempera Guache Neon, Acrícor etc.

H) Faça a capa do livrinho com cartolina e papel texturizado. Desenhe círculos com rostos variados de crianças. Faça também uma contracapa para deixar o livro mais firme.

I) Pinte os rostos dos círculos com as Canetas Hidrográficas e Lápis de Cor, depois contorne com Caneta Permanente e cole na capa.

J) Para montar, coloque as folhas com desenhos entre as capas uma sobre a outra, deixando a que tem o desenho do rosto completo por baixo. Assim, sempre aparecerá o rosto ao virar as páginas.



ATIVIDADE 03

AUTORRETRATO COM CABELOS ENGRAÇADOS

MATERIAIS

- Decor Paint azul
- Tinta Acrílica Neon
- Tinta PVA Fosca para Artesanato preto
- Pincel ref. 057 - n° 14
- Big Caneta Hidrográfica
- Cola Branca
- Tesoura
- Impressão P&B de foto do próprio rosto
- Cartolina branca
- Papel Holler
- Macarrão



PASSO A PASSO

- Recorte e cole a Cartolina no papel Holler para deixar mais firme.
- Pinte a cartolina com a Tinta Acrílica Neon.
- Recorte a Impressão do próprio rosto e cole sobre a cartolina pintada e seca.
- Faça detalhes na roupa com a Big Caneta Hidrográfica preta.
- Pinte um tipo de macarrão com a Decor Paint e o outro com a Tinta PVA Fosca. Deixe secar.
- Cole o macarrão sobre a impressão no lugar dos cabelos.
- Sugestão: Mostre as obras do artista Vik Muniz, antes da atividade. Deixe que as crianças vejam como o artista usa comida para criar rostos e cabelos, além de outras imagens figurativas.



ATIVIDADE 04 MEDUSA

MATERIAIS

- Tinta Acrylic Colors
- Acrylic Gel Medium
- Massa para Biscuit
- Pincel ref. 054 - n° 12
- Pincel ref. 056 - n° 8
- Cola Branca
- Lápis
- Borracha
- Placa circular de MDF
- Olhos móveis



PASSO A PASSO

- A)** Uma boa maneira de começar essa atividade é contando sobre a lenda da Medusa e mostrando a obra de Caravaggio.
- B)** Faça um rosto no MDF com o lápis.
- C)** Pinte o rosto e o fundo do MDF com a Tinta Acrylic Colors.
- D)** Modele cobras com a Massa para Biscuit e cole no lugar dos cabelos da Medusa. Deixe umas por cima das outras para fazer volume e deixar bem tridimensional.
- E)** Por último, cole os olhos móveis nas cobras.
- F) Dica:** Você pode variar a expressão no rosto da Medusa ou ainda, fazer seu autorretrato com cabelos de cobras.



ATIVIDADE 05 CABELOS FLORIDOS

MATERIAIS

- Papel Machê
- Massa Cerâmica
- Tinta Acrylic Colors várias cores
- Pincel ref. 054 - n°12
- Pincel ref. 062 - n°000
- Cola Branca
- Botões coloridos



PASSO A PASSO

- A artista Romi Lerda inspirou essa atividade. Mostre imagens das obras dela para os alunos.
- Faça uma placa quadrada com o Papel Machê de acordo com as instruções da embalagem. Deixe secar completamente.
- Modele flores com a Massa Cerâmica e aguarde secagem.
- Pinte o rosto da menina, o fundo na placa de Papel Machê e as flores de Massa Cerâmica com Acrylic Colors.
- Cole as flores sobre a placa no lugar dos cabelos e, em seguida, os botões.



ATIVIDADE 06 CABELO COLORIDO

MATERIAIS

- Giz de Cera
- Tempera Guache Neon
- Pincel ref. 057 - nº 12
- Tesoura
- Lápis
- Borracha
- Pratinhos de papelão
- Colchete bailarina



PASSO A PASSO

- Em um dos pratinhos risque o rosto de uma criança. Nessa sugestão fizemos um menino, mas você pode variar.
- Recorte somente a parte do cabelo deixando vazado.
- Pinte o rosto e as bordas do prato com o Giz de Cera.
- Pinte outro pratinho com as cores da Tinta Guache Neon. Você pode definir cada parte de uma cor ou fazer manchas coloridas.
- Coloque um prato sobre o outro mantendo o do rosto por cima. Marque o meio e faça um furo para passar o colchete bailarina.
- Abra o colchete deixando um pouco de folga atrás do segundo prato. Dessa forma será possível, girar o prato de cima e ver a mudança de cor do cabelo do menino.



ATIVIDADE 07

CABELO SOPRADO

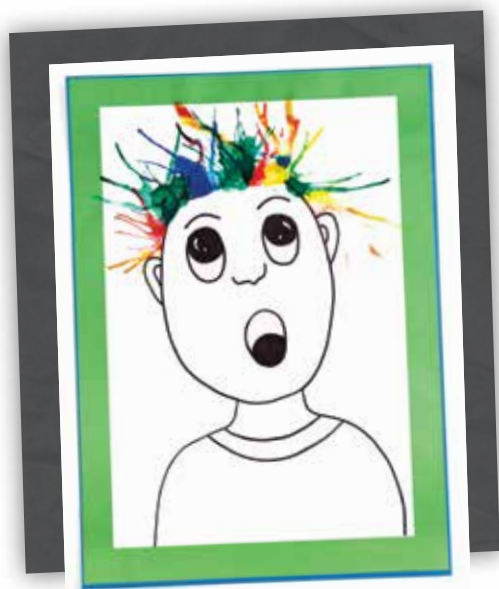
MATERIAIS

- Tempera Guache
- Marcador Permanente preto
- Pincel ref. 057 - n°6
- Folha de papel com moldura colorida
- Canudo
- Pote com água



PASSO A PASSO

- Faça o desenho de uma pessoa na folha com a Caneta Permanente.
- Coloque em um pote um pouquinho de água e a Tempera Guache. Mexa para misturar.
- Pingue um pouco dessa mistura sobre as partes superior e lateral da cabeça desenhada.
- Assopre com o canudinho para que o Guache caminhe e forme linhas em diversas direções.
- Repita o procedimento com quantas cores desejar.
- Pinte a boca com a Tempera Guache vermelha.



CANÇÃO DA FLORESTA





CANÇÃO DA FLORESTA

Fagner e Zé Ramalho

*Tombam árvores, morrem índios
Queimam matas, ninguém vê
Que o futuro está perdido
Uma sombra e não vai ter
Pensem em Deus, alertem o mundo
Pra floresta não morrer
Devastação é um monstro
Que a natureza atropela
Essas manchas de queimadas
Que hoje vemos sobre ela
São feridas que os homens
Fizeram no corpo dela
Use as mãos, mude uma planta
Regue o chão, faça um pomar
Ouça a voz do passarinho
A floresta quer chorar
Quando os cedros vão tombando
Dão até a impressão
Que os estalos são gemidos
Implorando compaixão*

*As mãos do homem malvado
Desmatou sem precisão
Mas quando Deus sentir falta
Do pau que já foi cortado
O homem talvez procure
Por a culpa no machado
Ai Deus vai perguntar :
"E por quem foi amolado ?"
Fauna e flora valem mais
Do valor que o ouro tem
A natureza é selvagem
Mas não ofende ninguém
Ela é a mãe dos seres vivos
Precisa viver também
Ouça os índios, limpem os rios
Façam a Deus esse favor
Floresta é palco de ave
Museu de sonho e de flor
Vamos cuidar com carinho
Do que Deus fez com amor*

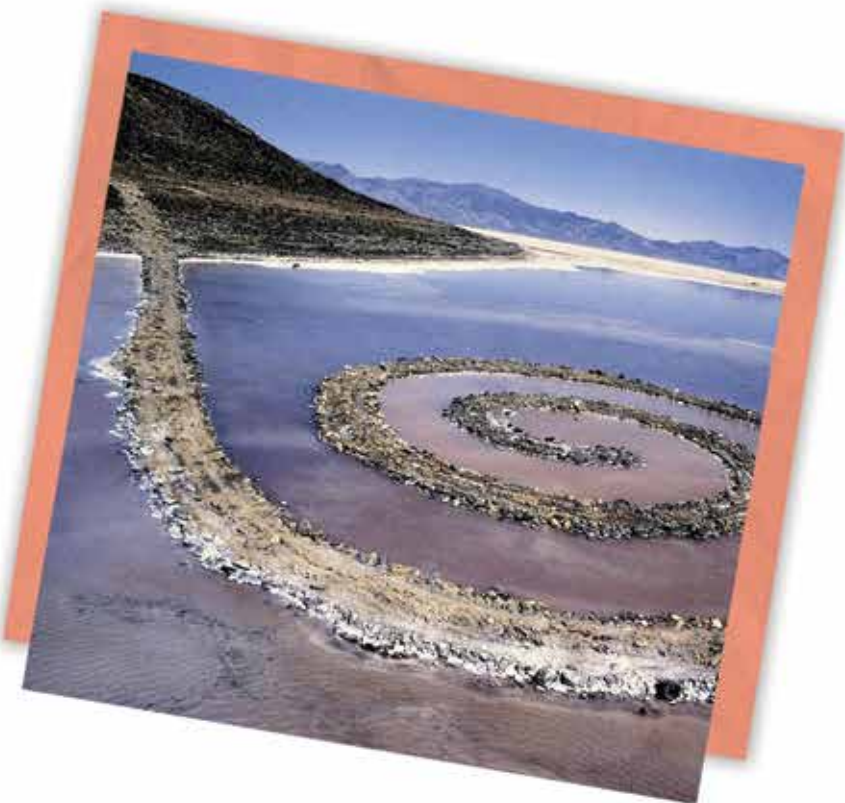
A NATUREZA

Atualmente fala-se muito sobre ativismo ambiental, sustentabilidade e preservação de recursos naturais do nosso planeta.

A Arte pode ser uma grande aliada na conscientização e promoção de debates sobre esses temas tão importantes.

Através de manifestações artísticas podemos potencializar a educação ambiental, questionando, levando o público a ver muitas vezes imagens desagradáveis, porém, necessárias para sensibilizar, refletir e mudar comportamentos.

Esse movimento que junta arte e meio ambiente surgiu em meados dos anos de 1960 e se estendeu até os dias atuais por causa da preocupação com as grandes urbanizações, o afastamento do homem da natureza, a vontade de criar em espaços ao ar livre e recentemente com a sustentabilidade.



Diversos artistas participam do movimento de arte ambiental através de práticas de trabalhos denominados de land art, eco-arte, arte na natureza, ecologia acústica, eco-design, bioarte entre outros que propõem uma mudança nos padrões de consumo, (re) aproveitamento de recursos naturais e utilização de materiais recicláveis e sustentáveis.

Land art (ou Earth Art ou Earthwork): se refere ao tipo de arte em que o terreno natural é trabalhado de maneira que ele próprio se integra à obra.



ECO-ARTE

É um tipo de arte contemporânea que se preocupa com a situação local e global do ambiente, utilizando materiais naturais, como galhos e troncos, e materiais recicláveis, como latinhas e papéis usados.



“A paisagem sonora é composta por todos os sons que permeiam o espaço, emitidos por todos os seres. A experiência reconfortante da escuta dos sons da natureza educa os sentidos.”
(Revista Planeta, Ecologia acústica)



ECOLOGIA ACÚSTICA OU PAISAGEM SONORA

É o estudo dos efeitos do ambiente acústico, nas respostas físicas ou nas características comportamentais dos que vivem no local. Ou seja, estuda a relação, mediada pelo som, entre seres humanos e seu ambiente.



ECO-DESIGN

É o design que pensa no impacto ambiental no projeto e construção de objetos e ambientes de modo que sejam sustentáveis e ecologicamente corretos, eliminando um impacto negativo através da redução de recursos não renováveis e resíduos.



BIOARTE

É a arte inspirada na biologia, onde o meio é matéria viva e a obra é produzida em laboratórios ou ateliês de artistas e designers. Os materiais utilizados são células, DNA, moléculas, tecidos vivos entre outros. É um tipo de arte tecnológica que aproxima arte e ciências.



Um exemplo de artista que se engajou na defesa do meio ambiente aqui no Brasil, foi o artista polonês naturalizado brasileiro, Frans Krajcberg (Kozienice, 12 de abril de 1921 - Rio de Janeiro, 15 de novembro de 2017). Ele utilizava troncos e raízes de árvores queimadas na floresta Amazônica para fazer esculturas que levavam o espectador a ver como o ser humano pode destruir o meio ambiente.

“A natureza é minha família, minha cultura. Dela dependem minha criatividade e minha vida.” Frans Krajcberg



Outra artista que imergiu na floresta amazônica, foi a britânica Margaret Mee (Chesham, 22 de maio de 1909, Seagrove (Leicestershire), 30 de novembro de 1988). Ela viveu no Brasil durante 30 anos se especializou em desenhar e ilustrar plantas da Amazônia brasileira. Em seus diários de viagens a artista conta que chegou a ficar duas horas aguardando no escuro da mata, uma flor desabrochar.

Margaret usou sua sensibilidade artística e técnica científica para alertar o mundo sobre o perigo da extinção de centenas de espécies, ameaçadas pela devastação das florestas do Brasil.

Certamente, temos que educar para preservação dos recursos naturais do planeta e conscientização de que todos nós devemos empenhar esforços para a manutenção

e equilíbrio do meio ambiente pois dependemos disso para sobrevivência de todas as espécies, inclusive a humana.

Cuidar das florestas, dos rios, dos mares, da fauna, da flora e criar uma cultura ambiental de preservação é um ato de amor e sobrevivência.

OBJETIVOS:

Conhecer e explorar a diversidade da arte contemporânea e promover discussões e reflexões sobre educação ambiental de maneira lúdica. Mostrar que a arte pode

ser uma importante aliada impactando, gerando visibilidade e aprofundando o aprendizado sobre temas ambientais, sustentabilidade, redução de recursos naturais e preservação ambiental.

Aprender sobre outros assuntos relacionados às florestas, como personagens das lendas do folclore brasileiro que habitam nesse ambiente.



DESENVOLVIMENTO:

A) Inicie ouvindo a Canção da Floresta e refletindo com os alunos sobre a letra e seu significado.

B) Preparem murais com notícias e imagens sobre destruição da natureza (queimadas, lixo deixado na natureza, poluição entre outras).

C) Conversem e façam um cartaz a respeito das pequenas atitudes diárias que ajudam na preservação dos recursos naturais (desligar a torneira enquanto escova os dentes, tomar banhos rápidos, não jogar lixo na rua entre outras).

D) Os alunos poderão ler um dos livros indicados acima ou outro que fale da preservação do meio ambiente. Também é possível ampliar o tema e introduzir lendas da floresta que fazem parte do folclore brasileiro.



E) Apresente obras de artistas ambientais e/ ou deixe que os alunos pesquisem a respeito desse tipo de arte ambiental. É importante que os alunos entendam sobre os conceitos de sustentabilidade, reciclagem e reaproveitamento.

F) Mostre também obras que retratam a natureza com técnicas variadas, por exemplo, o Manacá de Tarsila do Amaral, as ilustrações de Margaret Mee, as árvores de Marilda Castanha entre outros.

G) Promova experimentos plásticos de colagem, pintura, escultura e modelagem utilizando recursos naturais como galhos secos, folhas, pétalas, terra, areia e pedras encontrados na natureza. Importante: Não arranque esses recursos se estiverem conectados à árvores ou flores, utilize apenas os que já caíram no chão e estiverem soltos.

H) Outro exercício interessante é criar objetos decorativos e utilitários utilizando restos de madeira, penas e materiais que iriam para o lixo.

I) Dica: O professor pode criar um projeto interdisciplinar sobre esse tema, unindo arte, ciências e literatura por exemplo, e apresentar os trabalhos e aprendizados numa mostra cultural ou exposição na escola.

J) Para finalizar, que tal plantar uma mudinha de árvore ou flor? Essa atividade pode ser em grupo, plantando uma muda no jardim da escola onde as crianças poderão acompanhar o desenvolvimento da planta, ou individual, caso não haja espaço na escola. Nesse caso, as crianças podem plantar mudinhas em vasos e levar para casa para cuidar e acompanhar o crescimento.

SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 = TRONCOS DA FLORESTA

MATERIAIS

- Massa Cerâmica
- Massa de modelar plastilina
- Tinta Acrílica Fosca vermelho, preto e amarelo bebê
- Betume Colors âmbar
- Cola Glitter vermelho
- Cola Silicone
- Cola Branca
- Pincel ref. 057 - nº 16
- Placa de MDF
- Palito de churrasco



PASSO A PASSO

- Primeiro pesquise sobre as obras de Frans Krajcberg e o seu significado, elas serviram de inspiração para essa atividade.
- Faça uma base de Massa Cerâmica e coloque o palito de churrasco no centro dela. Envolve o palito com a Massa Cerâmica e vá modelando troncos e galhos de árvores. É importante que fique em pé. Deixe secar.
- Pinte a placa de MDF com a Tinta Acrílica Fosca na cor preta.
- Pinte os troncos com o Betume Colors e a Tinta Acrílica Fosca.
- Envolve os troncos com a Massa de Modelar Plastilina e faça detalhes como anéis e bolinhas. Cole com a Cola Branca.
- Aplique Cola Glitter em um dos troncos e deixe escorrer como se estivesse vazando da árvore.
- Depois de finalizar os troncos, cole-os sobre a placa de MDF com a Cola Silicone.



ATIVIDADE 02

PASSARINHOS NO NINHO

MATERIAIS

- Tempera Guache Neon
- Tinta Acrílica Fosca marrom
- Betume Colors chocolate
- Metal Colors verde musgo
- Cola para E.V.A. e Isopor
- Acrícor Cola Relevo ouro
- Pincel ref. 057 - nº 12
- Cola Branca
- Palitos de dente
- Bandejas de isopor
- Olhos móveis
- Pratinho de papelão



PASSO A PASSO

- Recorte o pratinho ao meio e cole palitos de dente uns sobre os outros imitando um ninho. Deixe secar.
- Pinte o prato com Tinta Acrílica Fosca e depois de seco manche alguns pontos com o Betume Colors e a Metal Colors.
- Sobre alguns palitos aplique a Acrícor Cola Relevo.
- Recorte a bandeja de isopor criando o corpo dos passarinhos. Aproveite os cantos da bandeja para recortar e fazer os bicos.
- Pinte o corpo e bico dos pássaros com a Tempera Guache Neon. Aguarde secar.
- Utilize a Cola para E.V.A. e Isopor para colar os olhos, o bico do passarinho e depois o corpo atrás do prato.



ATIVIDADE 03

ÁRVORES ESTILIZADAS

MATERIAIS

- Marcador Color Marker base água várias cores
- Marcador Color Marker base óleo várias cores
- Lápis
- Colheres de pau



PASSO A PASSO

- Demarque as partes da árvore na colher com o Lápis.
- Utilize os Marcadores Color Marker para pintar as colheres.
- Faça contornos, pontos e linhas com os próprios Marcadores.



ATIVIDADE 04 LENDAS DA FLORESTA

MATERIAIS

- Marcador Permanente preto
- Marcador Color Marker base água
- Marcador Color Marker base óleo
- Saquinho transparente com fecho zip
- Folhas e sementes secas de árvores



PASSO A PASSO

- Risque o contorno de personagens das lendas da floresta no saquinho com o Marcador Permanente na cor preto.
- Pinte os desenhos com os Marcadores Color Marker.
- Encha o saquinho com folhas e sementes de árvores. **Dica:** você pode utilizar folhagens secas e aromáticas para tornar a experiência olfativa ou ainda, promover uma “colheita” pelo chão de alguma praça ou parque com os alunos.
- O enchimento do saquinho dará a ideia lúdica de que os personagens estão na floresta. Aproveite para compartilhar as histórias dessas lendas. **Dica:** Se o saquinho não for totalmente transparente e tiver aquelas faixas brancas para escrever, você pode retirá-la com algodão e acetona.



ATIVIDADE 05 MANACÁ NA CAMISETA

MATERIAIS

- Tinta para Tecido azul bebê, marfim, branco, azul ultramar, salmão bebê e verde musgo
- Tinta para Tecido Fluorescente amarelo limão, azul e verde
- Tinta para Tecido Glitter Cristal
- Diluente para Tinta de Tecido
- Acrilpen amarelo ouro, preto, rosa, verde musgo e azul celeste
- Pincel ref. 054 - nº 12
- Lápis
- Camiseta de algodão
- Papelão



PASSO A PASSO

- Coloque um pedaço de papelão dentro da camiseta separando a parte da frente das costas antes de iniciar a pintura.
- Risque o desenho dos Manacás na camiseta. Essa planta foi pintada por Tarsila do Amaral.
- Pinte o fundo do desenho com as Tintas para Tecido e faça o sombreamento com tons mais escuros e claros utilizando o Pincel carregado com diluente e tinta. Aguarde secar.
- Faça o miolo das flores pingando tinta com o cabo do Pincel.
- Use as canetas para tecido Acrilpen para fazer os contornos, inclusive na moldura. Aguarde secar.
- Passa a Tinta para Tecido Glitter Cristal sobre toda a pintura para dar um brilho extra.



ATIVIDADE 06

PÁSSAROS COM FILHOTES

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca
- Papel Machê
- Pincéis ref. 057 - nº 16, 10 e 6
- Embalagem de batata
- Meia bolinha de Isopor
- Jornal
- Retalhos de papelão
- Fita crepe
- Palha



PASSO A PASSO

- Recorte a parte da frente da lata preservando o fundo, as laterais e a parte de baixo.
- Risque a silhueta do pássaro com as asas abertas no fundo interno da embalagem com o Marcador Permanente. **Dica:** Se o pássaro for feito na embalagem grande, será necessário ampliar o tamanho das asas com retalhos de papelão.
- Utilize jornal e fita crepe para moldar o formato frontal do corpo do pássaro e os filhotinhos.
- Prenda a meia bolinha de isopor no topo da cabeça do pássaro maior e os bicos feitos de papelão na cabeça de todos os passarinhos com a fita crepe. Repasse a fita por todo pássaro deixando o mais homogêneo possível.
- Cubra com uma camada fina de Papel Machê preparado conforme as instruções da embalagem e aguarde secar totalmente.
- Pinte o pássaro maior e filhotes com a Tinta PVA Fosca para Artesanato.
- Cole os olhos móveis nos passarinhos.
- Coloque a palha dentro do ninho e encaixe os filhotes lado a lado.



ATIVIDADE 07

ÁRVORE MORADIA DE ANIMAIS

MATERIAIS

- Tinta PVA Fosca para Artesanato
- Primer
- Pincéis ref. 057 - n° 6 e 14
- Pincel ref. 062 - n° 000
- Cola Branca
- Tesoura
- Lápis
- Tampinhas de garrafa pet
- Arame felpudo
- Olhos móveis
- Papelão
- Rolinho de papel higiênico



PASSO A PASSO

- Risque o desenho de uma árvore no papelão e recorte.
- Recorte muitas folhas, cipó e uma faixa com a parte superior em zigue-zague para enrolar em volta da árvore imitando a grama e fazendo com que ela fique em pé.
- Também utilizando o papelão, faça o recorte das silhuetas dos animais. Para a cobra, utilize o rolinho de papel higiênico cortado em espiral.
- Cole as tampinhas de garrafa pet sobre o rosto dos animais e aplique Primer sobre elas com o Pincel.
- Cole as folhas e o cipó na copa da árvore.
- Pinte a árvore e os animais com a Tinta PVA Fosca para Artesanato. Aproveite e faça as manchinhas e linhas nos corpos dos bichinhos.
- Cole o arame felpudo ao redor do corpo do mico e os olhos móveis em todos os bichos.
- Encaixe os animais pendurados na árvore e vá trocando a posição deles para brincar e/ ou contar histórias.



UM CÉU, UM SOL E UM MAR





UM CÉU, UM SOL E UM MAR

Natiruts

*Quero as vibrações que atraem
Quero a noite envolver
Peço a Deus que ampare
Pro nosso amor jamais morrer
Talvez possa construir quase tudo que sonhar
Minhas chances são de desistir
Ou um dia encontrar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Quero as ondas desses mares
Universo em fim de tarde
Desejo de verão arder
E Jah a minha flor não desampare
Qual é eu 'to na fé, não me amole
Torço e se Deus quiser tudo melhore
Vento veio e levou a dor que já passou
Meu amor
Talvez possa construir quase tudo que sonhar
Minhas chances são de desistir
Ou um dia encontrar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Um céu, um sol e um mar
Talvez possa construir quase tudo que sonhar
Minhas chances são de desistir
Ou estar em algum lugar e ver o sol nascer
Olhando as crianças livres a correr
Sentir a natureza e agradecer
Pelo céu, sol e mar e a vida com você*

A INSPIRAÇÃO DO MAR

Quem nunca se sentiu relaxado e tranquilo ao vislumbrar um pôr do sol frente ao mar?

Essa sensação de paz, segundo cientistas não é coisa da nossa imaginação, mas é um sentimento legítimo porque o cérebro reage positivamente a mistura de sons e cheiros do mar.

Além disso, a água tem íons positivos que nos fazem relaxar. Algumas pessoas também utilizam a paleta de cores do mar, céu e areia para decorar ambientes calmos e relaxantes.

VEJA O QUE CADA COR TRANSMITE:



AZUL
tranquilidade,
serenidade e
harmonia



VERDE
esperança,
liberdade, saúde
e vitalidade



AMARELO
luz, calor,
descontração,
otimismo e alegria



ROSA
romantismo,
ternura,
ingenuidade



ROXO
espiritualidade,
magia e
mistério



VERMELHO
paixão,
energia e
excitação

Mas será que a combinação tonal de cores pode realmente influenciar nossa percepção?

De acordo com a psicologia das cores, que estuda a influência que cada cor provoca sobre nosso comportamento, sim.

Os publicitários utilizam essa análise para produzir as propagandas visuais em TVs, revistas, outdoors, internet etc.



LARANJA
alegria, vitalidade
prosperidade
e sucesso



MARROM
seriedade
e integridade



CINZA
neutralidade
e estabilidade



BRANCO
paz, pureza
e limpeza



PRETO
respeito, morte, medo
isolamento e solidão

Estudos sobre a teoria das cores não são recentes, na antiguidade o filósofo Aristóteles já tentava desvendar os mistérios da cor, depois o pintor e inventor Leonardo Da Vinci, o cientista Isaac Newton e outros.

As cores também podem ser divididas em quentes ou frias:

As cores quentes são aquelas que lembram fogo, sol, calor, ou seja, amarelo, laranja e vermelho.

Já as cores frias, lembram gelo, frio, água, são elas o azul, o verde e o violeta.

CORES QUENTES



CORES FRIAS



Baseados nisso, concluímos que a praia de maneira geral, remete a descanso, tranquilidade, diversão, calor e otimismo.

Talvez, por isso, alguns artistas em determinados momentos de suas vidas, tenham ido passar algum tempo nas praias pintando cenas litorâneas. É o caso, por exemplo, de Paul Gauguin que foi morar no Taiti, e de outros como Claude Monet, Picasso, Mary Cassatt, Van Gogh, Paul Klee, Gustavo Rosa e William Turner que se inspiraram nas cores do céu, do sol e do mar para criarem obras com paisagens incríveis.

Algumas dessas pinturas mostram crianças brincando, pessoas realizando diversas atividades, animais marinhos, barcos e outras imagens que nos remetem ao ambiente praiano.

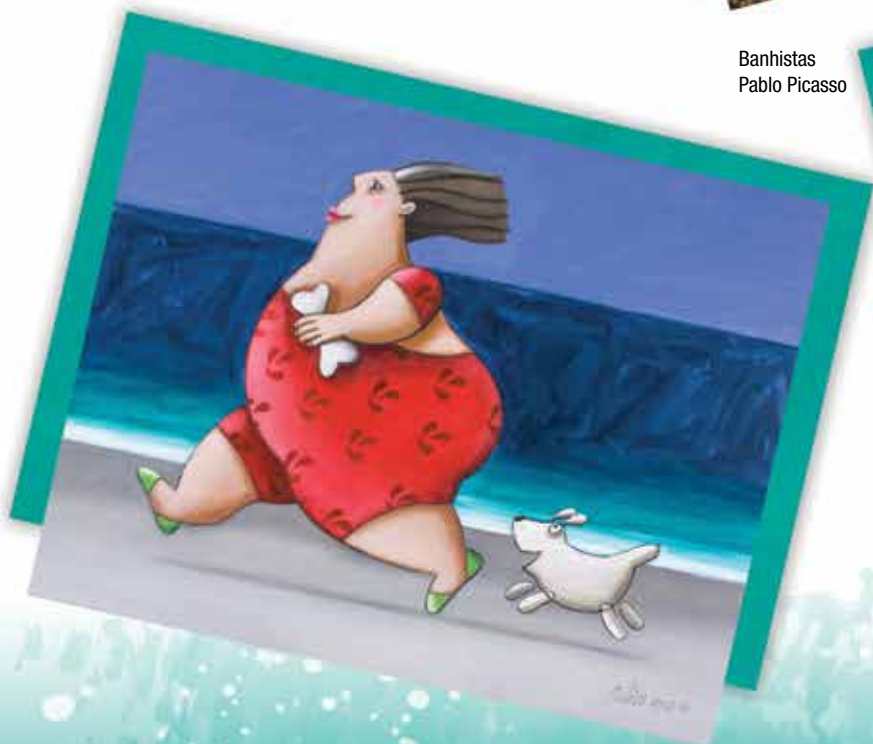
Crianças brincando na praia
Mary Stevenson Cassatt



Caminho para a praia Pourville
Claude Monet



Banhista com cachorro
Gustavo Rosa

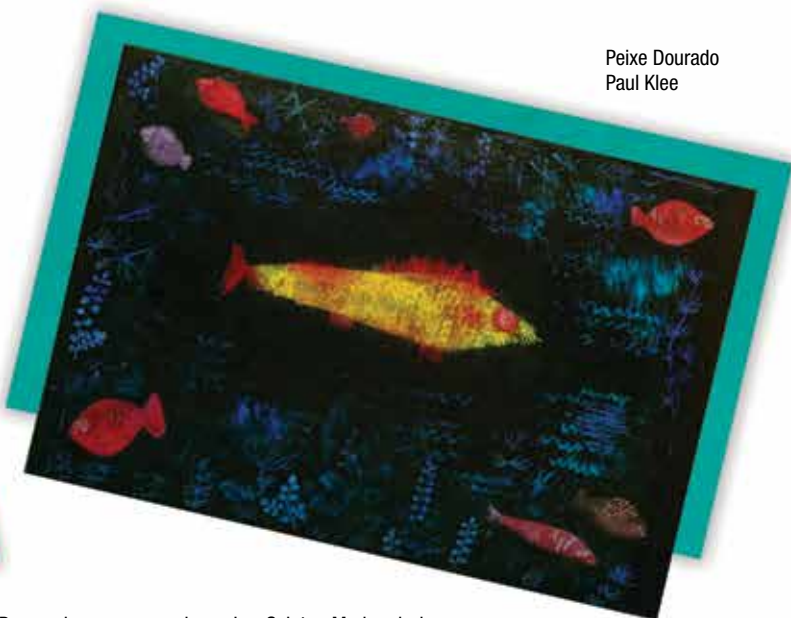


Banhistas
Pablo Picasso





Barcos de pesca na praia em Les Saintes-Maries-de-la-mer
Van Gogh



Justamente por ser um ambiente gostoso, queremos que ele seja preservado, por isso é importante orientarmos nossos alunos quanto a preservação desse habitat rico em fauna e flora.

O Fundo do mar é um tema que desperta a curiosidade das crianças e traz possibilidades de trabalhar de maneira lúdica assuntos que envolvem matérias de ciências, biologia e arte, citando apenas algumas.

Existem criaturas das mais variadas cores e formas no fundo do mar, algumas bem interessantes e com características extraordinárias. O peixe dourado, por exemplo, brilha no escuro e é um entre vários outros que podem aguçar a imaginação da criançada para iniciar uma conversa sobre o tema.

O professor também pode buscar informações e materiais com entidades e organizações que cuidam do meio ambiente. O Projeto Tamar é um e eles cuidam da proteção das tartarugas marinhas.

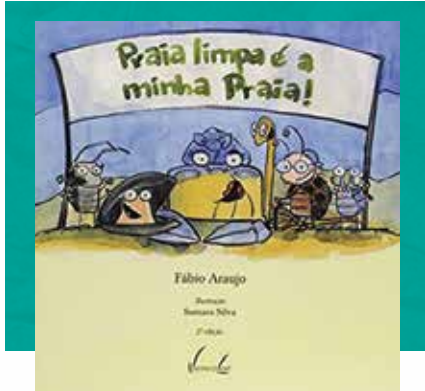
Mostrar para os alunos o que acontece com o lixo deixado na praia, o tempo de decomposição de materiais como vidro, plástico, metal etc. encontrados no mar e o que acontece quando uma tartaruga ou outro animal marinho engole um simples saco plástico, é um jeito de conscientizar e formar adultos que cuidarão não só da praia mas do planeta no futuro. E assim todos poderemos continuar aproveitando os benefícios que o litoral nos traz.



OBJETIVOS:

Ensinar sobre a teoria das cores e sensações transmitidas por elas.

Ampliar o repertório visual através da apreciação de obras de arte que mostram o litoral. Conscientizar sobre a importância da preservação desse importante habitat.



DESENVOLVIMENTO:

- A)** Ouçam a música Um céu, um sol e um mar.
- B)** Pergunte aos alunos quem já foi na praia? O que viram? Se gostaram e o que fizeram? Deixe que respondam livremente.
- C)** Depois direcione as perguntas para as sensações térmicas e cores. Explique sobre as cores quentes e frias e a teoria das cores.
- D)** Peça que os alunos separem pertences dos seus materiais agrupando objetos com cores quentes e frias. Confira se eles entenderam o que foi explicado.
- E)** Faça a leitura de um livro sobre praia, sol, mar e preservação ambiental. Acima sugerimos alguns.

- F)** Promova a conscientização ambiental perguntando para os alunos sobre lixo deixado na praia. Conversem sobre a consequência atual e futura desse gesto e aproveite para construir um mural com os tipos de lixo e o tempo de decomposição de cada um. Pode ser com recorte e colagem ou desenho.
- G)** Agora mostre obras de artistas que retrataram o ambiente litorâneo. Observem as cores, formas, texturas e técnicas utilizadas por cada artista.
- H)** Agora, chegou a hora de colocar a mão na massa. Proporcione momentos de criação artística para que os alunos expressem tudo o que foi visto e aprendido.



- I)** Lembre de separar um momento para a apreciação dos trabalhos dos colegas no final. Valorizando a produção artística e expressão de todos os alunos.



SUGESTÕES PARA SALA DE AULA

ATIVIDADE 01 = TELA COM BANHISTA

MATERIAIS

- Tela
- Massa para Biscuit
- Aquarela
- Cola Glitter amarelo limão
- Acrícor Cola Relevo Jelly azul
- Cola Branca



PASSO A PASSO

- Pinte a Tela com a Aquarela, deixando a metade superior para o céu, uma faixa central para o mar e a metade inferior para a areia da praia.
- Passa a Acrícor Cola Relevo azul na divisão entre o céu e o mar.
- Pingue pequenos pontos de Cola Glitter amarelo limão sobre a parte destinada à areia.
- Modele a banhista com a Massa para Biscuit. Lembre de ir passando Cola Branca para unir as partes. Faça acessórios como óculos, estampas no maiô e outros.
- Cole a banhista na Tela enquanto a Massa para Biscuit ainda estiver úmida.
- Sugestão: O artista Gustavo Rosa fez diversos banhistas na praia. Você pode se inspirar nas obras dele para fazer essa atividade.



ATIVIDADE 02 A GRANDE ONDA

MATERIAIS

- Cola Pano
- Tinta AcrípuFF branco
- Tesoura
- Sacola de tecido
- Retalhos de tecido e feltro
- Ferro de passar roupa



PASSO A PASSO

- Recorte tiras e pequenos retalhos de tecido e feltro para criar o desenho de um mar com ondas.
- Recorte duas canoas com o feltro com cor diferente do fundo.
- Cole sobre a sacola com a Cola Pano.
- Aplique a Tinta AcrípuFF e aguarde secar no mínimo 24 horas.
- Passo o avesso com o ferro de passar roupa quente.
- A Tinta AcrípuFF irá expandir deixando a crista das ondas em relevo. **Dica:** Para saber se a tinta já expandiu totalmente, observe se ela ficou fosca. Se estiver brilhante em algum ponto, significa que ainda pode se expandir, então repasse o ferro no verso.
- A obra que inspirou essa atividade é do artista Katsushika Hokusai, e se chama A Grande Onda de Kanagawa.



ATIVIDADE 03 BARCO DE PESCA

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca várias cores
- Papel Machê
- Massa para Biscuit
- Cola Pano
- Cola Branca
- Verniz Acrílico Brilhante
- Pincel ref. 054 - nº 12
- Pincel ref. 057 - nº 12
- Palito de churrasco
- Papel Paraná
- Retalhos de tecido
- Esponja
- Barbante



PASSO A PASSO

A) Foi a obra Barcos de pesca na praia em Saintes-Maries-de-la-Mer, 1888, do artista Van Gogh que inspirou essa atividade. Você pode conhecer essa e outras obras de Van Gogh antes de iniciar a parte prática.

B) Dobre um retângulo feito com o Papel Paraná ao meio deixando a parte de trás em pé.

C) Cole retalhos de Tecido para imitar o céu com a Cola Pano na parte em pé do papel Paraná.

D) Utilize a esponjinha para dar leves batidinhas com a Tinta Acrílica Fosca na parte inferior do Papel Paraná onde será a areia.

E) Modele o formato de um barco com o Papel Machê preparado conforme instruções da embalagem. Encaixe um palito de churrasco no centro do fundo do barco com a massa ainda úmida. Deixe secar totalmente.

F) Pinte o barco e os palitos de churrasco que imitam o mastro com a Tinta Acrílica Fosca.

G) Faça a ponteira do mastro com a Massa para Biscuit.

H) Amarre o outro palito de churrasco perpendicular na ponta do mastro com o barbante.

I) Passe o Verniz Acrílico Brilhante no barco.

J) Cole o barco na parte inferior papel Paraná.



ATIVIDADE 04 PEIXE NEON

MATERIAIS

- Tinta Acrílica Fosca preto e branco
- Tinta Acrílica Neon
- Giz de Cera Neon com Glitter
- Pasta para Modelar Acrilex
- Verniz Fantasia com Glitter prata
- Cola Branca
- Pincel ref. 057 - n° 14
- Pincel ref. 056 - n° 4
- Finepoint preto
- Lápis
- Borracha
- Tesoura
- Caixa de papel Kraft com tampa de acetato
- Papéis texturizados
- Palito de sorvete
- Miçangas transparentes ou cristal



PASSO A PASSO

- Risque o contorno de um peixe no fundo da caixa Kraft com o lápis.
- Aplique a Pasta para Modelagem com o palito de sorvete sobre o peixe. Deixe secar.
- Pinte o fundo da caixa com a Tinta Acrílica na cor preta e faça bolhas de ar com o branco.
- Pinte o peixe com a Tinta Acrílica Neon.
- Passe o Giz de Cera Neon com Glitter sobre o Peixe para efeito de sombreamento e no fundo escuro para deixar marcas coloridas com Glitter.
- Recorte os papéis texturizados e cole na tampa fazendo uma moldura, faça também animais e outros itens encontrados no fundo do mar. Peixes, caranguejos, algas, ostras etc.
- Cole os papéis na tampa de acetato com a Cola Branca.
- Faça detalhes na boca e olhos das figuras com a Finepoint.
- Coloque as miçangas soltas dentro da caixa e tampe. As miçangas serão as bolhas de ar que o peixinho solta e também servirão para brincar ludicamente com a caixa, balançando de um lado para o outro.
- A obra "O Peixe Dourado" de Paul Klee inspirou essa atividade.



Dica: Se você colocar esse trabalho e outros que utilizam produtos Neon da Acrilex num ambiente totalmente escuro e acender uma lâmpada de luz negra, a tinta ou giz brilhará proporcionando um efeito fantástico. Faça o teste.

ATIVIDADE 05

SOL

MATERIAIS

- Tinta PVA Fosca para Artesanato amarelo bebê, amarelo ouro, laranja, branco, turquesa e azul celeste
- Metal Colors dourado solar
- Pincel ref. 057 - n° 16
- Cola Branca
- Marcador Permanente preto
- Lápis
- Tesoura
- Papel texturizado com estampa de palavras
- Tela com moldura
- Buchinha de espuma crespa
- Rolinho de espuma
- Espátula ou palito de sorvete



PASSO A PASSO

- Desenhe um sol com raios no papel texturizado e recorte.
- Aplique porções generosas da Tinta PVA Fosca para Artesanato dentro da tela com a espátula e arraste para espalhar e sobrepor as cores.
- Bata a buchinha crespa sobre a tinta espatulada e em seguida passe levemente o rolinho. Para realizar essas etapas a tinta ainda deve estar úmida, então, é necessário rapidez para que a tinta não seque.
- Cole o sol no centro da tela.
- Bata a buchinha crespa com um pouco de tinta sobre o sol para manchá-lo.
- Bata a buchinha crespa com Metal Colors na cor dourado solar sobre todo o fundo e sobre o sol.
- Utilize o Pincel para pintar as bordas da tela com a Metal Colors e deixe secar.
- Escreva a frase sobre a borda da tela com o Marcador Permanente. Inspirada em obra de William Turner.



ATIVIDADE 06 ANIMAIS MARINHOS

MATERIAIS

- Dimensional Relevo Metallic 3D branco
- Dimensional Relevo Glitter 3D verde e ouro
- Cola Branca
- Tesoura
- Régua
- Placa de MDF circular
- Papéis para dobradura
- Papéis coloridos

PASSO A PASSO

- Rasgue os papéis coloridos com a mão e cole sobre o fundo.
- Faça dobraduras de peixes, estrela do mar, caranguejo e concha com os papéis apropriados seguindo o passo a passo e utilizando régua e Tesoura quando necessário.
- Cole as dobraduras distribuídas sobre o fundo com papel rasgado.
- Faça as algas, a areia do fundo e as bolhas de ar que os peixes soltam com as Dimensionais Relevo 3D.



ATIVIDADE 07 PEIXE LANTERNA

MATERIAIS

- Tinta para Tecido Fluorescente várias cores
- Tinta para Tecido branco
- Caneta para Tecido Acrilpen preto
- Pincéis ref. 054 - nº 10 e 14
- Lápis
- Bandeja de isopor
- Tubo do rolo de papel alumínio



PASSO A PASSO

- Risque o desenho do peixe lanterna na camiseta.
- Pinte com a Tinta para Tecido Fluorescente e branco. **Dica:** Deixe um papel grosso dentro da camiseta separando a frente e as costas enquanto pinta para que a tinta não vaze para trás.
- Coloque um pouco da Tinta para Tecido Fluorescente azul na bandeja de isopor.
- Passa a ponta do tubo na tinta e carimbe sobre a camiseta fazendo bolhas de água.
- Após a secagem da pintura, contorne o peixe com a Caneta Acrilpen.



ATIVIDADE 08

PEIXE COM TRANSFERÊNCIA DA LIXA PARA TECIDO

MATERIAIS

- Giz de Cera Neon com Glitter
- Sacola de tecido
- Lixa de parede grão gramatura 180
- Ferro de passar roupa
- Tábua de passar



PASSO A PASSO

- Observe alguns peixes que o artista Aldemir Martins retratou. Inspire-se neles para criar o seu.
- Desenhe e pinte o peixe sobre a lixa utilizando o Giz de Cera Neon com Glitter. Preencha bem os espaços e repasse bem para não deixar falhas.
- Vire o desenho sobre a sacola de tecido e passe o ferro quente atrás da lixa.
- Certifique-se que todas as áreas da lixa foram passadas.
- Levante a lixa e o desenho terá sido transferido para a sacola.
- Observe que o brilho do Glitter do Giz também ficou na sacola.



AGRADECIMENTOS

BIBLIOGRAFIA

Raffa, Ivete – Ideias e Técnicas para reler Obras de Arte
Raffa, Ivete – Fazendo Arte com os Mestres – vol 01, 02 e 03
Pereira, Kátia Helena – Como usar Artes Visuais na sala de aula
Pugg, Eliana e Vilela, André – Todas as Artes
Pitamic, Maja – Fazendo Arte

<https://novaescola.org.br/conteudo/7560/viva-a-paz>
<https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_m%C3%BAsica
<http://musicain infancia.com.br/o-que-e-musicalizacao-infantil/>
<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/musica---origem-sons-e-instrumentos.htm>

AGRADECIMENTOS

Arte educadores: Eliane Evangelista S. Moreira (Guarulhos – SP), Rosemeire Cinquetti (Praia Grande – SP), Sílvia Franco Souza (São Paulo – SP), Vanessa Cristine Oliveira (Guarulhos – SP)

“TODA CRIANÇA É ARTISTA. O PROBLEMA É COMO PERMANECER ARTISTA DEPOIS DE CRESCER”

Pablo Picasso



NOSSO NOVO SITE JÁ ESTA NO AR!



**A NOSSA TURMINHA DE ABELHINHAS ACRILEX
CONVIDA VOCÊ PARA CONHECER NOSSO NOVO SITE:**

WWW.ABELHINHASACRILEX.COM.BR

E MUITAS NOVIDADES ESPERAM POR VOCÊ:

Videos com muitas atividades para as crianças aprenderem brincando, toda nossa linha de produtos detalhados para você conhecer e muitos vídeos para você dançar e se divertir com a família toda!



ACRILEX®

ACRILEX®

www.acrilex.com.br



acrilexbrasil



@acrilexbrasil



@acrilex_oficial



acrilexbrasil



acrilexbrasil

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Tel.: + 55 (11) 4397-9255

Ramais: 2202 e 2213

CEP: 09842-900 - S.B.C. - SP